

Leprosos e favela recebem a bênção do Papa na Bahia

Para uma permanência de 25 horas, o papa João Paulo II chega hoje a Salvador e cumpre, logo em seguida, um longo programa com os bispos da Regional Nordeste III da CNBB e com o arcebispo primaz do Brasil, dom Avelar Brandão Vilela, na primeira diocese implantada pela Igreja Católica no Brasil.

Na capital baiana o papa percorrerá 30 quilômetros em carro aberto, visita a Catedral Basílica, fala a lideranças, abençoa leprosos, a colônia polonesa, as crianças da Bahia, vai à favela de Alagados benzer uma igreja, a imagem de Nossa Senhora dos Alagados e proferirá discurso para os pobres, além de ler a Homília sobre "A Igreja e as Culturas" para um milhão de pessoas que deverão assistir à missa.

PORTO ALEGRE

Em Porto Alegre, o gráfico Valmor Fortunato, que pretendia alugar por 700 mil cruzeiros a janela do seu apartamento, fronteiro a 200 metros do altar da missa papal, por um período de sete horas, ficou totalmente frustrado, ontem, bem como a quase totalidade das 22 mil pessoas que ofereceram hospedagem remunerada em suas casas.

Em sua Homília, durante a missa papal, o Papa ressaltou que veio ao Brasil "para conhecer-vos melhor, entrar em diálogo convosco, mostrar-vos que Igreja está perto de vós e partilhar de vossos problemas, dificuldades e sofrimentos". As 200 mil pessoas que assistiram à missa aplaudiram o Papa por 16 vezes e, em vários momentos, interromperam a Homília para cantar e saudar o Sumo Pontífice.

Ao contrário do que determinou o presidente do Clube de Diretores Lojistas da capital não permitindo que o comércio local cerrasse as suas portas amanhã permitindo que os comerciantes deslocassem até ao Recife para participar das solenidades que serão prestadas ao Papa João Paulo II, o governador Tarcísio Burty baixou decreto concedendo ponto facultativo nas repartições públicas estaduais, durante todo o dia de amanhã.

Considera o governador Tarcísio Burty, que todos os paraibanos estão solidários com a visita do Santo Padre à vizinha capital, e o desejo do povo da Paraíba em ver de perto o primeiro Papa que visita o Brasil é por demais justo (Página 7).



O gesto de João Paulo repete-se em Porto Alegre

Campeonato de 80 começa com torneio em Campina Grande

O Campeonato Paraibano 80 começa hoje, com a festa do Torneio Início, envolvendo as nove agremiações que vão participar do certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol e muitas atrações serão apresentadas a partir dos desfiles de garotas e shows das torcidas organizadas com suas charrangas. A renda poderá ser acima de 1 milhão.

Vários ônibus especiais sairão às primeiras horas de hoje, do Viaduto Damásio Franca, conduzindo os torcedores pessoenses para Campina Grande. O presidente da Federação Paraibana de Futebol Juracy Pedro Gomes convidou o presidente da Federação Baiana, Márcio Oliveira, para a festa promovida pela Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba.

Diversas autoridades estarão presentes ao estádio Amigão, a fim de prestigiar o Torneio que acontece todos os anos, numa maneira de valorizar o trabalho que os cronistas esportivos desenvolvem anualmente em benefício do esporte. O campeão do Torneio receberá a Taça Tarcísio Burty e o vice ficará com a Taça Enivaldo Ribeiro. (Esporte nas páginas 7 e 8 do 2º caderno).

Cehap vai a Sousa inscrever para a aquisição de casas

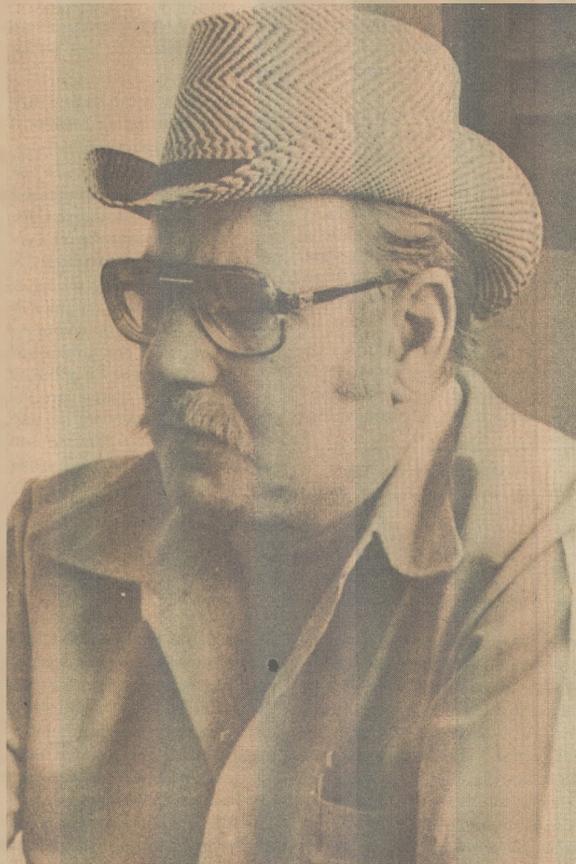
O superintendente da Cehap, Francisco Arnaud, e seus assessores diretos viajam hoje a Sousa para instalar, por uma semana, a sede da companhia no Centro de Treinamento de Professores da cidade. A Cehap funcionará em Sousa de amanhã até sexta-feira, em expediente integral.

A instalação da companhia em Sousa tem por objetivo tornar direto o acesso das pessoas interessadas em se inscrever nos programas de construção, conclusão, reforma e ampliação de casa própria no município.

As inscrições estarão abertas a quem possuir terreno para construção ou a pessoas que ainda não concluíram sua casa ou que estejam querendo reformar ou ampliar o prédio residencial onde mora. Para quem não tiver terreno, a Cehap financia até 80 por cento do seu valor, desde que o preço não seja superior a 50 mil cruzeiros.

Comissário sofre atentado

O marginal Pantinha é apontado como principal suspeito da emboscada contra Paiva



Mesmo ferido na Cabeça, Humberto está fora de perigo

Um tiro de espingarda, disparado por um desconhecido, feriu na cabeça, ontem de madrugada, o comissário Humberto Paiva e no rosto o universitário Valério Costa Bronzeado, filho do ex-secretário da Segurança Luiz da Costa Bronzeado. Eles se encontravam conversando na porta do Comissariado de Tambaú, onde o policial trabalha, quando ocorreu o atentado.

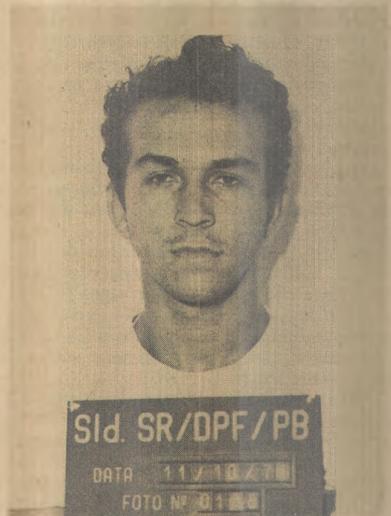
O principal suspeito da tentativa de assassinato é o marginal Neilton Fernandes Panta vulgo Pantinha, segundo o secretário Geraldo Navarro que deu ordens pessoais para prendê-lo de qualquer maneira, já que as características do desconhecido coincidem com as do bandido, inclusive o carro em que ele fugiu, um Volkswagen de cor azul.

Toda a Polícia de João Pessoa foi mobilizada para elucidar o crime, mas as diligências são mantidas em completo sigilo, não se revelando sequer as razões que Pantinha teria para atentar contra Humberto Paiva, apesar de se conhecer a maneira rigorosa como aquele policial costuma trabalhar.

O Humberto Paiva está internado no Samaritano, para onde foi levado por um motorista de táxi após empreender perseguição ao criminoso até as proximidades do Posto Policial da Epitácio Pessoa. Ali, em consequência da gravidade

do ferimento, ele teve que parar. No hospital, o comissário foi submetido a intervenção cirúrgica, e os médicos afirmam que ele não corre perigo de vida.

Quanto ao universitário Valério Bronzeado, que conclui este ano o seu curso de direito na Universidade Federal da Paraíba, os ferimentos por ele recebidos não apresentam qualquer gravidade, tanto que, após medicado, retirou-se para sua residência. (Página 6)



Pantinha é principal suspeito

Borg vira o jogo e ganha pela 5ª vez em Wimbledon

Wimbledon - Ao fim de 3 horas e 53 minutos, Bjorn Borg venceu ontem John Mcenroe por 1-6, 7-5, 6-3, 6-7 e 8-6, conquistando pela quinta vez consecutiva, fato sem precedentes na história do famoso torneio.

A aparência de invencibilidade de Borg veio abaixo ao perder sete pontos no desempate de um incrível quarto set, mas o tenista sueco recuperou-se chegando à vitória.

Pela sua vitória, Borg recebeu um troféu e 20 mil

libras esterlinas, equivalentes a 46 mil dólares.

Depois de conseguir dois pontos e superar a igualdade do primeiro set, Mcenroe teve diante de si um Borg bem diferente no segundo.

Borg, que tinha sido obrigado a atuar numa incômoda série de serviços e voleiros na quadra umedecida pela chuva, recorreu a seu estilo de linha de fundo e Mcenroe deixou de desfrutar de sua supremacia inicial.



Borg venceu John Mcenroe por 1-6, 7-5, 6-3, 6-7 e 8-6

Feirantes pedem área própria no mercado central

Os frequentadores da Feira da Bicicleta vão pedir ao prefeito Damásio Franca que ele reserve uma área do antigo Mercado Central para a realização diária daquele comércio, mesmo que os que ali negociam paguem Imposto Sobre Serviço, tornando mais legal o funcionamento da feira.

Apesar de reconhecer que o local é frequentado por muitos elementos nocivos à sociedade, a maioria dos negociantes da feira assegura que para ali vão também "muitos homens de bem", e até mesmo policiais, segundo Severino Antonio de Souza, vigilante da Ensear, que defende a continuação do comércio no Mercado Central.

A Feira da Bicicleta vinha funcionando em um dos galpões do antigo Mercado Central, mas recentemente foi dissolvida pela Polícia, tendo seus frequentadores passado a se reunirem no Parque Solon de Lucena. Ontem cerca de 200 participantes que se encontravam reunidos no novo local, passaram a discutir a possibilidade de fazerem um apelo direto ao Prefeito em favor da demarcação de uma área para o comércio (Página 5).

2º CADERNO

Isaac Asimov tem três obras muito importantes: *O Universo* (Há mais de 10 anos não re-editada no Brasil), *O Corpo Humano* e *O Cérebro Humano*. E em algumas listas de best-sellers, ele chegou a entrar com uma fascinante experiência em ficção-científica: *Eu, Robô*.

Outro escritor, Alvin Toffler, destacou-se nos noticiários especializados de todo o Ocidente por conta de uma obra que ultrapassou a 10ª edição, sempre com significantes índices de vendagem: *O Choque do Futuro* (*Future Shock*).

Na primeira página do segundo caderno desta edição, o leitor encontrará uma importante e contemporânea conversação: Asimov e Toffler discutem o papel dos Estados Unidos como superpotência, o futuro da Terra, nosso significado como civilização. Logo abaixo, enviado pela agência Plana, uma interpretação de Roberto Vicente Themudo Lessa sobre a procura da Assembléia de Deus pelo ex-Presidente Jânio Quadros.

Também no AU-2: indicações de filmes, discos, livros, festas, programas de rádio e TV; uma aproximação de Picasso por Paulo Francis; o colunão de Ivaldo Corrêa; a visita de João Paulo II segundo o *1-Mor* de Anco Márcio; dicas do próximo teste da Loteria Esportiva, entre outros assuntos.

Praia da Penha pede a Damásio mais assistência

O funcionamento contínuo do posto médico instalado na praia da Penha será solicitado ao prefeito Damásio Franca pelas pessoas ali residentes, sob a alegação de que os que ali moram estão entregues à própria sorte e, muitas vezes, alta horas da noite, quando precisam de assistência médica, tem que se deslocarem para João Pessoa.

A unidade de saúde ali existente funciona apenas de segunda a sexta-feira, das 7 às 17 horas, apenas a nível ambulatorial, achando os moradores da Penha que por uma série de razões, inclusive a falta de transportes no período da noite, ela deveria funcionar continuamente, pelo menos com posto de triagem e encaminhamento de doentes a hospital da capital.

O constrangimento é ainda maior nos finais de semana quando a praia da Penha recebe grande número de pessoas, vindas de outros municípios e até de outros Estados, que ficam ali sem qualquer serviço de assistência médica (Página 5).

Hélio analisa o comportamento do Governador

O jornalista Hélio Zenaide afirma em artigo que o governador Tarcísio Burty tem assumido uma posição que, aparentemente, o identifica mais como homem de oposição do que como homem do Governo. Lembra, ainda, o recente pronunciamento do governador na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, em Campina Grande, dirigido ao empresariado paraibano. "A fala do governador voltou a ser surpreendente para a sua condição de homem do sistema dominante".

Zenaide diz ainda: "É possível que alguns setores vejam na posição do governador da Paraíba um sentido de inconveniência e de temeridade. Sendo ele um homem do sistema governista, um homem, até ontem, da Arena, e hoje, do PDS, um homem da revolução, não devia dizer o que anda dizendo por aí, sem segredo, sem papas na língua".

PARTIDOS POLÍTICOS

Das seis siglas partidárias existentes no país, apenas três estão em condições, na Paraíba, de atenderem as exigências junto ao Tribunal Superior Eleitoral: PDS, PMDB e o PPB. O PTB e o PT estão se movimentando com muita dificuldade na busca de formar 35 diretórios, número mínimo exigido pelo TSE. Já o PDT, de Leonel Brizolla, não existirá na Paraíba (Página 3).



A UNIAO
CAPITAL - QUARTA-FEIRA E DE SEXTA-FEIRA DE 1980
A UNIAO
Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
Tarcísio Burity

BURITY EM SÃO PAULO

São Paulo ainda está sob o impacto da pregação do Papa João Paulo II aos seus homens de governo, aos seus industriais, aos seus banqueiros, aos seus comerciantes, aos seus empresários rurais, aos seus trabalhadores de todos os setores de atividades, aos seus intelectuais, ao seu clero, enfim, a toda a grande comunidade paulista.

O Sumo Pontífice falou de justiça social, falou de mais emprego, falou de economia mais humana, falou de mais solidariedade e de mais empenho na construção de uma nova ordem social mais justa, mais humana, mais cristã.

É ainda nesse clima de maior disposição para a construção de uma nova ordem social mais justa, mais humana e mais cristã, que o governador Tarcísio Burity chega a São Paulo, assessorado pelo seu secretário do Planejamento, pelo seu secretário da Indústria e do Comércio e pelo seu secretário das Finanças para renovar e aprofundar contatos com industriais paulistas, objetivando atrair mais investimentos industriais para o Nordeste, para a Paraíba.

O Nordeste compra quase tudo em São Paulo. O Nordeste manda para São Paulo milhões de trabalhadores. Em contrapartida, São Paulo precisa dar ao Nordeste uma colaboração mais ampla e efetiva ao seu esforço de desenvolvimento. É até um imperativo ético, além de uma imposição da solidariedade e da integração nacionais. É também a forma de São Paulo corresponder melhor, tendo tanto, e nos tirando tanto do tanto que possui, à partilha de responsabilidades que lhe cabem na construção da nova ordem mais justa, mais humana e mais cristã de que nos fala o Santo Padre.

Não é a primeira vez que o governador Tarcísio Burity leva aos industriais de São Paulo o apelo confiante da Paraíba. E nem será a última. Sabe o governador paraibano que essa é uma batalha árdua e difícil, competitiva. Mas sabe também que água mole em pedra dura tanto bate até que fura. E com sua insistência, sua persistência, sua teimosia, sua pertinácia de nordestino, volta a São Paulo, não em atitude de pedinte, de mendigo, mas de governador do Estado da Paraíba de político do Nordeste de homem público e estadista consciente de suas responsabilidades, para demonstrar a São Paulo que somos uma região viável e que a nossa resposta, aos investimentos para aqui trazidos, não apenas será positiva, mas representará uma contribuição dos investidores paulistas ao desenvolvimento nacional, ao desenvolvimento do próprio São Paulo, na medida em que ajuda a eliminar o bolsão de pobreza da região.

UMA NOVA LINHA

A implantação de um vôo ligando João Pessoa a Brasília em viagens diárias de ida e volta, veio solucionar, em parte um dos mais sérios problemas do Estado no setor de transporte aéreo. Antes da decisão da Vasp, em introduzir essa linha e servi-la com aeronaves do tipo Boeing 737, sem dúvida dos melhores utilizados pela aviação comercial no mundo inteiro, não havia outra opção a não ser o aeroporto dos Guararapes, no Recife, com todos os inconvenientes acarretados com o deslocamento para o Recife.

Dados que têm sido divulgados pela imprensa revelam que a movimentação de passageiros no Castro Pinto excedeu todas as expectativas da empresa paulista, superando as previsões mais otimistas, fato que tem sido destacado pelos seus diretores e motivado autoridades e empresários locais a exigirem mais uma escala, da própria Vasp ou de outra empresa, para atender à demanda sempre crescente de passageiros.

Contatos foram feitos, como já é do conhecimento público, pelo próprio governador Tarcísio Burity junto a autoridades aeronáuticas, na busca do estabelecimento de mais um vôo que atenda aos que se deslocam para o Rio de Janeiro e São Paulo, com um remanejamento das escalas e dos horários atuais, considerados inconvenientes pela longa espera no Recife, dos que desejam viajar para o Sul, utilizando o avião da Vasp que parte do Castro Pinto depois das quatorze horas.

Sabe-se, extraoficialmente, que gestões estão sendo feitas para que a Vasp implante nova linha, sem prejuízo da atual, mas a par dessas providências que já se tornam demoradas, suas concorrentes também demonstram interesse em entrar no mercado paraibano, aproveitando o potencial oferecido pelos que chegam e saem diariamente de João Pessoa. Qualquer outra escala somente prejudicará a empresa pioneira, que teve a coragem de fazer a ligação entre esta capital e Brasília, quando todos consideravam inviável e a experiência mostrava que os resultados não seriam compensadores.

Nesta altura dos acontecimentos, quando as demais empresas demonstram interesse em incluir João Pessoa no roteiro dos seus aviões, a empresa do governo paulista precisa apressar as providências para implantar um novo vôo, que já se sabe devidamente equacionada e à espera de autorização do Departamento de Aeronáutica Civil, pois se assim não o fizer, corre o risco de ser surpreendida e entregar a outro, de mão beijada, tudo ou quase tudo que logrou conquistar com persistência, arrojo, tenacidade e confiança.

Separatismo, ainda não

O Nordeste é rico demais para viver submetido. O germe do separatismo que o Senador Paulo Brossard localizou na região, entretanto, é apenas um germe. Um germe sem virulências perigosas e que pode ser combatido preventivamente pela Federação antes que se torne realmente contagioso. O perigo consiste em não poder o Nordeste realizar, por conta própria as políticas de sua conveniência, adequadas a uma política nacional de mútuo respeito que em vez de ameaçar consolida a indissolubilidade constitucional.

Antes de nos decidirmos por uma autonomia regional problemática e inconstitucional é prioritário que a Nação toda - Norte, Sul, Leste e Oeste - permaneça unida para outro tipo de separação que ameaça a República inteira. Trata-se do controle, pelas multinacionais, de quase todas as nossas riquezas básicas, de quase toda nossa economia.

É nessa unidade e não em separatismos que, sem dúvida, acabariam deixando o Nordeste na mesma situação, pobre demais e desunido, que deve se

apoiar o planejamento federal. As queixas existem. São reais e facilmente identificáveis por qualquer parlamentar que observe as coisas em profundidade. Mas essas queixas não são suficientemente separatistas.

Essa queixa é procedente na medida em que o Nordeste sabe que seu dinheiro depositado de manhã em bancos particulares anoitece aumentando o lucro das matrizes desses mesmos bancos sediados a milhares de quilômetros de distância do Nordeste. É procedente tanto quanto isso ocorre em uma escala cada vez maior em todas as horas da atividade regional. As ordens vêm de lá, uma espécie de tiro com a pólvora alheia.

Por que não criar condições de o dinheiro nordestino circular no Nordeste mesmo, em bancos particulares ou não, de maneira a interromper esse pernicioso fluxo de riqueza para as regiões mais ricas?

As pequenas destilarias de álcool para veículos vão ser estimuladas ou vão ficar na dependência de uma alcoolbrás sulis-

Nathanael Alves

Usurpação

No art. 8º, XVII, letra F, a Constituição incluiu como matéria da competência legisferante da União as desapropriações. Seguiu a regra adotada na totalidade das nações que abraçam o tabu da propriedade privada, uma vez que esse instituto, conquanto necessário, constitui a maior das violências perpetradas pelo Estado contra o domínio dos bens imóveis, desde que, também por unânime consenso, se convencionou extirpá-lo de qualquer uso anti-social. Desde que a propriedade grangeou feito *solidarista* e sua tendência é ampliá-lo de mais a mais. A magna carta também não bafejou as desapropriações com outorgar aos Estados o poder de as regular em caráter *supletivo*, porque deixou de introduzir o assunto na faixa que discrimina de modo taxativo essas exceções. (Art. 8º, § único).

Vem a lei ordinária, ainda de hierarquia federal, e dogmatiza que os atos de declaração de utilidade pública para efeito de desapropriação e dela propriamente dito têm que ser do punho exclusivo do Presidente da República, Governador ou Prefeito Municipal. Trata-se, pois de medidas enfeixadas, inco-

municáveis e estânques nas atribuições ininvadíveis das autoridades representativas das pessoas jurídicas de direito interno. Admita-se que funções subalternas e de méro-expediente com aquele objetivo possam ser confiadas, nos desdobramentos da lei regimental, a outros órgãos da administração, inclusive vistorias, projetos, e pagamento das indenizações. Mas nunca a faculdade-matriz de decretar a utilidade e a tomada concreta do imóvel por que resguardada e confinada nosarcófago impenetrável da competência insular dos Chefes do Executivo nos três níveis. De onde a consequência: serão *nulos* os atos praticados com violação do index proibitivo. E as partes lesadas por qualquer abuso de poder no particular poderão valer da medicina do mandado de segurança que lhes proteja o direito líquido e certo sufocado.

Na Paraíba - aqui bate o ponto - uma das Câmaras Cíveis do Tribunal negou o *writ* nesse sentido impetrado por senhores rurais (na comarca do Ingá) que tiveram arrazada sua fazenda e

Osiás Gomes

João é nosso irmão

O Peregrino do Vaticano chega ao Nordeste em dia feriado. Em torno dele, de sua figura e do seu encontro, os padres, o povo, os doentes, os paralíticos, os favelados, os presidiários, os trabalhadores de Brasília, Rio, São Paulo, Aparecida, Porto Alegre vão entoando cânticos e os mais espontâneos slogans.

A bênção, João de Deus. Jesus Cristo de Roberto e Eramos, cantado em polonês pelas crianças. João Paulo Segundo ama todo mundo. João é nosso irmão. Os trabalhadores de São Paulo, em duas horas de garoa, aplaudem-no, chamam o papa João Paulo de Companheiro.

Por mais rijo que seja o polonês de Cracóvia, antigo operário, filho de operário, jovem padre das lutas clandestinas contra os invasores da Polônia, Karol Wojtyła está pagando um tributo espontâneo e árduo como missionário cruento da Paz.

Saiu ele da Casa de Pedro Apóstolo em Roma para flutuar com sua veste branca ora na ONU, ante a liderança rica dos Estados Unidos, no fortim da

ta? Que diabo de taramelas tão resistentes impedem que as riquezas nordestinas sejam transformadas pelos nordestinos para que eles voltem a acreditar em suas instituições?

Em vez de o Senador Paulo Brossard, que é sulista, andar detectando germe de separatismo, no Nordeste, deveria andar em sua própria região examinando os motivos de ela ser tão rica, se é rica porque pode ou se é rica porque atira com a pólvora dos outros. A riqueza paulista é paulista mesmo ou das multinacionais?

Perguntas como estas e tantas outras têm de ser respondidas antes de qualquer movimento para separar regiões. Se, de repente, houvesse um plebiscito para que o povo escolhesse o sistema federativo vigente ou a separação, o povo dependeria de uma publicidade em favor de *não*, financiada de lá, já que é de lá que vem a imagem, o som e o resto. Fiquemos, portanto, onde estamos e tratemos de soluções federais para os nossos problemas que são, queiram ou não queiram, de toda a gente de língua portuguesa, nascida nesse lado de cá do oceano.

destruídas as benfeitorias graças a uma imissão de posse deferida pelo juiz a requerimento de autarquia estadual. O mais curioso é que o texto invocado como permissivo da *razzia* apenas se refere a suprimento judicial para ingresso na gléba com o intuito de estudos e levantamentos planimétricos e, ainda assim, com a cláusula de não estragarem os técnicos a terra e se sujeitarem a perdas e danos causados.

O acórdão ancorou num único fundamento omitindo qualquer referência à *indelegabilidade* dos atos expropriatórios: a consideração fofa de que neste Estado a prática impugnada nunca foi contestada em juízo. Uma saída de fraco teor dialético. O regulamento usurpador é recente, e a gente paraibana em todos esses sucessos cordata de mais. Boas batatas.

Porque dado procedimento oficial nunca foi contrariado não se segue obrigatoriamente que esteja hígido e legal. Isso é conjectura só admissível na utópica República de Platão. E o sistema possui válvulas de recalque para sanar inconstitucionalidades, entre elas a representação ao Procurador Geral da República.

entre árabes e judeus? Porque Israel tanto fere o Líbano democrático e católico? A Rússia concordou com a paz através do povo afeição que lhe garante firmar-se também no Golfo Pérsico onde já se encontram os States.

Nunca mais a guerra. Mas porque o Camboja indefeso vem entregue aos seus efeitos? Porque o Vietnam (diga-se Rússia) experimenta suas novas armas na Tailândia (diga-se USA)? Porque os grandes se encontram, se abraçam, ajustam o relógio dos acordos de paz acertando suas áreas de testes bélicos?

Com esta indagação o papa chega ao Nordeste, pleno de litoral e problemas. O Chefe da Igreja não pode flagrar todos detalhes desta região onde se luta pela terra e um melhor convívio social. A casa é sua, João de Deus, como diz o presidente Figueiredo. Deus mantenha teu vigor físico, Vigário de Cristo. Abençoa este povo que te ama, João nosso irmão. Companheiro dos trabalhadores paulistas. Irmão dos nordestinos que contribuem para a riqueza de São Paulo.

Wilson Madruga

CARLOS CHAGAS

Sobre a abertura, a união e o bem-comum

Brasília - Uma coisa é a teoria, outra bem diferente a prática. Querem um exemplo?

Aos seus auxiliares de primeiro nível, entre eles ministros e líderes do governo no Congresso, o presidente João Figueiredo tem desenvolvido o raciocínio de que a abertura política não exprime um fim, em si mesma, ou sequer, o completo aprimoramento democrático, se conseguido esgotar o objetivo maior do governo. Para ele, importa que a democracia plena, tanto quanto o esforço em que se lança a sua administração para conseguí-la, possam proporcionar condições para a grande realização da sociedade, expressa no bem comum. Este, sem simplificações perigosas, não leva à formação de uma classe única, sequer a igualdade, mas, basicamente, ao estabelecimento de uma realidade onde todos possam conviver a partir de um mínimo necessário, buscando melhores situações de trabalho, salário, moradia, alimentação, educação, saúde, lazer e cultura.

Até aqui não há novidade, pois apesar de haver acentuado essa concepção ainda há dias, o Presidente não deixou de apresentá-la em seus discursos de candidato e, mesmo depois em diversas oportunidades.

O problema é que, salvo engano, o governo, tem a abertura política, a democratização completa e até o bem comum numa espécie de forma ou figurino peculiar. Entendem os detentores do poder, quem sabe por força de uma herança do passado ainda difícil de ser extirpada por completo, que tudo se deve fazer de cima para baixo, isto é, como ato do trono, dádiva dos deuses que, se assim agem, assim poderiam não estar agindo. Todo o processo fica comprometido, por isso, através da postura deárbrito que o Palácio do Planalto assume.

Tomem-se o recente exemplo do deputado João Cunha, processado por haver injuriado as Forças Armadas e, ao menos para alguns, por também haver atentado contra as instituições, colocando-as em perigo. Se não vingar a tese do deputado Flávio Marçilio, já levado aos ministros militares e ao Planalto, de uma punição imediata e interna corporis ao parlamentar, mediante reforma ao regimento interno da Câmara, em agosto, estaremos mesmo diante da realidade acima descrita. Antes do discurso do parlamentar paulista, e da reação dos ministros militares, era mais ou menos pacífico que o governo aceitar integralmente a emenda que restabelece as prerrogativas do Legislativo. Ela fora elaborada após inúmeras consultas entre as lideranças e direções do Congresso e do Palácio do Planalto. Tratava-se do mínimo indispensável à recuperação da legitimidade do parlamento. Diante da "necessidade" de ver um deputado punido, no entanto, o que ocorreu? Voltou atrás o governo no capítulo da emenda que restabelece plenamente a inviolabilidade parlamentar e, ficando o pé no chão, como criança amuada, dispôs o comando político oficial: "antes do julgamento do João Cunha, nem pensar nessa alteração. E depois, vamos ver, vamos estudar".

Subordinou-se, assim, uma das mais importantes etapas da abertura e do aprimoramento institucional, ao tom ou diapásomo governistas, casuisticamente, entendeu-se que primeiro deve ocorrer o julgamento do parlamentar, sob a lei atual, reconhecendo insuficiente e em desacordo com os novos tempos - tanto que vão mudá-la para depois examinar a mudança. E temos conversado.

Para a conquista do bem comum, no entanto, por meio da democratização plena e da abertura, seria necessário um condimento ou tempero que, salvo engano, encontra-se em falta nas cozinhas revolucionárias. A exata idéia do que seja união. Esta, já se escreveu, exprime harmonia espontânea, jamais unanimidade forçada, convergência de propósitos lúcidos e voluntários, nunca a soma de adesões insinceras. Pois não é outra coisa que o olimpo deseja, ou pelo menos dá a impressão de desejar. Havia harmonia e convergência de pontos de vista, inclusive os do governo, a respeito da inviolabilidade parlamentar. Um discurso ofensivo às Forças Armadas precisaria ser tido apenas como um discurso ofensivo às Forças Armadas - isto é ser, examinado, criticado e até punido dentro da doutrina dos crimes contra a honra, fosse calúnia, difamação ou simples injúria. Em outras palavras, nada teria a ver com a subversão, muito menos com a segurança nacional, pois, no caso, jamais estariam ou estiveram em perigo as instituições em função de palavras infelizes de um deputado contra os militares.

Vale repetir, se malograr o esforço de Flávio Marçilio, ficará claro que o governo pretende ver o deputado punido não pela justiça, sendo enquadrado na lei de segurança nacional, que nada tem a ver com suas palavras e, por coincidência, também um fardo incômodo dos tempos do arbítrio.

Assim, arrisca-se tudo a voltar ao ponto de partida, o regimento passado de exceção e prepotência faz os detentores do poder, ainda hoje, confundir alhos com bugalhos, se de propósito ou sem querer, se com culpa ou com dolo, tanto faz. No particular, porque estarão pretendendo punir primeiro, pela lei ilegítima e ditatorial, para depois permitir a sua alteração. No geral, e pior ainda, por entender que um acordo, ou um consenso, depois de encontrados, podem ser mudados ou tidos como inexistentes.

Poderemos, por isso, estar assistindo à implantação da abertura a favor, da democratização plena a favor, do bem comum a favor, isto é, encontramos-nos diante da possibilidade de, contrariados os desígnios oficiais, retrocedermos a situações desastrosas. Terá sido outra coisa que assistimos nos últimos dezesseis anos, quando todo o tipo de casuismo foi implantado no país? A revolução estava impopular, não poderia arriscar-se a um julgamento nas urnas? Prorrogou-se o mandato do marechal Castello Branco. O Congresso se negaria, por maioria, a dar ao Executivo medidas de emergência? Editou-se o AI-2, com aquelas medidas, dissolvendo-se também os hoje já antiquíssimos partidos. Mesmo assim, não confiavam nos partidos? Criaram o voto do líder, a fidelidade partidária e o domicílio eleitoral. Apesar de tudo, tinham vitórias do então único partido de oposição? Instituíram as subleções. Ainda estamos em 1965, mas depois vieram o AI-5, reformas na drástica lei de segurança nacional, encurraladas de novas eleições indiretas de governador, maiores e mais difíceis condições para a formação de outros partidos quando o PDS se formava - tudo culminando com o pacote de abril de 1977. A partir daí, mudanças para melhor, mas as mentalidades, terão mudado?

Carlos Chagas
(Agência Estado)

A UNIAO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

POLYNOR S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIBRAS SINTÉTICAS DA PARAÍBA
CGCMF Nº 09.126.970/0001-02

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
2ª CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os Srs. Acionistas para, em Assembleia Geral Extraordinária, em segunda convocação, às 9 horas do dia 10 deste mês, na Sede Social, nesta Capital, no Km 4 da Rodovia BR-101, Distrito Industrial de João Pessoa, deliberarem a respeito de Proposta da diretoria para aumento do capital social no importe de até Cr\$ 30.000.000,00, mediante subscricao, ao par, de ações preferenciais "D", para integralização no ato, em dinheiro (Recursos FINOR), e consequente alteração estatutária.

João Pessoa, 4 de julho de 1980

(A) MARIA PIA MATARAZZO
DIRETOR PRESIDENTE

**TELECOMUNICAÇÕES DA PARAÍBA
S/A - TELPA**

Empresa do Sistema
TELEBRÁS

CGC (MF) nº 08.827.313/0001 - 20

**AVISO AOS ACIONISTAS
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS**

Comunicamos aos Senhores Acionistas possuidores de Ações Preferenciais, nominativas, classe "A", "B" e "C", adquiridas até 31.10.79, que se encontram à sua disposição, a partir do 10 do corrente, o pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 1979, à razão de 12% (doze por cento) ao ano, "Pro Rata Temporis", de acordo com a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10.04.80.

2. Os dividendos serão pagos mediante apresentação dos seguintes documentos:

a. - Pessoa Física - Documento de Identidade e C.P.F.

b. - Pessoa Jurídica - Inscricao no C.G.C., cópia do contrato ou Estatuto Social, neste caso, acompanhado de Ata que elegeu a Diretoria em exercício.

No caso do Acionista ser representado por procuração, será necessária a entrega do respectivo instrumento de mandato.

3. De acordo com o Dec. Lei 1750 de 09.06.80, ao pagamento de dividendos incidirão os seguintes descontos de I.R.F.:

PESSOA FÍSICA: 25% - PESSOA JURÍDICA: 15%
É dispensado o desconto na fonte quando a pessoa jurídica for companhia aberta, ou imune, ou isenta do imposto de renda. Neste caso apresentar documentação comprobatória de tal condição.

4. Para o recebimento dos Dividendos, os Acionistas deverão comparecer munidos dos documentos citados nos itens 2 e 3, nos seguintes locais:

a) BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A., agência de João Pessoa, na Rua Duque de Caxias, Centro, aqueles domiciliados em João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita e Bayeux.

b) BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A., agência de Campina Grande, na Rua Marquês do Herval, os domiciliados naquela cidade.

c) - BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A., agência de Sousa, na Rua Cel. José Gomes de Sá s/n, os domiciliados naquela cidade.

d) BANCO NACIONAL DO NORTE S/A, agência de Patos, na Rua Rui Barbosa 297, os domiciliados naquela cidade.

e) Os portadores de Ações PN "B" (Incentivos Fiscais) receberão através de Ordem de Pagamento, mediante comunicação da Empresa.

f) Os demais Acionistas deverão comparecer ao Escritório da TELPA em sua cidade. Em João Pessoa o atendimento será feito na Divisão de Títulos Mobiliários, na Av. Princesa Isabel, 755, Centro - João Pessoa.

5. Os acionistas portadores de Títulos Múltiplos representativos de ações ainda em nome das nossas sucedidas Empresa. Telefônica da Paraíba S/A - TEP, e Telecomunicações de Campina Grande S/A - TELINGRA, solicitamos que, após receberem seus dividendos, compareçam a nossa Empresa para substituição dos referidos Títulos.

6. Para quaisquer outros esclarecimentos os Senhores Acionistas poderão se dirigir a qualquer dos endereços abaixo mencionados:

JOÃO PESSOA - Av. Princesa Isabel, 755, Centro.

CAMPINA GRANDE - Av. Floriano Peixoto 410 - Centro.

PATOS - Rua Epitácio Pessoa, 48, Centro.

SOUSA - Rua Coronel José Vicente, s/n.

João Pessoa, 04 de julho de 1980.

A DIRETORIA

O "movimento separatista" e a agressividade de Burity

Hélio Zenaide

Em vários pronunciamentos relativos à situação do Nordeste, o governador Tarcísio Burity tem assumido uma posição que, aparentemente, o identifica mais como homem de oposição do que como homem do governo. Se alguém não souber que o governador Tarcísio Burity era da Arena e hoje é do PDS, é capaz de pensar que ele era do MDB e hoje é do PMDB ou do PP.

Ainda há poucos dias, quando a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, através do presidente Agostinho Veloso da Silveira, levou Burity a Campina Grande, para pronunciar uma palestra, na sede daquela entidade, dirigida ao empresariado paraibano, o pronunciamento do governador voltou a ser surpreendente para a sua condição de homem do sistema dominante. Entretanto, o que ele disse ao empresariado paraibano, em Campina Grande, no Dia da Indústria - 25 de maio - já o havia dito antes, alto e bom som, perante o Conselho Deliberativo da SUDENE.

Agressividade de Burity é necessária para a Paraíba

É possível que alguns setores vejam na posição do governador da Paraíba um sentido de inconveniência e de temeridade. Sendo ele um homem do sistema governista, um homem, até ontem, da ARENA, e hoje, do PDS, um homem do Governo da Revolução, não devia dizer o que anda dizendo por aí, sem segredo, sem papa na língua...

INCOMPREENSÕES

Mas a verdade é que o governador tem a sua posição firmada e faz questão de propagá-la e defendê-la, mesmo que possa arrotar, com isso, incompreensões e restrições dentro do sistema a que pertence, fazendo-as vezes, para o sistema, de uma espécie de "l'enfant terrible" do Nordeste.

O que é que diz o governador Tarcísio Burity?

Diz, simplesmente, esta verdade limpa e transparente, embora inconveniente e incômoda para o seu próprio sistema político: que o problema mais grave do Nordeste não é a seca, nem é o problema econômico-financeiro, pois o nordestino pode conviver com a seca e, economicamente, o Nordeste é viável. O problema mais grave do Nordeste é de natureza política!

O que o Nordeste está sendo é vítima de uma política nacional errada em relação à região!

Quem ouve o governador Tarcísio Burity dizendo isso, e dizendo quase aos gritos, na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, ou no Conselho Deliberativo da SUDENE, fica espantado por ver tanta agressividade, tanta sinceridade e tanta coragem num governador que

pertence ao sistema dominante no País.

Para o governador Tarcísio Burity, o Brasil é um mosaico de regiões que apresentam características muito diferentes, muito distintas, e o Governo Federal, em muitos pontos essenciais, teima em adotar políticas de caráter geral, global, para todas as regiões, o que está errado, errado do ponto de vista de planejamento e errado do ponto de vista até mesmo ético e jurídico. Não se pode adotar, para regiões desiguais, com problemas diferentes e diferentes níveis de cultura e de desenvolvimento, um mesmo tipo de política, uniforme, bitolada.

Para combater a inflação, por exemplo, lembrou o governador Tarcísio Burity na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, o Banco Central baixou uma resolução, válida para todo o País, para todas as regiões do País, limitando em 45% sobre os saldos consignados em 31 de dezembro de 1979, as operações dos bancos durante o exercício de 1980, no setor de crédito geral. No caso da Paraíba, isso equivale, praticamente, a fechar a Carteira de Crédito Geral do Banco do Estado no segundo semestre do corrente ano. E nos demais bancos estaduais do Nordeste e do Norte, a situação é a mesma. Entretanto, o Banco Central abriu exceção para o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste, marginalizando, totalmente, os bancos estaduais, únicos instrumentos de que dispõem os Estados, nas duas regiões, para uma ação direta na economia, em termos de apoio a investimentos do interesse do seu desenvolvimento.

São políticas e soluções assim, adotadas, de cima para baixo, uni-

formemente, para regiões desiguais, com características diferentes, que vêm prejudicando o Nordeste. O Nordeste tem sofrido dessa política calamidades muito maiores do que a seca.

Quando o governador Tarcísio Burity denunciou, também, que dos 9,9 bilhões de cruzeiros anunciados pelo presidente João Figueiredo para o Programa de Recursos Hídricos do Nordeste, apenas 400 milhões haviam sido liberados, depois de passado um ano do lançamento do programa, ainda aí assumia uma posição desassombada, corajosa, independente, cunhada numa agressividade que, para alguns setores, poderá parecer incômoda ou inconveniente, partindo de um governador do próprio sistema dominante. Mas o governador Tarcísio Burity, coerente com a posição assumida desde o início de sua administração, enfrenta todos os moínhos de vento, desafia todas as tempestades que possam toldar os nossos horizontes, convicto de que o compromisso essencial, básico, fundamental, é com o povo e com a verdade, e que na medida em que se coloca ao lado do povo e da verdade, ao lado do Nordeste, em vez de enfraquecer, o que faz é fortalecer o sistema político a que pertence. Presta ele, com a sua sinceridade e a sua agressividade, com a sua coerência e a sua coragem, muito melhor serviço ao sistema do que se assumisse uma atitude acomodada, subserviente, de maria-vai-com as outras.

Neste ponto, aliás, o governador Tarcísio Burity não está só na Paraíba. Em outro plano, mas com objetivos comuns em relação ao destino de nossa região e do povo nor-

destino, D. José Maria Pires também tem catucado muita onta, dentro da fumaça, com vara curta.

O Nordeste, que tem sido vítima de tantas distorções, erros e absurdos da política e das políticas do Governo Federal, está aprendendo a falar uma outra linguagem, uma linguagem mais contundente, mais incisiva, mais corajosa, mais desassombada, mais agressiva. O Nordeste está falando mais grosso. Mas está falando a verdade. É isso aí, minha gente. E não é esse tal de "movimento separatista" de que anda falando o senador Paulo Brossard.

Brossard não interpreta bem o pensamento do Nordeste

O senador Paulo Brossard não está interpretando bem o pensamento e os sentimentos do Nordeste. O Nordeste não pensa em nenhum movimento separatista. O que o Nordeste está decidido é a defender seus interesses e seus direitos até brigando, se for necessário, mas, brigando dentro de casa. Irmão briga com irmão, mas, uma hora depois, nem parece que houve briga. Ora separatismo! O senador Paulo Brossard está vendo fantasmas ao meio dia no Nordeste. É o sol, que anda muito quente no sertão muito quente para sua cabeça sulina de opositorista exacerbado que quer intrigar o Nordeste com o Governo.

Separatismo, não. A agressividade do governador Tarcísio Burity, sim. A agressividade de D. José Maria Pires, também sim. É o que está acontecendo no Nordeste.

Quem mais longe está vendo a hora de vivermos e o futuro que nos espera, é o Papa. Vamos ouvir a sua mensagem ao povo do Nordeste. Será também uma palavra dura contra a injustiça. Mas de união.



Como o governador Burity, o Nordeste não pensa em nenhum movimento separatista

Paraíba contará apenas com três partidos

Das seis siglas partidárias existentes no país, apenas três estão em condições, na Paraíba, de atenderem as exigências junto ao Tribunal Superior Eleitoral: PDS, PMDB e PPB. O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Partido do Trabalhador (PT) estão se movimentando com muita dificuldade na busca de formar os 35 diretórios, número mínimo exigido pelo TSE. Já o PDT - Partido Democrático Trabalhista, que tem a liderança nacional de Leonel Brizola, não existirá na Paraíba.

O Partido Democrático Social - PDS - é o melhor situado dentro do quadro político paraibano, pois tem condições de formar diretórios nos 171 municípios. Atualmente, o PDS já conta com 102 Comissões Provisórias devidamente organizadas, com atas das reuniões e relação dos integrantes das Comissões em cada Município, formados entre sete a onze membros. É o partido que apoia o Governo, sucedâneo da Arena.

A sua estrutura conta com um senador, seis deputados federais, 13 estaduais, o governador e vice do Estado, mais de 140 prefeitos e centenas de vereadores em todo o território paraibano.

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro PMDB - vem logo em seguida e por ter iniciado o trabalho de filiação mais cedo, conta com 140 Comissões Provisórias organizadas para serem

encaminhadas os devidos registros ao TSE. Apesar deste número, não vai superar o PDS em diretórios.

Conta com dois senadores, dois deputados federais e um indefinido, 10 estaduais, prefeitos e vereadores. Com o pluripartidarismo, o antigo MDB, passou a se chamar PMDB, e perdendo muito pouco de seus filiados para outras agremiações.

O Partido Popular Brasileiro - PPB - vem em terceiro lugar, formado em sua maioria pela dissidência da ex-Arena. Conta com 68 Comissões Provisórias e conta com mais 20 para o devido registro.

Não tem senadores, mas conta com dois deputados federais, quatro estaduais, prefeitos e vereadores.

O PTB e o PT não contam com nenhum representante nas Casas Legislativas, o que dificulta ainda mais a sua formação na Paraíba.

PRELIMINARES

As Comissões Diretoras Regionais serão constituídas de sete a onze membros e as Comissões Diretoras Municipais provisórias de três a onze membros, conforme Lei nº 5.682, art. 6º.

Os membros das Comissões Diretoras Regionais Provisórias e das Comissões Diretoras Municipais Provisórias assinarão declaração, individual ou coletiva, de apoio ao



Humberto Lucena

programa e ao estatuto do Partido, juntada obrigatoriamente à ata a ser enviada ao Tribunal Superior Eleitoral, conforme Lei nº 5.682, arts. 7º e 12, red. da Lei nº 6.767.

Deferido o registro provisório, o Tribunal Superior Eleitoral concederá o prazo de um ano, contado da sessão de julgamento, para que os requerentes organizem o Partido, e fará imediata comunicação da decisão aos Tribunais Regionais Eleitorais, e estes, da mesma forma, aos Juízes Eleitorais (Lei nº 5.682, art. 9º, red. da Lei nº 6.767).



Milton Cabral

Após o deferimento do registro provisório a Comissão Diretora Nacional Provisória expedirá instruções às Comissões Diretoras Regionais Provisórias, e estas às Comissões Municipais Provisórias, anexando cópias do manifesto, do programa e do estatuto, para que sejam discutidos e aprovados nas convenções que elegerem os Diretores Regionais e Municipais (Lei nº 5.682, art. 10, red. da Lei nº 6.767).

As Comissões Diretoras Provisórias Regionais e Municipais deverão credenciar até cinco Delegados Provisórios, para representar o Partido,



Wilson Braga

respectivamente, perante o Tribunal Regional Eleitoral e os Juízes Eleitorais (Lei nº 5.682, art. 10, par. único, red. da Lei nº 6.767).

Realizadas as Convenções Municipais, Regionais e Nacional, com a aprovação do manifesto, do programa e do estatuto, e a eleição dos respectivos Diretores e Comissões Executivas, o Diretório Nacional requererá ao Tribunal Superior Eleitoral o registro definitivo do Partido, anexando:

I - Certidão expedida pela Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de cada Estado



Antonio Mariz

onde o Partido haja se organizado, da qual conste: a) o número de municípios do Estado e em quantos o Partido obtiver o registro de Diretórios Municipais; b) que o Diretório Regional foi registrado; c) que as Convenções Municipais e Regionais, pelo menos em nove Estados e em um quinto dos respectivos Municípios, aprovaram o manifesto, o programa e o estatuto. (Os outros itens abrangem mais o Diretório Nacional).

CONVENÇÕES

As Convenções para eleição dos Diretórios Regionais



Arnaldo Lafayette

realizar-se-ão nas Capitais dos Estados e Territórios Federais. (Lei nº 5.682, art. 41).

Para que possa organizar diretório regional, o partido deve possuir diretório municipais na Justiça Eleitoral em, pelo menos, em quinto dos municípios do Estado (Lei nº 5.682, art. 36, red. da Lei nº 6.767).

Constituem a Convenção Regional: I - os membros do Diretório Regional; II - os Delegados dos Diretórios Municipais; III - os representantes

do partido no Senado Federal, na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa (Lei nº 5.682, art. 42).

O número de delegados de cada Estado ou Território corresponderá, no máximo, ao dobro de sua representação partidária no Congresso Nacional (Lei nº 5.682, art. 44, red. da Lei nº 6.697).

Estas são, entre outras, as instruções para fundação dos Partidos Políticos, expedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Do Leitor

Resposta a Josélio

Senhor Editor,

Li na A União de domingo, 29, declarações do sr. Josélio Gondim chamando-me de mentiroso e acusando-me de praticar imprensa mirim, para não dizer marrom (sic). Tudo isso porque publiquei documentos comprobatórios de que houve transação entre a sua revista - O Espelho - e o Governo do Estado, no valor de 340 mil cruzeiros. Eu disse e provei com documentos. O sr. Josélio Gondim me chama de mentiroso sem prova, só por malcriação e demonstração de valentia. Eu não entendo porque esse frenetismo todo, pois conheço Josélio Gondim como um campeão de decepções morais, sem nunca ter reagido com tanta violência.

Estou respondendo aos seus diatribes em homenagem à A União, onde iniciei minha carreira profissional, aos 17 anos de idade, e tive a honra de integrar uma das mais respeitáveis equipes de jornalistas. Não é por Josélio, uma pessoa desclassificada, com vida pregressa marcada por fraudes, extorsões e peculatos. Será que Josélio vai me repatar de novo para que prove com documentos, publicando a certidão da conclusão do inquérito a que respondeu em São Paulo, na época em que ele era Fiscal-Auxiliar da Receita Federal? Não basta a sua demissão a bem do serviço público? E o prédio nº 4696, da avenida Epitácio Pessoa, nesta Capital, construído com dinheiro oriundo de suas fraudes e que o Governo Federal o sequestrou?

Não me sinto bem em ter que dizer essas coisas. Sei o quanto isso fere aos familiares. Sou obrigado, entretanto, a fazê-lo para que os mais jovens saibam quem é o meu acusador. Afinal, fui injustamente acusado de praticar o que sempre condenei.

Não posso deixar que passe em branco a lembrança que ele fez, em suas declarações, sobre a venda do jornal O MOMENTO, em 1977, e que eu não honrei a promessa da venda que lhe fiz. Esse episódio é verdadeiro e confesso que foi Deus quem me iluminou, pois Josélio queria comprar o Jornal com cheques sem fundos e promissórias frias. O jornalista Luiz Otávio é destemunha viva desse fato.

Dias depois, Josélio Gondim deixava a Paraíba, corrido, pois recebeu o seguinte ultimato de seus credores: "ou paga ou morre". Entre pagar ou morrer ele preferiu fugir. Nesse particular, ele foi muito coerente com o seu caráter, pois a fuga é a arma dos caloteiros.

Poderei voltar, se insultado, para contar a estória da fábrica de talonários de notas fiscais falsas, da confecção de carteiras de fiscais e outras aventuras desse saltimbanco de opereta (TB).

Peço ao nobre Editor publicar esta resposta no mesmo local e com o mesmo destaque, como recomenda a ética, o direito e a justiça, pelo que ficarei profundamente grato.

JÓRIO DE LIRA MACHADO

A UNIÃO abre espaço às opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor.

Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Podará ser também um debate de idéias.

Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique.

O espaço está aberto.

Núcleos vão a Campina para uma avaliação

O secretário da Saúde, médico Aloysio Pereira Lima, presidiu anteontem na cidade de Campina Grande, a abertura dos trabalhos do Primeiro Encontro de Supervisores de Núcleos Regionais de Saúde do Estado, que tem como objetivo maior, fazer uma avaliação dos resultados e estratégias da Campanha de Vacinação contra a Paralisia Infantil e de outros programas da Secretaria.

Além dos Supervisores, participam também do evento, diversas autoridades ligadas às instituições que fazem Saúde na Paraíba. O encontro termina hoje.

Academia faz relançamento em setembro

A Academia Paraibana de Letras reeditará, depois de 20 anos, a sua revista, já estando marcado o lançamento dos números 9 e 10 para o dia 14 de setembro, data em que a APL aniversariará.

Conforme informou ontem o presidente do órgão, professor Afonso Pereira, uma vasta programação está marcada para comemorar o aniversário da Academia, estando certa, inclusive, uma palestra do acadêmico pernambucano Nilo Pereira, que falará sobre Mário Melo, um dos principais batalhadores para a APL paraibana fosse fundada.

Para a reedição da revista da Academia Paraibana de Letras, já existem recursos orçados em 280 mil cruzeiros, conseguidos pelo professor Afonso Pereira junto ao governador Tarcísio Burity.

Microbiologia foi abordada em tese defendida no Nuppa

O professor Carlos Alberto de Albuquerque Lima, aluno do Curso de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da UFPB, campus de João Pessoa, defendeu ante-ontem às 9 h, no Nuppa, sua tese *Produção e Propriedade da Enzima Beta-falactosidade Produzida pelo Spicaria sp.*

A banca examinadora da dissertação de Lima será formada pelos professores Lee Theng Seng Gerald (orientador), Krishna Narain Jaksena e Cláudio Ernani Mendes da Silva. Os dois primeiros integram o quadro docente - pesquisador do Centro de Ciências e Tecnologia, campus de Campina Grande, e o último do Departamento de Tecnologia Química e dos Alimentos (Centro de Tecnologia), de João Pessoa.

Universidade divulga datas de matrículas

A Universidade Federal da Paraíba realizará, de 1º a 8 de agosto, as matrículas em disciplinas dos cursos do campus de João Pessoa para o Período 802. A informação é da Pró-Reitoria de Graduação e da Coordenação de Escolaridade (Codesc) que fazem divulgar de hoje até o dia 27 deste mês o Edital 03/80, nos principais jornais da Capital, com as instruções necessárias aos alunos.

A partir de 29 deste mês, no entanto, uma terça-feira, os alunos já podem procurar nas coordenações de seus cursos a guia para recolhimento da taxa de 450 cruzeiros, pagável em qualquer agência da Caixa Econômica Federal de João Pessoa ou do interior do Estado.

As coordenações de curso serão responsáveis pelo calendário de atendimento, no período destinado à matrícula, observando o semestre em que o aluno ingressou na Universidade. As aulas serão iniciadas no dia 18 de agosto.

Difteria pode atingir parte da população

Mais de 10 pessoas doentes de difteria estão internadas no Hospital Universitário e teme-se que um grave surto desta doença esteja para surgir em João Pessoa, levando-se em conta que a moléstia é altamente contagiosa e se propaga com facilidade.

Os funcionários do Hospital, ouvindo a respeito ontem pela manhã, informaram que os doentes já se internaram portando a difteria e vieram de vários municípios do interior. Não souberam informar, contudo, se foram tomadas providências no sentido de serem isolados os portadores da moléstia, a fim de se evitar o contágio.

Curso de especialização divulga os selecionados

A Coordenação do Curso de Especialização em Metodologia da Educação para Áreas Rurais divulgou ontem a relação dos candidatos selecionados, adiantando que as aulas têm início previsto para o dia 4 de agosto próximo e as matrículas serão efetuadas de segunda-feira, dia 7, a 23 deste mês. O Curso, promoção do Centro de Educação da UFPB, campus de João Pessoa, com apoio da Secretaria de Ensino Superior do Mec e da Capes, terá suas primeiras aulas nas disciplinas Economia, Sociologia e Antropologia Rural.

O coordenador, professor Roberto Jary, distribuiu a seguinte relação de selecionados:

OS SELECIONADOS

- Maria das Neves Padilha de Prado Freire, Neide Amorim Cavalcanti de Melo, Joana Alves de Freitas, Ana Maria G. S. Córdula, Adelaide P. da Silva, Maria de Fátima Rocha Quirino, Maria Tavares Guerra de Sousa, Maria José Barbosa de Lima, Maria do Socorro Soares Rodrigues, Francisco de Paula Aguiar, Maria Luíza Guedes de Oliveira, Raimunda de Fátima Neves da Silva, Francisca Amanda Ramalho Leite, Maria de Lourdes do Vale Navarro, Josefa Martins Branchi, Maria da Penha e Silva, Maria das Graças Maciel Barreto, Ivan Fonseca Machado, Irene Sobreira Vita, Maria Cleonice Guerra de Andrade, Ana Maria Nóbrega de Sousa, Olga Maria Leite de Figueiredo, José Lopes da Silva Neto, Maria Sedy Marques, João Maurício de Lima Neves, Marileide Navarro, Lenildo Correia da Silva, Rosa Maria Nader, Edna da Cunha Paiva Dália, Rubens José Barbosa da Nóbrega e Izabel Maria Cabral Paiva.

A lista de espera ficou composta pelos seguintes candidatos: Maria Alinne Nóbrega Figueiredo, Nadja Maria de Medeiros Silva, Maria Roberto de Lima, Maria das Graças Soares da Costa, Maria Tereza da Silva e Maria Ioneida Ramalho.

Aspep com quatro médicos novos irá ampliar serviços

Mais quatro médicos foram postos à disposição da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, para ampliar o atendimento ao funcionalismo. Na Aspep já existem cinco dentistas, afora pessoal burocrático.

O convênio neste sentido foi assinado, ontem, às 16 horas, entre a Secretaria da Administração e a Associação, pelos srs. Osvaldo Trigueiro do Vale e Aloisio Feitosa, no gabinete do primeiro, com a presença de outros dirigentes da Aspep.

Durante a assinatura do convênio, o sr. Aloisio Feitosa demonstrou que o atendimento ao associado, na área médico-odontológica subiu consideravelmente nos últimos meses. Em fevereiro, por exemplo, 1600 associados solicitaram serviços da Aspep.

O sr. Aloisio Feitosa agradeceu a receptividade do sr. Osvaldo Trigueiro do Vale para com os pleitos da Aspep, considerando-o como um administrador sempre disposto a servir ao funcionalismo público que recorre à Associação. A Aspep, hoje, também recebe medicamentos gratuitos da CEME.

ALEXANDRE C. DE LUNA
FREIRE
ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103 - Fone 221.1089

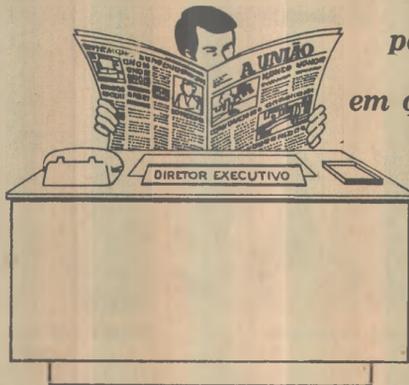
Envie seu Anúncio para a Rua João Amorim, 384 ou pelo Te: 221-1220.

O jornal para quem leva jornal a sério

O que A UNIÃO diz, pode escrever. Com base nessa expressão popular de fé pública, de rigoroso compromisso com a verdade, o que A UNIÃO disser, pode escrever, comentar, propalar, sair dizendo em todos os lugares em que a sua palavra é levada a sério.

Porque é para isto que o seu jornal elabora a notícia ou levanta o problema. Sem escândalo, sem exagero. Por isso são raras, em suas páginas, a informação desmentida ou a especulação refutada. O que A UNIÃO disser, isto é.

Na administração, na política, nos negócios, na educação, na saúde, em qualquer setor para onde se dirijam os seus melhores interesses. Peça A UNIÃO e mantenha um relacionamento seguro e acreditado com o mundo de suas cogitações.



A UNIÃO
O jornal para quem leva jornal a sério

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litoral ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.

SAÍDA:

- 5:00 hs. Sousa
- 8:00hs. Cajazeiras
- 11:00 hs. Patos
- 17:00 hs. Uiraúna
- 20:30 hs. Cajazeiras.

Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.
Garagem: Rua Adauto de Carvalhc. 95 Fone 221-4986 Bayeux.

PRECISA-SE DE VENDEDORES

A Grafset lançará nesta praça, a partir de 2a. feira, 7, a mais rica coleção de calendários com motivos nordestinos. Trata-se de uma exclusividade da lançadora, que reuniu para esse empreendimento inédito na Paraíba, a seleção mais representativa da paisagem, crenças e relíquias do homem do Nordeste.

A qualidade dos produtos e o interesse que eles despertarão no comércio e na indústria constituem uma excelente oportunidade para pessoas com alguma experiência de venda e até amadores.

Apresentar-se à Rua Eugênio Toscano, 150 - 1º andar (Estação Rodoviária) - às 15 horas de hoje e nos dois expedientes de segunda-feira e terça.

LUNDGREN PASTORIL AGRÍCOLA S/A-LUPASA

C.G.C.M.F. Nº 08.664.427/0001-04
Capital Autorizado Cr\$ 80.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado.. Cr\$ 25.393.100,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Lundgren Pastoral Agrícola S/A-Lupasa, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 12 (doze) de agosto de 1980, às 10,00 (dez) horas, na sede social, situada nas Fazendas Tabatinga e Jacumã, no Município de Conde, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre as seguintes matérias:

- a) Tomar conta dos administradores, discutir e votar o balanço patrimonial, as demonstrações financeiras e destinação dos resultados referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979.
- b) Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração e dos membros da Diretoria e, fixação dos seus honorários.
- c) Deliberar sobre a eleição ou não dos membros do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.
- d) Aprovar a expressão da correção monetária do capital social e alteração dos estatutos disposta decorrente.
- e) Demais assuntos conexos e correlatos.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da empresa, acima citada, os documentos de que trata o Artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979.

Conde, 07 de julho de 1980
Almir Machado Correa de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

LUNDGREN PASTORIL AGRÍCOLA S/A - LUPASA

C.G.C.M.F. Nº 08.664.427/0001-04

Capital Integralizado Cr\$ 80.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado.. Cr\$ 25.393.100,00

Ata da Reunião do Conselho de Administração - RESUMO

1ª-) Local - Hora e data:
Sede social situada nas Fazendas Tabatinga e Jacumã
Reunião Realizada as 10,00 (dez) horas do dia 30 de junho de 1980

2ª) Presença e Mesa Diretora dos Trabalhos:
Presença a totalidade do Conselho de Administração, representado pelos Conselheiros ALMIR MACHADO CORREA DE OLIVEIRA; TATIANA LUNDGREN CORREA DE OLIVEIRA e FREDERICO LUNDGREN CORREA DE OLIVEIRA; cabendo aos dois primeiros a presidência e a secretaria dos trabalhos, respectivamente.

3ª) De liberações tomadas:
Deliberou-se, à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 24.000.000,00, proveniente de recursos próprios de acionistas e correspondentes a 4.000.000 ações ordinárias, subscritas e integralizadas com crédito que os subscritores tinham na empresa, conforme boletim de subscrição emitido para tal fim, assinados pelos acionistas Almir Machado Correa de Oliveira e Jeranil Lundgren Correa de Oliveira.

4ª) Posição do Capital Social:
O Capital Subscrito e Integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 21.393.100,00 para Cr\$ 25.393.100,00 permanecendo o capital autorizado em Cr\$ 80.000.000,00, com a formação constante do estatuto social.

5ª) O Conselho Fiscal da empresa não tem funcionamento permanente e nem se encontra instalado a pedido de acionistas. Desnecessário portanto, o seu parecer (art. 166 § 2º lei nº 6.404/76).

6ª) Arquivamento na Junta Comercial:
A Ata, lavrada no livro próprio as fls. 5V a 6V, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi protocolada sob o nº 2492 em data de 02 julho de 1980, e arquivada na escarcela nº 608 conforme despacho de 03 julho de 1980. Este o sumário da ata. Tatiana Lundgren Correa de Oliveira-Secretária da mesa. De acordo - Almir Machado Correa de Oliveira - Presidente da mesa.



Os frequentadores da Feira da Bicicleta dizem que se for preciso pagam imposto

Abatimento de passagem só até dia 31

No próximo dia 31, encerrará o prazo de abatimento concedido aos estudantes, que viajam para o interior do Estado no período de férias. Desde o dia 28 de junho que o desconto de 50% nas passagens vigora, a exemplo do que ocorre todos os anos.

O benefício vem sendo concedido regularmente aos estudantes, apesar de que alguns deles reclamarem de abusos por parte de algumas empresas que fazem as linhas ligando ao interior do Estado.

Mediante a apresentação de documento que comprove sua qualidade de estudante, qualquer pessoa pode exigir o benefício, desde que o número limite de dez, abatimento de 50% por viagem não tenha sido preenchido.

Após a expiração desse prazo, o benefício só voltará a ser concedido aos estudantes a partir do dia 1º de dezembro próximo, devendo terminar o no dia 28 de fevereiro do ano que vem, tempo suposto época de férias para os estudantes.

Frequentadores de feira reivindicam mais espaço

A disponibilidade de uma área no Mercado Central, a exemplo das que a Urban reservou para estacionamentos de automóveis, a fim de que possam realizar as suas transações comerciais, "mesmo pagando imposto sobre serviço" é o que os frequentadores da Feira da Bicicleta vão solicitar ao prefeito Damásio Franca.

Apesar de reconhecer que o local "é frequentado por muitos elementos nocivos à sociedade", a maioria dos "negociantes" da feira admite que para ali vão também "muitos homens de bem, e até mesmo policiais", segundo Severino Antônio de Souza, vigilante da Enserv, que defende a continuação da feira no mercado Central.

Ele acha que a feira pode e deve se localizar no Mercado Central inclusive com maior apoio da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Segurança Pública, "a primeira poderia se encarregar de cobrar impostos sobre serviço, melhor qualificando desta maneira os objetos negociados e seus negociantes, enquanto a segunda poderia se encarregar de determinar investigadores para averiguar os objetos de procedência duvidosa".

A Feira da Bicicleta vinha funcionando em um dos galpões do antigo Mercado Central mas recentemente foi dissolvida pela Polícia, tendo seus frequentadores passado a se reunirem no Parque Solon de Lucena. Ontem, cerca de 200 participantes que se encontravam reunidos no novo local, passaram a discutir a possibilidade de fazerem um apelo direto ao prefeito em favor da demarcação de uma área para o negócio.

O militar Honorato Galdino, um dos frequentadores mais assíduos da

feira, lembrou que o projeto do Mercado Central elaborado na administração Hermano Almeida previa "a reserva de uma área destinada à localização da Feira da Bicicleta, mas isto não veio a ser realizado, pelo menos até o momento". Para ele, a melhor maneira de acabar com os problemas da feira é a Prefeitura passar a cobrar impostos e a SSP determinar agentes para prender os elementos nocivos à sociedade.

João Bento da Silva, aposentado do INPS, também é de opinião que a feira não deve acabar, "pois ele dá o sustento de muitos pais de família". Adiantou que ganha em média, Cr\$ 500 por semana, "quando a barra está boa", e que não faz transações com desconhecidos para evitar de adquirir objetos roubados. Por isso, só negocia com pessoas conhecidas. José Faustino é outro que sustenta sua família com o que ganha na feira. Ele é de opinião que a feira "deve continuar, e numa área reservada e com cobertura que evite a chuva e o sol e policiais para averiguarem as irregularidades".

O delegado de Roubos e Furtos, Domingos Ferreira, disse que não pretende acabar com a Feira da Bicicleta, mas "acabar com a presença de ladrões ali". afirmou que "todo mundo sabe que aquela feira é um ninho de ladrões", embora reconheça que ali também se encontram homens de bem. Domingos Ferreira disse que aquela feira é ilegal e, por isso mesmo, já determinou a seus agentes para prenderem "os infratores e suspeitos de furtos". Por fim, ressaltou que já existe mais de 100 processos naquela Delegacia envolvendo "todas as pessoas que foram presas direta ou indiretamente ligadas àquela feira".

Posto de saúde da Penha só funciona de segunda a sexta

Qualquer pessoa que precise de um atendimento médico de urgência à noite, no final de semana ou no domingo, na Penha, não tem condições de submeter aos cuidados médicos. O fato é que o Posto de Saúde e Escola Comendador Santos Coelho, da localidade, conta com uma programação de atendimento apenas entre os dias de segunda a sexta-feira, das 7 às 17 horas.

Segundo informações dos moradores do local, já inúmeras vezes ocorre que um doente precise de um tratamento de urgência no meio da noite. Como o Posto de Saúde, só atende até às 17 horas, o paciente tem que ser conduzido até o centro da cidade, com a finalidade de ser medicado no Pronto Socorro.

Um fato mais marcante é que, quando da vacinação contra pólio, realizada no mês passado, o Posto Santos Coelho foi apontado pela autoridades como um dos locais de vacinação e que atenderia toda a comunidade da Penha. Neste dia, a reportagem que fazia cobertura do andamento das atividades de vacinação em toda Capital, constatou que o Posto não contava com móveis onde pudessem ficar os equipamentos médicos. Um desses equipamentos estava apoiado sobre quatro tijolos. De acordo com denúncias superficiais de alguns médicos plantonistas presentes no momento, a Prefeitura havia determinado a retirada de todos os móveis da unidade médica.

NOS FINAIS DE SEMANA

O constrangimento é ainda maior nos finais de semana e nos domingos, quando a Penha recebe também grande número de pessoas, vindas de outras localidades da Capital e até mesmo de outras cidades, com a finalidade de fazer lazer.

Com o aumento da população, os defeitos do atendimento no posto ficam mais visíveis. Totalmente fechado, o posto nesses dias mais parece, segundo os próprios moradores do local, uma casa comercial, que fecha aos finais de semana, para o repouso de seus funcionários.

Bancários querem que a prefeitura limpe o conjunto

Os moradores do conjunto habitacional dos Bancários, recentemente construído, estão fazendo apelo à Prefeitura Municipal no sentido de mandar fazer a terraplanagem das ruas daquele núcleo habitacional. Segundo eles, depois das chuvas caídas em João Pessoa as artérias ficaram esburacadas e dificultam a saída ou entrada de automóveis.

Apelo neste sentido já foi encaminhado ao Prefeitura Municipal, mas até o momento o chefe da edilidade ou o secretário de Serviços Urbanos não se pronunciaram, o que vem deixando a maioria dos habitantes em situação precária.

Segundo alguns, os mais prejudicados são os que possuem automóveis que e que se vêem na obrigação de passar por aqueles lugares.

Outra coisa que também vem deixando os bancários sem saber o o que fazer, é justamente a falta de transportes coletivos para o deslocamento diário. Os moradores disseram que aquele núcleo residencial dispõe no momento de apenas quatro coletivos e quando chega a hora de maior movimentação eles escaceam. "Apelo já foi feito a Secretaria de Serviços Urbanos para que autorizasse as empresas aumentarem o número de veículos e até o momento nada foi efetivado neste sentido", disse um dos moradores.

O conjunto dos Bancários, fica próxima a cidade Universitária, foi inaugurado a pouco mais de seis meses e deste esta data as dificuldades de deslocamento para o centro da cidade tem se tornado cada vez mais precária.

UM MERCADO PARTICIPANTE

O mercado da IPLAC Tecidos é o Norte e Nordeste. A médio prazo, o Sul. Essa linha de sacarias que substitui os tradicionais de juta e algodão, fornece tipos diferentes: dependendo do seu caso e necessidade, sempre haverá um produto. Suas características são: mais durabilidade, mais praticidade, maior utilização e superior flexibilidade.



IPLAC DO BRASIL S.A. — Plásticos Industriais
Chapas e Copos Descartáveis de Poliestileno
Distrito Industrial — João Pessoa - Paraíba



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

EDITAL Nº 03/80

MATRÍCULA EM DISCIPLINAS - PERÍODO 802

De ordem do Pró-Reitor de Graduação, a CODESC leva ao conhecimento dos alunos dos cursos de graduação da UFPB (campus de João Pessoa) o que se segue:

1 - A partir do dia 29 de julho de 1980, terça feira, em cada Coordenação de Curso, estará à disposição dos interessados a guia para recolhimento da taxa única de matrícula no valor de Cr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), que poderá ser recolhida em qualquer agência da Caixa Econômica Federal na Capital e no Interior do Estado.

2 - A matrícula em disciplinas realizarse-á de 01 (primeiro) a 08 (oito) de agosto nas Coordenações de Cursos, que, nesse espaço de tempo, distribuirão o atendimento para matrícula de acordo com o período de ingresso dos alunos.

3 - As aulas terão início no dia 18 de agosto de 1980.

João Pessoa, 30 de junho de 1980.
Prof. Jeremias Isais Martins
Coordenador / CODESC
Visto:

LUIS FRANCISCO GONÇALVES DE ANDRADE
Pró-Reitor de Graduação



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo Lentes de Contato - Ortopia.

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0090 - 221-1190
Consultas:
Hora Marcada.

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes

MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
Rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

TRANSPORTE PATOENSE LTDA.

QUADRO DE HORARIO DIARIAMENTE PRINCESA IZABEL

<p>LUNDO Catolé do Rocha 0600hs Conceição 04 00 e 18 00 hs Princesa Izabel 09 00 hs Patos (Expresso) 13 00 e 21 00hs POMBAL - (Expresso) 6 00hs São Bento de Brejo do Cruz 18 00hs PATOS 04hs Carolina Grande 04 00 e 08 00 e 17 00hs João Pessoa 05 00 e 24 00hs João Pessoa Expresso 5 30 e 8 00hs Pernambuco 11 00hs Garanhuns 16 00hs</p>	<p>Patos 04 00hs João Pessoa 18 00hs CARPISSA GRANDE 04hs Patos 12 15 e 17 30hs CATOLÉ DO ROLIM 04hs João Pessoa 18 00hs CONCEIÇÃO 04hs João Pessoa - 04 00 e 08 00hs SÃO BENEDETO DE BREJO DO CRUZ 04hs João Pessoa 18 00hs Rua Rui Barbosa, 297 Patos-PB O LIDER DO SENTADO PARAIBA</p>
---	---

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

IV EXÉRCITO 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO

QUARTEL GENERAL AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 02/80 - FNDE

O Comandante do 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO torna público que no dia 28 de julho de 1980, às 0900 horas, serão recebidas e abertas, no Quartel General localizado à Av. Epitácio Pessoa, 2205 - Tambauzinho - JOÃO PESSOA-PB, as propostas para a construção das Muralhas do Meio Baluarte Oeste da Fortaleza de Santa Catarina, localizada da cidade de Cabedelo, Estado da PARAÍBA.

Esclarecimentos complementares e o Edital completo poderão ser obtidos no seguinte endereço:

- Seção Técnica do QG/1º Gpt E Cnst, à Av. Epitácio Pessoa, 2205 - Tambauzinho - JOÃO PESSOA - PB.

Quartel General em JOÃO PESSOA-PB, 07 de julho de 1980

PAULO FABIANO DO PRADO SOARES - T Cel Eng QEMA chefe Em/1º Gpt E Cnst

Envie seu Anúncio para a Rua João Amorim, 384 ou pelo Te: 221-1220.

Delegado é vítima de atentado



O delegado Humberto Paiva se encontrava em frente ao comissariado

O agente Humberto Paiva, Comissário de Tambaú, foi vítima na madrugada de ontem, por volta das 2h30ms, de um atentado contra sua vida. Ele foi alvejado por vários projéteis que se concentraram na cabeça.

Na oportunidade do atentado, Humberto Paiva se encontrava em frente ao Comissariado, conversando com o filho do ex-secretário da Segurança Pública, Luis Bronzeado. Ele também foi alvejado mas com apenas oito chumbos.

Humberto Paiva e Valério Costa Bronzeado, 22 anos, concluinte de Direito pela Universidade Federal da Paraíba, se encontravam sentados em um banco quando foram alvejados. Imediatamente o estudante procurou abrigar-se por trás de um muro, enquanto que o policial, mesmo estando ferido nas costas e cabeça, fazia vários disparos contra o agressor que fugia em desabalada carreira, posteriormente apanhando um veículo Volkswagen que se encontrava estacionado a uns 50 metros do local e saindo em desabalada carreira.

ALTA VELOCIDADE

Instantes após o referido policial saía em perseguição ao seu agressor, mas não conseguiu lograr êxito porque, em face de se encontrar perdendo sangue, não tinha reflexo suficiente para dirigir em velocidade. Ao alcançar o Posto Miramar ele foi levado ao Hospital Samaritano por um motorista de táxi que foi solicitado para dirigir o auto em que o policial se encontrava, haja visto que o mesmo não mais tinha condição para continuar guiando.

No Hospital Samaritano, depois de se tirar várias radiografias, ficou esclarecido pela equipe médica de plantão que o mesmo não se encontrava em perigo de morte embora necessitasse de uma rápida intervenção cirúrgica para extrair os chumbos que se alojaram no ombro direito, no pescoço, testa e couro cabeludo.

O Secretário da Segurança, Geraldo Navarro, acompanhado pelo Superintendente de Polícia, Arlindo Monteiro e pelo Secretário Luis Bronzeado, compareceram imediatamente ao Hospital. O coronel Navarro, bem como os que o acompanhava, se mostrava irritado com o ocorrido ao mesmo tempo que lamentava o atentado contra o subordinado.

O Delegado José Liberalino, de Acidentes, que se encontrava de plantão, também compareceu ao Samaritano tomando informações sobre o fato e orientando seus policiais no sentido de empreender batidas dentro da cidade objetivando descobrir e prender o responsável pelo atentado.

Domingos Ferreira, da Delegacia de Roubos e Furtos, apesar de ter tido um atrito com Humberto Paiva também compareceu. Os dois estavam com as relações cortadas há algum tempo, mas Domingos não hesitou em prestar um ato de solidariedade àquele policial quando tomou conhecimento da tentativa de morte.

Ainda pela madrugada após deixarem as dependências do Samaritano, o coronel Navarro, Arlindo Monteiro e Domingos Ferreira se dirigiram ao local onde ocorreu a tentativa de assassinato e inspecionaram o lugar, objetivando levantar dados que pudessem ajudar a solucionar o problema.

ATENTADO

O sr. Geraldo Navarro fazia pessoalmente, inspeções nas imediações do local do atentado e findou por concluir que os disparos foram feitos por trás de um wolsvagen distante cerca de seis metros onde Humberto Paiva e Valério Bronzeado conversavam.

Apesar de se pensar que os disparos efetuados partiram de uma espingarda "12", o coronel Navarro depois de fazer o levantamento total da área, afirmou que o mais provável é que os tiros tenha sido de uma espingarda "36", justificando a afirmação pela ausência de chumbos na parede em que as vítimas se encontravam recostadas e por os chumbos não terem conse-

guido romper o crânio das mesmas, porém ressaltou que a única possibilidade para que os tiros tivessem partido de uma "12" é que os cartuchos não fossem os originais ou estivessem velhos.

O sr. Domingos Ferrera é da mesma opinião do Secretário Navarro e eles acreditam que o serviço não tenha sido feito por um profissional. Uma pessoa acostumada a fazer este tipo de trabalho jamais teria deixado que as vítimas tivessem escapado com vida.

SUSPEITOS

Várias pessoas são tidas como suspeitas do atentado contra a vida do Comissário Paiva, mas a suspeita número um recai sobre Neilton Fernandes Panta, mais conhecido por Pantinha. O citado elemento, é conhecido pelos furtos que pratica, principalmente de toca-fitas de veículos.

Pantinha já foi preso várias vezes, sendo inclusive identificado criminalmente pela Polícia Federal quando foi desbaratada a "gang dos toca-fitas". A suspeita sobre o citado elemento está baseada no fato de que um indivíduo em um volks azul claro, por volta das 2h30ms, esteve na casa do sr. Luis Bronzeado e perguntou por Humberto ao vigia da referida residência, sendo informado que o policial tinha se dirigido ao Comissariado. Dez minutos depois Humberto sofria os ferimentos.

O vigia da Consecionária Fiat, localizada por trás do Comissariado, também observou a presença de um veículo com as mesmas características já descritas. A fisionomia do indivíduo, descrita pelos dois vigias são idênticas e correspondem as feições de "Pantinha".

O Secretário Navarro deu ordens expressas ao Superintendente Arlindo Monteiro para que mandasse prender Neilton Panta. A medida visa esclarecer se ele é ou não responsável pelo que aconteceu. Neilton Panta não se encontra em sua residência, conforme ficou apurado pela reportagem de "A UNIAO". Um volks azul claro de propriedade de "Pantinha" também está desaparecido.

Durante sua carreira de policial, Humberto Paiva veio a ter vários inimigos que poderiam atentar contra sua vida a qualquer momento. Esse fato dificulta as investigações policiais, no entanto está sendo feito um levantamento de todos que são considerados inimigos de Humberto Paiva.

Os mais perigosos são: Louro Anselmo, filho do chefe da gang Miguel Anselmo, assassinado no último mês de maio; Zé de China, presidiário que assassinou o araque de Polícia Militar e quando foi preso jurou que mataria Humberto Paiva na primeira oportunidade que tivesse; Maria Tavares, proprietária do Bar Peixão, que foi presa por ser acusada de praticar furtos e comprar objetos roubados.

RIBEIRO

O agente Ribeiro, do Comissariado de Tambaú, percebeu logo cedo que dois veículos estavam seguindo o carro do Comissariado e que os mesmos veículos passaram por diversas vezes em frente ao Posto Policial daquela orla marítima.

Humberto foi informado do caso mas não deu maior atenção e terminou sendo baleado. Um dos veículos era um wolsvagen azul claro e o outro um opala cuja placa foi anotada mas está sendo mantida em sigilo.

O Comissário de Tambaú, instantes antes de ser alvejado, conversou com o ex-delegado da Dopse, Marcos Holmes, através de telefone, oportunidade em que falaram sobre as constantes ameaças de morte que ambos vêm recebendo.

Ontem foram formados piquetes em todas as saídas da cidade e todo carro suspeito era detido e averiguado; por ordem do delegado Adalberto Targino que se encontrava de plantão, embora o Superintendente Arlindo Monteiro tenha designado o sr. Domingos Ferreira para presidir o competente inquérito policial.

Exército ocupa em El Salvador escola crescendo repressão

San Salvador - Tropas do Exército ocuparam colégio dirigido pelos Jesuítas, o que representa uma ampliação da ofensiva militar nos redutos da atividade esquerdista em El Salvador.

Ao mesmo tempo, as autoridades policiais informavam sobre mais 35 mortes causadas pela espiral de violência política que assola o pequeno país.

Telefonemas feitos à UPI do colégio informaram que 100 soldados apoiados por quatro veículos militares continuavam ocupando o complexo educacional erguido sobre cinco hectares.

Fontes do exército não quiseram fazer comentários sobre a ofensiva, mas um oficial disse que tropas descobriram um grande esconderijo de "armas e propaganda subversiva" em Santa Cristina, um bairro da Capital vizinho da escola.

O colégio, frequentado por dez mil estudantes, é dirigido por padres Jesuítas e abriga ainda a Comissão dos Direitos Humanos da Igreja Católica.

Um porta-voz da Comissão Salvadorenha de Direitos Humanos disse à UPI que as tropas apreenderam valiosos documentos relativos aos últimos deztoito anos.

Ele disse que o material inclui listas de vítimas de sequestros políticos, documentos da repressão contra os camponeses sem terras, além de números telefônicos e endereços de outros grupos de direitos humanos nas Américas e Europa.

Dez dias atrás, o Exército tomou a Universidade Nacional e matou mais de uma dezena de estudantes, deteve uma centena deles e apreendeu muitas armas e outros itens militares. A ocupação da Universidade ainda não terminou.

Os observadores disseram que a violência militar contra o colégio foi pela posição vanguardista assumida pelos Jesuítas em favor dos movimentos populares de esquerda que se opõem à oligarquia governista. Noutro incidente, o embaixador argentino em El Salvador confirmou as notícias de que a missão de seu país foi atacada por pistoleiros na semana passada. Esta foi a segunda violência armada contra a embaixada da Argentina nos últimos três meses.

O embaixador Victor Biancullo, de 58 anos, disse que não houve vítimas na luta de vinte minutos mantida pela Polícia, que repeliu os atacantes. Os vizinhos contaram que os disparos partiram as vidraças da missão diplomática e da casa do embaixador, que fica perto.

Embora Biancullo se negasse a dizer quem seriam os atacantes, eles podem pertencer a grupos esquerdistas que pressionam os governos latino-americanos a romper relações diplomáticas com o regime civil-militar de El Salvador, na esperança de que "a falta de legitimidade" provoque sua queda. Entre as 35 vítimas fatais da violência política nas últimas 24 horas, encontram-se dois adolescentes mutilados a golpes de facão e outros objetos metálicos. As autoridades disseram que um bilhete ao lado dos corpos encontrados em Ciudad Merliot, 14 quilômetros a oeste da Capital, dizia: "Estes são dois dos responsáveis pelo sequestro de Archibald Dunn".



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

13º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

NOTA

A Polícia Rodoviária Federal do D. N. E. R., reforçou seu contingente visando o aumento do fluxo de veículos, nas rodovias federais por ocasião da visita de S. S. O Papa João Paulo II, ao Nordeste (Recife/PE e Fortaleza/CE), prevista para os dias 07 e 08 e 10 a 11 respectivamente, cuja operação fora denominada Operação "Ver o Papa".

2. Nas rodovias federais, os usuários disporão da Polícia Rodoviária Federal de informações, que, os facilitarão no deslocamento àquele evento, como sejam:

- a) Opções de itinerário
- b) Locais de estacionamento
- c) Roteiro de Sua Santidade
- d) Local de eventos (missa)
- e) Horários e,

f) Outras recomendações julgadas pela Chefia do Distrito de grande relevância como auxílio aos fiéis de nossa região.

3. Recomenda ainda, que, poderão também ser fornecidas informações a respeito pelos telefones 221-2595 (Plantão PRF/13) e 081-326.5410 - Recife/PE), a qualquer hora e momento, assim como, pede de todos, especial atenção às Leis de Trânsito e respeito àqueles encarregados da ordem, ambos a serviço da segurança coletiva.

CHEFIA PRF/13

Comissão critica governo

São Luis - Em documento de 2 mil palavras, a Comissão Pastoral da Terra - CPT -, do Maranhão, criticou, ontem, a política fundiária do Governo Federal, "que está aniquilando com os pequenos proprietários e posseiros" e a criação, pelo governador João Castelo, da Comissão Estadual de Terras (CETER), presidida pelo padre Hélio Maranhão, "para assegurar a implantação e consolidação do latifúndio à da empresa capitalista".

Segundo a CPT, "a reforma agrária do regime militar é o apoio às grandes fazendas, empresas nacionais e multinacionais", enquanto a CETER nada mais é do que "uma tentativa de enganar os lavradores e a opinião pública, permitindo, assim, que a terra, em nosso estado, se concentre em mãos de poucos".

O documento que surpreendeu alguns setores da Igreja, pelas críticas feitas ao Padre Hélio Maranhão, diz que, logo depois de sua instalação, há menos de dois meses, a CETER, através de seu presidente, convidou órgãos de classe, entidades democráticas e de defesa dos direitos dos lavradores para uma entrevista, cuja intenção, "era bastante clara: neutralizar a sua linha de trabalho. Em consequência, pretendia convencer essas entidades de atuarem na linha política da CETER".

"Mas o padre Hélio Maranhão", prossegue o documento, "não conseguiu êxito no seu plano, pois, a maioria dessas entidades, entre elas a CPT, negaram-se a comparecer a reunião. Ao dizer que uma das entidades "presa às malhas da CETER" foi a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão (Fetaema), a CPT pergunta: "Como pode um padre emprestar os seus serviços para tornar pelego um órgão de classe?"

Referindo-se à política agrária do regime, a Comissão Pastoral da Terra observou que os objetivos do estatuto da terra ficaram no papel e, por isso, "nos últimos anos tem diminuído assustadoramente o número de pequenos proprietários e posseiros para dar lugar às grandes fazendas e empresas, ocasionando o êxodo rural e a inchação de uma população miserável nas periferias das grandes cidades".

Para a CPT do Maranhão, "o caminho para resolver os problemas fundiários não é a conciliação entre as classes antagônicas. Mas sim, aquele defendido pelos trabalhadores rurais no III Congresso Nacional realizado em Brasília, ano passado, onde afirmam que a solução será uma reforma agrária total e imediata".

Ministro da Saúde quer hanserianos fora de colônias

Brasília - Desativação das colônias de hanseniases e a retirada dos pacientes do isolamento compulsório a que são submetidos a fim de reintegrá-los à sociedade foi preconizada ontem pelo Ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, ao comentar a expectativa sobre o que o Papa falará em sua visita à colônia de Marituba, em Belém.

Concordando em que a visita de João Paulo II àquele estabelecimento constituirá um incentivo para que a sociedade tome uma atitude mais humana em relação ao problema, o Ministro assegurou que até o final de sua gestão estimulará o tratamento ambulatorial desses doentes "o mais próximo do caso da Hanseníase, pois resulta na prevenção de incapacidade e na reintegração sócio-econômica do indivíduo à comunidade".

O Ministro ressaltou no entanto que dificilmente a hanseniase será erradicada do território brasileiro, tendo em vista que "sua origem em geral está na promiscuidade e nos cuidados com a higiene". Ele reconheceu também que o país ainda está longe de um grau de conhecimento populacional capaz de resultar numa prevenção segura da doença, "pois isto só será possível quando atingirmos um alto nível econômico e social".

Ao pregar a reintegração do hanseniense, a sociedade observou que "de fato atualmente nem a família nem o doente estão preparados para isso, principalmente por desconhecermos que esse convívio resulta num bom tratamento".

ESTIGMA

Observou ainda que o caráter estigmatizante da hanseniase, tanto do ponto de vista social quanto físico, é que é o responsável pela dificuldade de reintegração do doente à sociedade, comentando que esse estigma é mais grave quando observamos que ele tem origem histórica, sendo constantemente lembrado na Bíblia".

Ele classificou a hanseniase como um problema de saúde pública no país, em função não só das elevadas taxas de morbidade conta há cerca de 50 mil incapacitados físicos no Brasil. Lembrou ainda o alto risco de adoecer a que estão expostas as populações "face a situação de não controle da doença".

O sr. Waldir Arcoverde depreendeu da distribuição da doença no território nacional que existe um doente para cada grupo de 750 brasileiros. Informou ainda que a tendência da última década foi a estabilidade de prevalência e a elevação da incidência.

Disse que atualmente cerca de 66 por cento do total de casos de hanseniase estão sob controle, "quando idealmente este percentual deveria estar em torno de 75 por cento". E ressaltou que "o controle da hanseniase é objetivo que só poderá ser alcançado a longo prazo, em virtude da limitada eficácia das medidas preventivas atualmente disponíveis".

ICM cresce 89,7% e São Paulo ainda lidera arrecadação

Brasília - De janeiro até maio último, a arrecadação do ICM, (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias) em todo o Brasil, foi de Cr\$ 197 bilhões 373 milhões 415 mil em termos nominais, segundo dados divulgados, ontem, pelo Ministério da Fazenda. O crescimento da arrecadação foi de 89,7 por cento, considerando o mesmo período de 1979, contra uma inflação de 94,7 por cento até maio. Somente no mês de maio, a arrecadação foi de Cr\$ 43 bilhões 404 milhões 574 mil, num crescimento de 5,9 por cento sobre abril.

Após três meses sem divulgar os números relativos ao recolhimento do ICM, o Ministério da Fazenda voltou a fazê-lo, embora não revele mais a arrecadação real. Segundo o chefe da assessoria econômica do Ministério, sr. Mailson Ferreira da Nóbrega, o deflator usado para dar a arrecadação real - o Índice Geral de Preços - "pode não ser o mais adequado para as diversas regiões do país".

Além disso, o sr. Mailson Ferreira da Nóbrega explicou que o trabalho do Ministério da Fazenda consiste apenas em coletar e divulgar os dados relativos ao tributo, que são enviados por todas as Secretarias Estaduais de Fazenda. Segundo ele, a divulgação, dos números reais propiciava interpretações que "exigiam explicações que não tínhamos. O Ministério é o coletor e não sabe o que se passa a nível dos estados".

De qualquer forma, os dados divulgados pelo Ministério da Fazenda revelam que o Estado de São Paulo continua liderando a arrecadação do ICM. Até maio, o recolhimento do tributo naquele estado foi de Cr\$ 83 bilhões 995 milhões 741 (42 por cento de todo o país), num crescimento de 83 por cento sobre igual período de 1979.

Por outro lado, o Estado do Rio de Janeiro vem em segundo lugar na arrecadação do ICM, com Cr\$ 21 bilhões 929 milhões 465 mil (10,6 por cento de todo o país), num crescimento de 75,4 por cento em relação aos cinco primeiros meses do ano passado. Em terceiro lugar, está Minas Gerais com Cr\$ 18 bilhões 847 milhões 841 mil (crescimento de 99,1 por cento), e em quarto lugar, o Rio Grande do Sul com um recolhimento de Cr\$ 15 bilhões 731 milhões 610 mil (crescimento de 89,3 por cento).

Em relação às regiões devido ao recolhimento de São Paulo, a Sudeste lidera a lista com Cr\$ 128 bilhões 389 milhões 396 mil (crescimento de 85,7 por cento), a região Sul está em segundo lugar - Cr\$ 35 bilhões 838 milhões 712 mil (crescimento de 98,4 por cento), Nordeste - Cr\$ 21 bilhões 602 milhões 397 mil (mais 97,4 por cento); Centro-Oeste - Cr\$ 8 bilhões 627 milhões 331 mil (mais 77,8 por cento) e Norte - Cr\$ 2 bilhões 915 milhões 579 mil (mais 109,9 por cento).

Salvador recebe hoje a visita de João Paulo II

Salvador - O Papa João Paulo II chega hoje a Salvador às 13h20m para uma permanência de 25 horas em Salvador e cumpre um longo programa com os bispos da Regional Nordeste-III da CNBB e com o arcebispo primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, na primeira Diocese implantada pela Igreja Católica no Brasil. Ele vai percorrer 30 quilômetros em carro aberto pela orla marítima e centro de Salvador; visitar com o clero a Catedral Basílica; falar a lideranças de várias correntes de pensamento; abençoar leprosos, a colônia polonesa, as crianças da Bahia; vai à favela de Alagados benzer uma Igreja, a imagem de Nossa Senhora dos Alagados e proferir discurso para os pobres; e ler a homilia sobre "A Igreja e as Culturas" para 1 milhão de pessoas, conforme expectativa da arquidiocese de Salvador, na missa que celebra no centro administrativo de Salvador, onde estarão representantes dos terreiros de candomblé.

Na favela de Alagados cerca de 600 pessoas em procissão acompanharão o cardeal Dom Avelar Brandão Vilela, para levar à igreja ali construída a imagem de Nossa Senhora dos Alagados. Ruas enfeitadas de bandeiras e palhas de coqueiro, marchinhas de carnaval e exibições de ritmos afros e capoeira estão sendo preparados pelos moradores da palafitas para saudar João Paulo II. Centenas de moradores de outros bairros da periferia irão ouvir o discurso do papa para os pobres em Alagados, que "simboliza os bairros críticos de Salvador, e a luta da população, por saúde, educação, habitação, saneamento e melhores condições de vida", segundo o cardeal Dom Avelar Brandão Vilela.

CARAVANA

Mais de 100 mil pessoas estão chegando a Salvador vindas do interior da Bahia, para a visita do Papa. O Governador de Sergipe, Augusto Franco, e mais 20 mil pessoas em caravana chegam do Estado vizinho. Também car-

vanas de Alagoas virão acompanhar João Paulo II na Bahia.

Para o baiano todo sábado de sol é sinal inquestionável de domingo de praia e sol brilhante. Na véspera da chegada do Papa o clima em Salvador é ameno e de sol, embora o serviço de meteorologia esteja prevendo tempo nublado hoje. Ontem a Prefeitura aproveitou o sol para mobilizar centenas de trabalhadores para a limpeza das ruas por onde o Papa vai passar.

A Secretaria de Segurança Pública já prendeu mais de 120 pessoas a maioria prostitutas e desempregados e com antecedentes criminais, sobretudo no centro de Salvador e terreiro de Jesus. Segundo o superintendente da Polícia Civil, 3 mil homens da Polícia Civil vão trabalhar na visita do Papa. O esquema de segurança tem cerca de 8 mil homens.

TRAJES TÍPICOS

Começam a chegar a Salvador os bispos da Regional Nordeste-III da CNBB para a visita do Papa. Quatro deles serão co-celebrantes da missa no centro administrativo da Bahia. Enquanto isso, também nos terreiros de Candomblé está havendo preparativos para acompanhar a presença do Papa na Bahia. O cardeal Dom Avelar Brandão Vilela disse que todas as manifestações culturais e espontâneas da população serão apreciadas pelo Papa e a Federação do Culto Afro-Brasileiro informou que alguns terreiros estarão em trajes típicos nos eventos da visita do Sumo Pontífice.

Todos os hospitais do INAMPS foram colocados de plantão e a rede hospitalar do Estado foi reforçada para atender a população durante a visita do Papa, a Salvador. 16 ambulâncias e vários postos fixos foram providenciados pela Secretaria de Saúde do Estado para atender casos de urgência durante as concentrações populares previstas no programa do Sumo Pontífice.

Papa abençoa crianças de Porto Alegre e parte rumo a Curitiba

Porto Alegre - Da cúria para o aeroporto Salgado Filho, o Papa viajou num ônibus e, no meio de percurso, chegou à porta para acenar a multidão postada ao longo do trajeto.

Às 15h42m, o ônibus conseguiu chegar à entrada da sala vip, onde o Pontífice abençoou o motorista e outras pessoas que o serviram. Quando João Paulo II desceu do veículo, um grupo de crianças rompeu o cordão de isolamento e chegou perto do Pontífice que também os abençoou. Teve início então as despedidas, quando as autoridades estaduais apresentaram seus cumprimentos.

João Paulo II parecia bem disposto, movimentando-se com desembaraço. A essa altura o pessoal da Varig pe-

diu ao pessoal da segurança que procurasse desimpedir a pista, pois havia gente perigosamente postada perto da turbina do Boeing 737 da Presidência da República posto a disposição do Papa.

Às 15h30m, o Pontífice chegou ao alto da escada do avião, onde se deteve para acenar ao povo, cruzando as mãos ao alto, à maneira da saudação dos atletas. Embora as coisas não corressem do modo previsto pelos responsáveis pela segurança, tudo decorreu bem sem maiores incidentes até que às 15h35m, o comandante do aparelho pediu autorização à torre para decolar, rumo a Curitiba, onde deverá chegar às 16h20m.

Ministérios vão ampliar atendimento pré-escolar

Brasília - Os Ministérios do Trabalho, Saúde, Previdência e Assistência Social e Educação e Cultura vão iniciar, a partir do segundo semestre, uma série de ações conjuntas para ampliar em todo o país o atendimento ao Pré-escolar e modificar, na medida do possível, o atual quadro de atendimento, em que apenas 5 por cento das crianças de zero a seis anos são beneficiadas.

Em reuniões convocadas pelo Ministério da Educação e Cultura, os representantes dos Ministérios da área social aprovaram uma divisão de atuação em que o atendimento ao pré-escolar de zero a três anos aos Ministérios do Trabalho, da Previdência e da Saúde, o atendimento as crianças entre 4 e 6 anos ficará ao encargo do MEC, das Secretarias de Educação Estaduais e da prefeitura municipais.

De acordo com a divisão de atuação determinada nas reuniões, ao Ministério do Trabalho caberá a assistência, através de creches, aos filhos dos trabalhadores até os 9 meses de idade e a posterior expansão deste atendimento as crianças até 3 anos. O Ministério da Previdência e Assistência Social atenderá, através da LBA, as crianças até 3 anos filhos de pessoas não beneficiadas pelos mecanismos da CLT.

Esse atendimento se fará por meios de creches integrais, com atividades educativas, alimentação e cuidados de saúde. E na área da alimentação e da assistência médico-sanitária a mães e crianças que atuarão o Ministério da Saúde, especialmente através do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. O ministério do Interior, por outro lado, tornará obrigatória, em todos os programas de habitação, a criação de creches para as crianças até os 3 anos e de áreas especiais para as crianças de 4 a 6 anos. Estas áreas especiais poderão ser galpões cobertos ou parques infantis.

As crianças de 4 a 6, que representam uma demanda estimada em cerca de 11 milhões, ficarão ao encargo do MEC, das secretarias estaduais e prefeituras municipais, a quem caberá inclusive atendê-las no tocante a alimentação. Para estas crianças, está prevista a utilização de mecanismos educacionais formais e informais, numa preparação para o primeiro grau.

Para o ministro Educardo Portella, o atendimento ao Pré-Escolar é ponto prioritário do MEC, que está preocupado com as estatísticas do setor. Elas revelam uma demanda de 23 milhões 480 mil crianças, das quais, estão sendo atendidas, atualmente, apenas 1 milhão 200 mil, ou seja, aproximadamente 5 por cento.

Até o momento, a educação Pré-escolar foi encarada apenas como uma fase preparatória a alfabetização. O atendimento ao Pré-escolar é insignificante, e, até certo ponto, considerado um luxo a que tem acesso apenas as camadas mais privilegiadas da sociedade.

O atendimento as crianças com menos de 7 anos nas áreas de baixa renda é virtualmente inexistente. A metade das crianças atendidas atualmente (592 mil 200) estão em instituições particulares; as instituições oficiais, que oferecem 604 mil 900 vagas (4 mil 800 federais, 312 mil estaduais e 288 mil municipais) estão localizadas, geralmente, em locais habitados pela classe média, oferecendo seus serviços aos habitantes da região.

Esta situação amplia a desigualdade sócio-econômica em que entram para o primeiro grau as crianças pobres e as crianças ricas. O aprendizado nas escolas básicas torna-se mais difícil para as crianças que não cursaram o pré-escolar e que não contam com o back-ground familiar das crianças que frequentaram o pré-primário.

Aldo Fagundes vê campanha nacional pela Constituinte

Brasília - O secretário-geral do PMDB, deputado Aldo Fagundes (RS), disse ontem que a autorização que a Comissão Nacional deu ao presidente Ulysses Guimarães, para dialogar com outros partidos oposicionistas, em torno da campanha pela constituinte, tem dimensão de reivindicação nacional, pois não é mais uma questão partidária.

Não sendo uma questão exclusiva do PMDB, observou, "a campanha por nós encetada tentará desenvolver-se de modo solidário e, se possível, unânime com outras agremiações políticas de oposição, pois será este um testemunho público da unanimidade oposicionista em torno da tese".

Segundo o sr. Aldo Fagundes, a campanha dará ênfase ao aspecto substantivo, isto é, a tese em si mesma - constituinte. "Os aspectos adjetivos ou processuais não são essenciais para a pregação a ser feita e não de ser considerados no momento próprio", frisou.

O dirigente oposicionista lembrou que a necessidade da convocação da Assembléia Nacional Constituinte foi, inicialmente, defendida pelo extinto MDB, faz algum tempo. Houve, inclusive, uma convenção específica para decisão neste sentido e, a partir daí a tese ganhou as ruas, com simpósios, comícios, cartazes e discursos nos órgãos de representação política.

Há quem veja na tese, hoje continuada na pregação do PMDB e de outros partidos oposicionistas, um enfoque marcadamente jurídico, sem abranger os dramas maiores do povo brasileiro, situados mais na ordem econômica. Não é assim, porém. Reduzir-se a campanha pela constituinte a uma simples preocupação bacharelesca, voltada para o pensamento liberal das elites do país, é desconhecer o seu sentido político, no seu mais alto alcance a reconciliação da sociedade com o Estado - afirmou o deputado Aldo Fagundes.

Na sua opinião, "constituinte é liberdade, mas é também tem pão", interessando ao intelectual e ao trabalhador. "Fala ao estudante e a dona de casa, relaciona-se com o fazendeiro e com o camponês", acrescentando:

- O que se busca, em resumo, é um novo modelo para o Brasil e não apenas nas suas estruturas jurídicas e políticas, mas na sua ordem social. Ou, nas palavras do presidente do PMDB, Ulysses Guimarães - é a reforma com as ruas, antes que elase faça nas ruas: isto é, a reforma na lei e na paz, com o povo, antes da violência iconoclasta da revolta dos espoliados.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
LOTERIA ESPORTIVA			
TESTE NO. 502 CARTOES QUE NAO CONCORREM...			
PARAIBA			
COD.	REV. NO.	CARTAO	NO. CARTAO
13-00003	0719905		0720523
	0721077		0722150
	0722569		
13-00006	1007539		1007867
	1008417		1009469
	1009543		1009876
	1010053		1010057
	1010062	A	1010063
	1010096		
13-00007	0324540		0325065
13-00008	0597800		0598661
	0599222		0600919
	0601231		
13-00010	0674001		0674205
	0674303		0675837
	0678990		0679128
	0679374		0679931
13-00012	0202132		0202158
	0202164		0202934
	0203775		0204053
13-00013	0053284		
13-00014	0083091	A	0083092
	0083639		0084242
	0084312		
13-00015	A PARTIR DE		0016556
13-10001	1236399		1237066
	1238445		1238491
	1238497		1238884
	1238895		1239054
	1239937		1240836
	1240847		1242493
	1242729		1242835
	1242877		1243144
	1243693		1244211
13-10007	0651402		0653931
13-10009	1064988		
13-10022	0142854		0144069
13-10027	0020792		
13-10028	0077833		0077958
	0078283		0079443
	0080573		0081546



O reitor Serafim Martinez recebeu, em seu Gabinete, a visita do professor Carl Thomas, diretor do Departamento de Pesquisa da Universidade de Tennessee (EUA). Acompanhado do coordenador geral de Pesquisa da UFPb, Hércules Pimentel, Thomas esteve ainda em visita a diversos setores da instituição no campus de João Pessoa. O visitante já esteve em Campina Grande mantendo contatos com a Pró-Reitoria para Assuntos do Interior e, especialmente, com os dirigentes do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, do Campus II.

Estado pode contar com empresa para a exportação de coco

João Pessoa poderá contar, dentro de mais algum tempo, com uma empresa de exportação de cocos in natura, com capital totalmente paraibano, e com capacidade inicial para exportação - para o exterior - de cerca de um milhão de produtos, segundo informou, ontem, o diretor adjunto do *Promoexport*, sr. Geraldo Marilde Leite.

Geraldo Leite adiantou que o *Promoexport* fez pesquisas junto à Divisão de Informação Comercial do Itamaraty, obtendo um resultado expressivo: já constam em pauta 35 importadores do produto, de diversos países, entre os quais, Espanha, Canadá, Argentina, Estados Unidos e França.

O diretor adjunto do *Promoexport* admitiu a possibilidade de se introduzir o coco in natura produzido na Paraíba no mercado internacional, uma vez que, segundo o empresário Ivanildo de Noar - que pretende instalar a empresa - "o mercado interno está saturado e os preços não são compensadores". Desta maneira, seria preferível exportar, já que o comércio está aberto.

Geraldo Leite ressaltou que já existe na Paraíba uma empresa exportadora do ramo, a Importadora e Exportadora Tambau, pertencente a um grupo espanhol, que, entretanto, só exporta para aquele país. Disse que somente esse ano, entre janeiro e abril, foram exportados aproximadamente 16 milhões de dólares em coco in natura paraibano, para a Espanha.

Carlos Pessoa vê as prioridades do Governo Burity

O secretário Carlos Pessoa Filho, da Indústria e do Comércio, disse ontem que o desenvolvimento da agroindústria na Paraíba é prioritário no Governo Burity e os principais programas voltados àquele setor são o Aproveitamento Agroecológico do Agropastoril do Baixo Paraíba, o Complexo Agroindustrial do Vale do Mamanguape, a Irrigação do Vale do Piancó, a Consolidação do Pólo Agroindustrial de Patos e o Complexo Agroindustrial do Eixo Sousa-Pombal.

O objetivo do Programa de Aproveitamento Agroecológico do Agropastoril do Baixo Paraíba é fortalecer a vocação da área para se constituir em bacia leiteira especializada, voltada para os mercados de João Pessoa e Campina Grande e subsidiariamente de Recife.

O Complexo Agroindustrial do Vale do Mamanguape visa a implantação de uma zona industrial na área, participação acionária nos empreendimentos definidos, construção de galpões multifabris, estradas vicinais e outros investimentos em capital social.

Anunciou ainda Carlos Pessoa que a Irrigação do Vale do Piancó objetiva implantar naquela área um sistema de irrigação a nível de propriedade, não convencional, que, pela sua grande capacidade de difusão, possa alcançar ampla faixa de população já por efeitos diretos e, mais ainda, pelas repercussões indiretas, na medida em que virá se integrar a um outro programa de agroindústria.

Finalizando, acrescentou que a Consolidação do Pólo Agroindustrial de Patos e o Complexo Agroindustrial do Eixo Sousa-Pombal visam o desenvolvimento do desenvolvimento das atividades agroindustriais daqueles municípios e o aproveitamento da produção do perímetro irrigado pelos açudes públicos dos municípios vizinhos.

Governo do Estado deverá absorver 23 servidores do MIC

Segundo informaram fontes do Ministério da Indústria e do Comércio - Seção da Paraíba, 23 funcionários federais que ali prestam serviços serão remanejados para a Secretaria da Indústria e Comércio e ficarão subordinados às normas administrativas estaduais.

Dos 23 funcionários, os 3 que ocupam cargos de chefia perderão até dezembro os cargos e todas as vantagens por eles oferecidas: Vanildo de Souza Leão (delegado), Walber de Vasconcelos (chefe da Seção de Indústria e Comércio) e Genilda de Menezes Marsicano (chefe da Seção de Administração).

Indagada sobre a transferência, Genilda de Menezes comentou que "muitos colegas de trabalho já estão se movimentando para que sejam remanejados para Brasília, outros ficarão em repartições federais aqui na Paraíba e os demais seguirão para a SIC do Estado".

Este remanejamento é feito de acordo com convênio do Ministério da Indústria com as secretarias integrantes do SISNUC.

Paraíba com mais cinco distritos

Pelo menos cinco Distritos Industriais novos serão implantados durante o Governo Burity, dentro de metas espaciais pré-definidas, segundo indicadores de viabilidade econômica que vão sendo submetidos a estudos mais detalhados e conforme a aptidão funcional de cada um, divulgou a Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba - CINEP.

De acordo com as metas, a interiorização dos Distritos Industriais é o ponto principal da ação da CINEP, em obediência ao Plano de Governo, que busca investimentos fundamentais à expansão industrial, num esforço dirigido no sentido de atribuir maior eficácia ao setor, no aproveitamento de nossos recursos produtivos, em particular das matérias-primas agrícolas.

A execução da interiorização dos Dis viabilizará a abertura das novas fronteiras de ocupação industrial objetivadas pelo Governo Burity. O diretor-presidente da CINEP, sr. Patrício Leal Filho, tem demonstrado, com a atuação da companhia na execução da política de suprimento de infraestrutura e de fomento à atividade industrial, que a ampliação dos Dis de João Pessoa e Campina Grande e a criação de outras áreas industriais vem se constituindo numa das etapas mais bem sucedidas da política de industrialização do Governo Burity.

Governador cria centro pré-escolar

Através do Decreto 8.545, publicado ontem, no Diário Oficial do Estado, o governador Tarcísio Burity determinou que fosse criado o Centro Pré-Escolar professora Concita Bonavides Barros, que será localizado no Conjunto Habitacional Ernesto Geisel.

O Centro Pré-Escolar professora Concita Barros, terá por finalidade ensinar às crianças pertencentes às famílias de baixa renda e compreendidas na faixa etária de quatro a seis anos de idade, recreação orientada, assistência à saúde e complementação alimentar.

O Centro funcionará de conformidade com normas administrativas a serem estabelecidas pela Secretaria da Educação e Cultura. Neste sentido a secretária Giselda Navarro já vem mantendo contatos com os seus auxiliares mais direto a fim de que o Decreto governamental seja executado dentro de um pequeno espaço de tempo. A homenageada, professora Concita Barros faleceu recentemente em um acidente automobilístico, ocorrido na avenida Beira Rio.

Aumento para bancários voltará a ser debatido

Os últimos itens da proposta salarial dos bancários só serão definidos na próxima quinta-feira, quando terá continuidade a reunião que começou sexta-feira pela manhã, na sede do Sindicato da classe, com a presença de todos os membros da Diretoria e associados.

Segundo o presidente do Sindicato, Fernando Vilar, alguns itens da proposta de aumento de vencimentos já foram definidos e já estão oficializados para a reivindicação dos bancários locais. Os demais assuntos que constavam na pauta e não foram abordados e discutidos na reunião anterior, serão vistos na próxima quinta-feira.

No início deste mês, a Federação dos Bancários, que agrega os Estados

da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas, enviou ao Sindicato local telex solicitando a elaboração, o mais rápido possível, de uma proposta salarial dos bancários paraibanos. Concluída a proposta dos bancários pessoenses, esta será julgada juntamente com uma outra elaborada pelos membros da classe em Campina Grande.

Destas duas propostas, sairá a oficial do Estado, que irá a julgamento com as propostas oficiais dos demais Estados. Por fim, sairá uma proposta de reivindicações definitiva e completa, capaz de atender às necessidades dos bancários dos quatro Estados envolvidos, sendo este documento, então, enviado à Federação dos Bancos.

Secretário reúne-se com Camilo Penna em Manaus

O secretário Carlos Pessoa Filho, da Indústria e Comércio, participou recentemente da 6ª Reunião do Conselho Nacional das Secretarias de Indústria e Comércio - CONSIC - realizada em Manaus, a qual foi aberta com exposição do governador José Lindoso, sobre o Programa de Governo do Estado do Amazonas.

As reuniões do CONSIC são realizadas trimestralmente em capital brasileira previamente escolhida e congrega secretários de Indústria e Comércio de todo o país, sob a presidência do ministro Camilo Penna, que nessa oportunidade fez uma palestra sobre a conjuntura nacional abordando principalmente assuntos relacionados com a pasta de que é titular.

Nos contatos mantidos com o ministro Camilo Penna e com o diretor da Secretaria de Tecnologia Industrial, do MIC, Jose Israel Vargas, Carlos Pessoa reclamou da morosidade daquele órgão na aprovação do Projeto de Oportunidade de Investimento que foi elaborado pela equipe da SIC e que já mereceu parecer favorável do Conselho de Desenvolvimento Industrial - CDI -, estando dependendo tão somente da celebração do convênio.

Esse projeto, segundo Carlos Pessoa, representa uma tentativa da Secretaria da Indústria e Comércio de fomentar os investimentos privados orientados para o desenvolvimento de produtos e técnicas voltadas para o aproveitamento industrial dos recursos agrícolas e minerais do Estado.

Outro projeto que foi objeto de reclamação de Carlos Pessoa e que já tem, como o anterior, parecer favorável do órgão competente, foi o Terminal Alcooleiro de Cabedelo, porquanto, como se prevê para o próximo ano uma produção de álcool de cerca de mais de 200 milhões de litros, a não implantação desse Terminal viria acarretar sérios problemas relativos à sua armazenagem e distribuição.

BOMBAS DE ÁLCOOL

A todos esses problemas do interesse do Governo do Estado da Paraíba, o ministro Camilo Penna demonstrou o mais vivo interesse em solucioná-los, recomendando naquela oportunidade, aos seus assessores, que fossem tomadas providências para acelerá-los e recomendando ainda um levantamento para no menor prazo possível instalar, em todo o Estado, bombas de álcool para abastecimento dos carros já convertidos e a converter, principalmente agora quando já foi iniciada a conversão da frota oficial do Estado.

O secretário Carlos Pessoa Filho estabeleceu ainda diversos contatos com empresários da área comercial e industrial e verificou que o Amazonas poderia ser um bom mercado para alguns dos nossos produtos, tanto assim que vai determinar ao *Promoexport*, órgão vinculado à Secretaria da Indústria e Comércio, contactar com empresas da Paraíba a fim de estudar a viabilidade de intercâmbio comercial com aquele Estado.

Nova presidente da Casa da Amizade é empossada

Tentarei com o apoio de todos rotarianos de João Pessoa, envidar esforços para manter um clima de autêntica fraternidade e companherismo e conseguir que sejamos uma verdadeira família Rotária. Coragem não irá me faltar na realização das tarefas que fizem necessárias em prol das pessoas carentes".

Estas palavras foram ditas pela nova presidente da Casa da Amizade, sra. Evelyn Limeira, durante a solenidade de sua posse ocorrida às 22 horas, de anteontem, na sede daquela instituição. Durante o seu pronunciamento, a nova Presidente da Casa da Amizade, ainda ressaltou que será por demais árdua a sua tarefa, uma vez que terá de desempenhá-la com vontade de vencer, pois "para substituir a ex-presidente, sra. Eny Nóbrega existe um temor de fraquejar diante de tantas realizações por ela executada".

Na solenidade de posse, que contou com a presença de mais de 50 rotarianos transcorreu em clima de maior cordialidade, uma vez que a nova pre-

sidente goza do melhor conceito naquela comunidade, pelos seus trabalhos de apoio já apresentados àquela instituição, cuja meta é servir ao próximo mais carente. Na presença dos rotarianos, a sra. Evelyn Limeira pediu de frente erguida o apoio de todos para que o seu trabalho à frente da Casa da Amizade seja por demais significativo.

Ao transmitir o cargo, a ex-presidente, sra. Eny Nóbrega fez a sua prestação de contas, alegando que ao assumir as funções, em julho do ano passado, promoveu inicialmente uma campanha em benefício do Hospital Padre Zé, conseguindo um pequeno resultado financeiro que ultrapassou aos 10 mil cruzeiros, que foram entregues àquela instituição, tão digna e merecedora de ajuda.

Além dessa promoção, a Casa da Amizade já promoveu diversas, cujos resultados foram satisfatórios, uma vez que contou com o apoio de toda a comunidade pessoense e dos representantes da Paraíba na Câmara e no Senado Federal.

Fiplan lança publicação sobre economia paraibana

A Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, através da Fundação Instituto de Planejamento da Paraíba - FIPLAN, lançou, recentemente, o 12º número de sua publicação "Economia Paraibana: Análise Conjuntural", dando continuidade a sua política de colocar à disposição dos órgãos públicos, empresas privadas e estudiosos da economia do Estado mais um acervo de informações sobre a economia paraibana no ano de 1979.

Segundo o trabalho elaborado por uma equipe coordenada pelo economista Ignácio Tavares de Araújo, hoje superintendente da FIPLAN, os produtos considerados básicos no conjunto da produção agrícola do Estado, confirmam a tendência prevista no primeiro semestre do ano. Assim é que o algodão arbóreo caiu em 57,6% o volume da produção física; feijão em 27,7%; a mandioca em 15,9% o milho em 24,6% e a batatinha em 18,6%.

Enquanto isso, produtos como algodão herbáceo (32,72%), arroz (29,4%), abacaxi (14,8%), banana (12%) e cana-de-açúcar (11%) registraram variações positivas no volume

produzido, evitando que o setor agrícola tivesse reduzido a um mínimo sua participação no desempenho da economia como um todo, nesse exercício.

Nos demais setores, o desempenho foi considerado razoável. O setor secundário apresentou tendência expansionista. Para fins industriais, o consumo de energia evoluiu em 6,5%, marca considerada satisfatória, de vez que no anos anterior tal expansão foi de 4,8%. A produção do açúcar cresceu em 6,5% contra 4,6% em 1978.

A produção do cimento expandiu em 6,6% contra 4,6% no ano anterior. Quanto à arrecadação do IPI, teve variação positiva da ordem de 34,2% em valores reais.

Tomando-se por base o consumo aparente do cimento, que cresceu na ordem de 32%, a indústria de construção civil teve comportamento satisfatório no ano passado, se bem que o número de pedidos de licença para construção tenha sofrido uma redução considerável no período, o que não chegou a preocupar, pois as licenças para construção se acumularam de um ano para outro.

Professora vai ao Rio participar de reunião da SBPPC

Designada pela Universidade Federal da Paraíba, a professora Maria do Socorro Silva de Aragão, coordenadora dos cursos de pós-graduação em Letras, viaja hoje ao Rio de Janeiro para participar da 32ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC), representando o setor que dirige na UFPb. Ela irá coordenar duas mesas redondas: uma sobre Linguística Alfabetização de Adultos (métodos e confrontos linguístico-ideológicos), e outra sobre a Interiorização e Democratização da Pós-Graduação em Letras.

As mesas redondas coordenadas pela professora Socorro Aragão terão a participação dos professores Adélia Koss, coordenadora do Mobral no Rio; Irma Passoni, da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo; José Jorge Peralta, da USP; Francisco Gomes de Matos, da Universidade Federal de Pernambuco; Moaci Alves Carneiro, da Universidade Regional do Nordeste; e José Elias Borges, da UFPb. As discussões são promovidas pela Sociedade Brasileira de Professores de Linguística, da qual a professora Socorro Aragão é vice-presidente, e do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste, por ela presidido. Durante sua permanência no Rio, a professora Socorro Aragão manterá contatos com técnicos ligados às pesquisas sobre o Atlas Linguístico da Paraíba, que ela coordena em João Pessoa, com a colaboração das professoras Maria da Penha Nascimento de Andrade e Cleusa Palmeira Bezerra de Menezes, da UFPb.

Monteiro e Paiva vai exportar Umbu para a Alemanha

Cem toneladas de polpa de umbu serão exportadas pela empresa Monteiro e Paiva & Cia., - produtora dos sucos de frutas Tropisuc - para a Alemanha, em investimento que chega a 10 milhões de cruzeiros. O produto será consumido pelos alemães em forma de néctares, sucos diluídos e sorvetes.

Ao prestar a informação, o gerente de produção da empresa, sr. Arthur Monteiro explicou que o umbu é uma espécie de fruto nativo, tipicamente nordestino e largamente encontrado nessa região. Entretanto, sua utilização pela indústria somente veio a acontecer recentemente. Segundo ele, algumas empresas de Pernambuco e da Bahia estão interessadas na exportação do umbu.

Arthur Monteiro disse ainda que a empresa Monteiro e Paiva & Cia. vinha mantendo contratos, de exportação com diversos países da América Latina, Estados Unidos, França, Inglaterra e Alemanha, mas os contatos sofreram uma retração, face a taxa de cobrança do imposto sobre exportação, em 13 por cento, instituída pelo Governo. Resaltou o fato de que existe muita dificuldade para se conseguir crédito junto às agências bancárias do Governo e "principalmente, nas particulares".

MATÉRIA PRIMA

Perguntado se havia dificuldade para compra de matéria prima - frutos em geral - o gerente de produção da Monteiro e Paiva explicou que a fruta mais comprada é o abacaxi, ao preço de Cr\$ 3,00, sendo que o ICM é cobrado à mesma importância correspondente ao quilo, "o que não acontece com a goiaba, comprada a Cr\$ 3,50, e cujo ICM é de Cr\$ 5,00 por quilo.

Os produtores de goiaba que têm plantios em Monteiro, Prata, São José do Egito e Teixeira estão insatisfeitos com a falta de incentivo por parte do Governo no que diz respeito à produção do fruto. Segundo eles, "não vale a pena produzir goiabas para serem vendidas ao preço de Cr\$ 3,50 por quilo, quando a própria Secretaria das Finanças cobra o imposto em torno de Cr\$ 5,00".

Os produtores do fruto alegam que dessa maneira só têm dois caminhos; ou param de produzir, por não haver incentivo, ou terão que aumentar o preço por quilo. Sobre a insatisfação dos produtores, Athur Monteiro disse que de toda a situação, quem sai ganhando é a indústria, embora se saiba que o imposto pago é superior ao preço do produto", "o que para nós é muito importante, porque a empresa fica creditada junto às finanças".

Estiagem leva o Estado a importar vários produtos

O abastecimento alimentício das populações atingidas pela seca está sendo por três áreas, segundo informou o secretário da Agricultura, José Costa. Dos principais produtos de primeira necessidade, o feijão é fornecido por produtores de Irecê, na Bahia; o arroz pelo Maranhão e a farinha pelo próprio Estado, já que a área produtora não foi atingida pela estiagem.

Segundo o secretário, o milho teve sua safra sensivelmente estrangulada, "pois dois terços da safra do Estado foram reduzidos em 90 por cento o que está causando problemas na fabricação do fubá e na de rações para animais". Isto pode influir nos preços da carne de frango e nos ovos, já que para a fabricação da ração avícola um dos principais ingredientes é o milho.

Em razão disso, segundo José Costa, o Ministério da Agricultura articulou-se com a Bolsa de Mercadorias de Campina Grande, que mantém o leilão do produto no sentido de que o problema seja resolvido. A bolsa vem, inclusive, recebendo apoio da Comissão de Financiamento da Produção, para renovar os estoques disponíveis de milho para leilão.

Para o secretário, a maior crise ocorrerá no abastecimento de ingredientes das rações animais, como concentrados para bovinos (farelo e torta de algodão) que é subproduto do beneficiamento para extração do óleo da semente de algodão, cuja safra foi reduzida em 80 por cento. Para amenizar o problema, a *Cidagro* está tentando comprar nove toneladas de farelo de trigo para estocar.

Retomando o sonho americano

Entrevista com Isaac Asimov e Alvin Toffler

PERGUNTA - Agora, na década de 80, será chegada a hora de os EUA pararem e refletirem na sabedoria do século? Acha que os norte-americanos negligenciam os valores do passado, sr. Toffler?

TOFFLER - Não, não creio. Acho, sim, que estão sendo atingidos pelo saudosismo, pela retórica, imersos em toda sorte de mitologia sobre o seu passado, sobre o que, de fato, penso eu, teremos de repensar no futuro. Acredito que os valores considerados peculiarmente norte-americanos são na realidade variações dos valores da sociedade industrial, de maneira geral, e que se pode entender melhor os EUA vendo-os como parte do sistema industrial mundial, mais do que como uma nação independente, autônoma.

Os valores que têm caracterizado os EUA são essencialmente os valores que todas as sociedades industriais, surgidas do iluminismo e da Revolução Industrial, partilharam. Nos EUA, tomaram determinadas formas especiais, por causa do peculiar acidente histórico da localização. Mas, basicamente, os nossos valores, creio eu, não são tão espantosamente diferentes como gostaríamos que fossem. Foram relevantes, funcionaram e tiveram sentido para uma sociedade industrial tradicional. O problema é que, como a vemos, já não somos uma sociedade industrial tradicional.

P. - Apresentamos o curioso paradoxo de um fabuloso radiotelescópio em Arecibo, no norte de Porto Rico, que vasculha continuamente o Universo, na esperança de receber de volta, de algum lugar no espaço, alguma mensagem inteligente. Se, nessa busca da sabedoria, isto acontecesse, que espécie de choque acha o senhor teria tal acontecimento sobre a humanidade?

ASIMOV - Acho que seria a espécie de choque que já sofremos algumas vezes, no passado. Todas as vezes que a Terra ou o homem foram destronados do seu próprio lugar especial, tivemos de encarar a situação. Foi ótimo imaginar a Terra como o centro do Universo e o homem como o dono da Terra e personagem central do drama da queda e da redenção. E agora é preciso entender que não é assim, aparentemente; somos, em vez disso, membros insignificantes de uma pequena ecologia em um grãozinho de poeira de um planeta perdido no infinito do espaço. E, portanto, os norte-americanos também poderão ter de reformular sua opinião sobre si mesmos, como algo no centro das nações da Terra. O nosso sucesso no passado deveu-se, pelo menos em parte, ao fato de termos podido, por uma série de acidentes históricos e geográficos, utilizar um desproporcionado quinhão dos recursos mundiais. Parte disso deveu-se à nossa própria iniciativa, e parte, a golpes de sorte. Mas, seja qual for o caso, não parece possível podermos continuar a fazê-lo por muito tempo. O quinhão que teremos no futuro estará mais adequadamente aproximado da percentagem da população que representamos, o que significa que, queira-se ou não, os padrões de vida na terra mais ou menos se igualarão. E acho que para fazer isso com o mínimo de deslocamento, com o mínimo de desumanidade, devemos cuidar do assunto com certa dose de premeditação, dando-nos conta de que a atual desproporção já não será realmente útil por muito mais tempo; que, talvez, no fim, teremos uma civilização mundial em que todos poderemos ser beneficiados, pois, se lutarmos inútil e futilmente para manter a nossa própria posição especial, todos poderemos perder.

TOFFLER - Penso que um dos velhos preceitos, ou um dos velhos valores, que orienta a maneira pela qual as pessoas entendem a nova realidade é o nacionalismo que caracterizou a civilização industrial. Acreditávamos que as nações eram soberanas e que, portanto, podiam representar como atores autônomos no cenário mundial, da mesma forma que acreditávamos serem os indivíduos autônomos, e os átomos partículas autônomas e separadas. E criamos toda uma filosofia, uma noção conceptual baseada em determinados conceitos da própria matéria, e sobre eles construímos analogias políticas. Aperfeiçoamos sistemas políticos baseados na idéia da partícula separada denominada "voto"; na noção de que os indivíduos, aglomerados de determinadas maneiras, poderiam formar compostos políticos. Tudo isso era um modo de encarar a natureza e a realidade, que as traduzimos depois em determinadas instituições políticas. Creio que essas instituições políticas estão-se tornando sempre mais obsoletas, e eu chegaria a argumentar que esse não é caso apenas dos EUA, mas também da Europa e dos países comunistas - os países comunistas industriais. Faço distinção entre o mundo pré-industrial ou agrícola ou não-industrial e o mundo industrial. E, no meu entender, a principal crise do nosso tempo é, essencialmente, a desintegração da civilização industrial, que, creio, pelas razões citadas, já não pode sobreviver. Já não pode obter o subsídio que recebia no passado sob a forma de energia barata, de matérias primas mais baratas, e com essa perda de subsídio surgirão sistemas de vida radicalmente diferentes.



Asimov: "Somos um grãozinho de poeira de um planeta perdido no infinito do espaço".



Toffler: "Os grandes sistemas das sociedades industriais simplesmente já não funcionam".

"Jânio fala do PTB na festa dos evangélicos" este foi o título de uma notícia recente da "Folha da Tarde" de São Paulo. A manchete chamou a atenção sobretudo por se tratar da Assembléia de Deus, o mais numeroso dos grupos protestantes brasileiros, com 3,5 milhões de adeptos.

"Ao aparecer de forma inesperada na reunião comemorativa dos 50 anos da Assembléia de Deus" diz o telegrama de Salvador, o ex-presidente "garantiu que não quer nenhum cargo público, pois, se fosse candidato, não teria coragem de vir à presença dos pastores e dos senhores e senhoras". Não é bem isso o que reporta a revista "Veja", de 28/5. Segundo a revista, Ivete Vargas "lançou o nome do ex-presidente Jânio Quadros como candidato do partido ao governo de São Paulo".

O velho político não dá ponto sem nó. Já deve conhecer os pentecostais de outros carnavais e saber que grupos religiosos mais preocupados com a pátria celeste que com

Jânio e a Assembléia de Deus

Roberto Vicente Themudo Lessa

a pátria terrestre votam com o coração e não com a cabeça. Isso quando não aparece um líder espertalhão que comercializa o apoio.

As Assembléias de Deus, espalhadas por todo o País (na Bahia deveria haver gente de São Paulo para a comemoração do jubileu), prestam à sociedade grandíssimo benefício, responsáveis que são pela conversão de milhares de bêbados, delinquentes, toxicômanos e malandros de todo tipo. A atriz Darlene Glória tem testemunhado, agora que é esposa de um pastor da Assembléia de Deus, quanto essa Igreja pode fazer para transformar a sua vida. Não se contando a notável distribuição de Bíblias que realiza, pondo a palavra de Deus nas mãos de enorme número de pessoas.

ASIMOV - Acho que você terá de explicar que, quando diz que a civilização industrial está obsoleta, não tem em mente um recuo para a civilização pré-industrial.

TOFFLER - Você me conhece o suficiente para saber que não acho que o futuro seja uma volta ao passado. Não me passa pela cabeça, por um minuto sequer, que a raça humana está prestes a abrir mão da tecnologia ou a regressar a uma condição pré-tecnológica.

P. - Creio que o sr. Asimov suscitou a questão de que o mundo não pode conceder-se um sério retrocesso na tecnologia, pois não dispomos dos materiais com os quais reconstruir um mundo comparável àquele que vimos construindo até esse dia e época.

TOFFLER - Sim. Se, em vez de irmos adiante na direção de um novo estágio, regredirmos àquele que foi um antigo estágio, poderemos destruir, no processo, as bases para voltar ao ponto em que estávamos. Pode ser um processo irreversível. Penso que o que se coloca no caminho do ajuste de nossa economia às novas realidades, do ajuste de nossa sociedade, são exatamente aqueles conceitos antiquados, dos quais é tão difícil para libertarmos de nós.

ASIMOV - Creio que cabe aqui uma distinção. Final, se observarmos as Nações Unidas, veremos isto no chamado "mundo em desenvolvimento" (acho que o próprio termo usado pelo Ocidente e pelos países industriais é um tanto paternalista), mas, se observarmos o mundo não industrial, notaremos lá um tremendo nacionalismo, uma tremenda ênfase no desenvolvimento do estado-nação, pelo que se discute sempre mais, nos círculos intelectuais, especialmente nos da Europa Ocidental e Estados Unidos, a obsolescência da nação. Sou de opinião que a nação é cada vez mais obsoleta para as nações industriais que estão em fase de transição para aquilo que eu denominaria um estágio super-industrial.

As nações do mundo não industrial estão chegando tarde à noção de estado-nação, e o motivo pelo qual tanto se preocupam agora com isso é o fato, em parte, talvez, de terem sofrido diversos séculos de repressão, digamos assim, nas mãos dos estados-nação bem sucedidos. E, agora, ser um estado-nação por si mesmas é uma questão de orgulho. No entanto, não devemos presumir que levarão tanto tempo quanto nós levamos para passar por esse estágio. Se uma nação sem comunicação eletrônica adotar o rádio, não terá de esperar 25 anos para conseguir a televisão.

TOFFLER - Certo. E mais, acho que o processo de passar por esse estágio será mais rápido. Mas, também é possível evitar um estágio, evitar o movimento passo a passo. Pode imaginar-se a formação de novas espécies de entidades políticas em partes do mundo como a África, onde o conceito tribal é realmente muito mais importante do que o nacionalismo, onde o nacionalismo foi importado e introduzido na estrutura tribal da sociedade. Podem imaginar-se alternativas para o estado-nação que começam a ter consequências políticas.

ASIMOV - Como se sabe, há um inter-relacionamento entre tecnologia e forças sociais. Uma das maneiras pelas quais creio que o conceito tribal se introduziu no sistema de estado-nação foi o rádio transistorizado, que permi-

tiu às pessoas em regiões mais extensas entrar em contato com as outras.

TOFFLER - Claro. Para partilhar as imagens mentais e...

ASIMOV - Exatamente. Aliás, espero que, com o contínuo avanço da tecnologia da comunicação, todo o planeta se torne tão pequeno que chegue a parecer ridículo, a todos os seus habitantes, fragmentá-lo em porções arbitrárias pelas quais lutar, depois, uns contra os outros.

TOFFLER - Concorro, sem dúvida, com aquilo que acredito ser o fim moral ou a essência do que está dizendo, mas, a minha opinião pessoal é que, da maneira pela qual as coisas parecem ir, não estaremos nos dirigindo para uma cultura mundial homogênea ou para uma raça mundial homogênea. Acho, antes, que caminhamos para uma crescente diversidade, para alguma forma de simbiose, para alguma espécie de harmoniosa diversidade, e não para uma homogeneização e aumento de uniformidade.

ASIMOV - Certo. A homogeneização também não é o que antevejo, nem o que desejo. Espero apenas um sentido de identidade planetária. Em outras palavras, assim como temos nos Estados Unidos considerável diversidade de cultura, e haja ainda entre a maioria de nós a consciência de que somos membros de uma entidade denominada "os Estados Unidos", gostaria que todos os seres humanos, independentemente de seus trajos, de sua aparência, de sua língua ou cultura, pensassem em si mesmos também como homens da Terra, além do que pensam de si mesmos.

TOFFLER - Seria fácil imaginar uma situação, e na verdade não a considero impossível, na qual, durante as gerações, encontrássemos indivíduos que já não pensam em si mesmos como franceses, ou americanos, ou alemães, ou mesmo russos, mas, como membros de uma aldeia, de uma cidade ou região, com interesses muito fortes no bairrismo, em suas raízes locais, identificando-se, no fim da escala, em um sentido planetário, e vendo-se como parte de uma comunidade global mais ampla, embora perdendo realmente boa parte daquela tradicional identificação orientada no sentido de nação.

P. - Se adaptarmos essa sua idéia de democracia previdente a todo o mundo, esse desenvolvimento virá muito rapidamente, não é? Ou acham que os EUA deveriam abrir o caminho?

TOFFLER - Sou muito cauteloso e moderado com a idéia de que os Estados Unidos deveriam abrir o caminho. Acho que os Estados Unidos estão novamente na privilegiada situação de fazer a transição para o novo estágio ou para o próximo estágio da sociedade - que eu denomino estágio super-industrial -, por uma série de razões. Primeiro, porque contam com uma base de recursos naturais maior que a da Europa, pelo menos daquilo que agora consideramos recursos. E isso também mudará. Segundo, porque, em termos de sistema político, estamos um pouco menos centralizados que alguns dos outros estados industriais. E, terceiro, porque temos, creio, margem muito significativa na educação.

P. - Há na imprensa norte-americana muitas referências a um profundo senso de pessimismo no país, hoje, há uma falta de fé nas nossas instituições? Poderia ser isto prenúncio daquilo que os senhores qualificaram de crise de adaptação?

TOFFLER - Suponho que estamos testemunhando uma crise de adaptação em todos os lugares, e que os grandes sistemas das sociedades industriais simplesmente já não funcionam. E esses vão desde os sistemas de saneamento, de educação, de saúde, de governo de todos os tipos, quer se trate das economias de planejamento central, com sua incapacidade de produzir cereais ou aumentar a produção agrícola, quer se trate das economias do "laissez-faire", as chamadas economias de "livre mercado" do Ocidente.

Quanto ao pessimismo, não creio que seja universal. Novamente, sou de opinião que o pessimismo vinga nos países industriais, e que há muitos países não-industriais que, pela primeira vez na história, estão muito otimistas quanto ao seu futuro, e vislumbram para si mesmos um potencial que há uma geração ainda não se evidenciava. Acredito que nos países industriais esse pessimismo talvez não se justifique.

P. - Sr. Toffler, em sua opinião, qual o Sonho Americano, hoje? E deve ser essa versão passada às futuras gerações, ou terá de ser modificada para se tornar compatível com a realidade presente e futura?

TOFFLER - Acho que o Sonho Americano como é ensinado nos livros escolares, o sonho que todos têm de um futuro independente, é produto do Iluminismo, é produto da Revolução Francesa, tanto quanto o é a Revolução Americana; é um produto de Descartes no século 17, um produto de Locke e assim por diante. Acredito que foi uma ideologia libertadora, revolucionária, e nos serviu a contento. Penso, porém, que agora devemos atentar novamente para ela.

Isaac Asimov é escritor de fama mundial e autor de cerca de 200 livros sobre ciência e ficção científica. Alvin Toffler, escritor, conferencista e consultor, é autor do famoso livro O Choque do Futuro.



Domingo, 06 de julho de 1980

Picassos mil em Nova York

Paulo Francis

Em 22 o Museu de Arte Moderna de Nova York mostrará, durante quatro meses (lotação já esgotada), uma retrospectiva de quase mil Picassos. Como sócio atleta do Museu (MOMA), posso vê-la antes da plebe ignara, dias antes, numa sessão reservada a nós que contribuímos para manter o MOMA, porque não sei bem... detesto museus e retrospectiva. É conceível ver meus pintores favoritos, Guaguin e Chardin, naquele tipo de arrumação e ambiente, cercado de adolescentes com acne, turistas japoneses e americanos (os mais chatos. Brasileiro não vai a museu. Vai à Galeria Lafayette. Que Deus os guarde no filistinismo), e gente cheirando a contracultura (ah meu reino por um champu, é assim que se escreve?).

E há a cafajestada do "grande acontecimento", o ar publicitário dessas retrospectivas, o espírito do consumismo penetrou e subjugou tudo. Quem não for neste país hierarquizado em patologia de status, morrerá de inferioridade, como anemia perniciosa. E tudo muito ridículo. E chato.

Mas vou porque parece que nunca mais. Com a divisão do espólio de Picasso, em que graças a Deus o governo francês ficou com 50 por cento, ou seja, converterá em museu ao alcance de todos, e os herdelros gulosos, que Picasso detestava (particularmente chata é esta tal de Paloma), os colecionadores etc., é difícil, talvez impossível, que neste fim de século tenhamos chance igual de ver tantos Picassos juntos, de uma vez só (o que será exaustivo). Logo lá vamos nós.

O QUE É MODERNO EM PICASSO

Não sou entendido em pintura. Li, claro, John Berger, que deve ser a maior autoridade em Picasso, entre outros. Já ouvi entendidos explicarem eloquentemente que Braque e Matisse são melhores pintores que Picasso.

Que sei eu? As contorções marxistas de Berger me parecem plenas de sentido e importância, mas duvido muito que hoje eu as relese. Hoje só leio em arte o que me diverte.

Mas cubismo sempre me excitou. Nunca tive o menor problema de ver onde estava o ponto. A maioria das pessoas que conheço me parecem assim (Gertrude Stein precisou ver a terra de um aviador para pescar o cubismo. Não se olhou direito no espelho). Usei acima a palavra "ponto", que é um anglicismo, mas, em suma, onde estava o mapa da mina. E há claro "demoiselles d'Avignon". Não me lembro mais do que Berger diz, mas dispenso. "Demoiselles d'Avignon" pertence a uma categoria especial de obras de arte, como, digamos, "Sacre du Printemps", de Stravinsky, "The Rainbow", o romance de D.H. Law-



Picasso: biógrafo ou crítico algum é capaz de capturá-lo.

rence, ou o poema de W.B. Yeats, "The Tower", "O Arco-Iris" e "A Torre". Mudaram a nossa maneira de ver, de sentir, de entender. São as primeiras obras realmente da nossa caótica e desesperada sensibilidade moderna. Negam tudo que é visível, tudo que é convencional tudo que é "cristão" na nossa cultura. São a antivilização, são o anti-Cristo de Nietzsche nascido, o Messias do horror moderno.

As "Demoiselles" foram vaiadas pela burguesia na exibição da Armoury em Nova York, 1907, o que muito diverte os críticos. Não vejo por que. O primeiro impacto é (uso a palavra errada mas no sentido certo) obscuro. É um deboche de tudo que imaginamos sobre nós mesmos, ou imaginávamos antes de Picasso. Não há escola, conceito, nada. É a imposição de uma vontade brutal, de gênio, do que Picasso sabe sobre nosso deboche patético de humanidade. Ele e Stravinsky, os sensoriais, se anteciparam esteticamente à ruína moral, financeira e física da Europa na guerra de 1914. "The Rainbow" é de 1915 e "The Tower" de 1928. No meu livro "Cabeça de Negro" traduzi o poema que completa "The Tower" que é "The Second Coming", de Yeats, em que o poeta explicita o anti-Cristo. Em "A Torre" ele ainda chora o passado, "O que farei deste absurdo/Oh coração, coração perturbado..."

Berger acha que Picasso entendeu a sociedade burguesa. Mas vê nisso a ressurreição proletária. Prefiro a opinião de Sartre, que achava que o modernismo, no seu ódio à burguesia, a enterrara, sem dúvida, mas que se alienara completamente da vida, de qualquer esperança. A burguesia, nota Sartre, não se importa de ser pintada grotescamente pelo comunista Picasso, compra-lhe avidamente os quadros (um excelente investimento). Nelson Rockefeller não se importou com o riscado da ONU, "abstrato", do comunista Oscar Niemeyer, mas tirou o painel de Diego Rivera que mostrava o funcionamento do capitalismo.

Picasso, porém, pouco se importava com isso. Era comunista porque todo mundo é, desde que de graça, como para ele. Sempre foi proibido na URSS (exceto nos períodos figurativos pré-1914, que vi no Hermitage em Leningrado. Nesse museu rico e ridículo, que deve contribuir à exposição do MOMA, um bordel de Toulouse-Lautrec não tem rótulo, para não "chocar" o povo soviético). Seu retrato divertidíssimo de Stalin provocou um silêncio encabulado nos comunistas. Já a pomba da paz, "kitsch", uma porqueira, virou símbolo mundial. Em "Demoiselles d'Avignon" Picasso não faz distinção de classes.

Nunca fez. "Guernica" não é Guernica da Guerra Civil. É um estudo abstrato da violência. Não tem nenhum dos aspectos que fazem o espectador adorado pelo PC que chora com um filme como "O Companheiro", de Monicelli. Pelo contrário, tamanho é o poder de Picasso que ele parece exultar na violência. Mas claro pouca gente é capaz de formar opinião própria, logo Guernica passou à história como um símbolo da resistência a Franco e ao fascismo (que Picasso sem dúvida odiava, mas não pintou esse ódio).

Dos artistas que citei Stravinsky rodou dos inovadores. Lawrence é o primeiro romancista moderno, bem mais influente do que Joyce (talvez um artista superior, mas século 19, exceto na forma) e Yeats o supremo poeta da nossa alienação irremovível. Eles e Picasso parecem representar esteticamente o efeito desagregador que os físicos notaram na segunda lei da termodinâmica. Uma retrospectiva não é um bom lugar para se conviver com esses pensamentos. E haverá demasiado americanos em volta, com caras pensativas e estudiosas. O inferno são os outros...

Mas o que seria Picasso? Biógrafo ou crítico algum é capaz de capturá-lo.



"Les Femmes d'Alger", uma das primeiras obras da nossa caótica e desesperada sensibilidade moderna.

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



No Municipal, "Os Três Mosquiteiros Trapalhões"



Elton: lançamento em rádio

NO CINEMA

MUITO PRAZER (*)** - Na Zona Sul do Rio de Janeiro, três arquitetos e três pivetes trabalham frente a frente, e entre eles é estabelecido um processo de mútuo "voyeurismo". Produção brasileira dirigida pelo ex-crítico David Neves. Com Itala Nandi, Cecil Thiré, Antônio Pedro, Otávio Augusto e o sambista Nelson Cavaquinho. A cores. 16. anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

TARZAN NA TERRA SELVAGEM ()** - Produção americana da década de 40, estrelada por Lex Baker. Preto e branco. Livre. No Tambaú, 14h e 16h, e no Plaza, 9h30m.

OS TRÊS MOSQUITEIROS TRAPALHÕES ()** - O célebre romance de Alexandre Dumas serviu de base para esta aventura cômica ambientada no Brasil de hoje e estrelada pelos Trapalhões. Direção de Adriano Stuart. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias e Mussum. A cores. Livre. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

OLHOS DE LAURA MARS - Produção americana. Uma fotógrafa profissional prevê o assassinato de uma de suas modelos e termina envolvida com o caso. Direção de Irvin Kershner. Com Faye Dunaway e Tommy Lee Jones. Acores. 18 anos. No Plaza, 14h30m, 16h30m, 18h30m, e 20h30m.

MASSACRE EM CAXIAS - Produção brasileira. Sem maiores referências. A cores. 18 anos. No Rex, 14h30m, 16h30, 18h30m e 20h30m.



Chico volta ao "Fantástico"

NA TV

GLOBO RURAL - O programa mostra quase todas as utilizações do eucalipto. A sequência é uma reportagem especial sobre a criação de coelhos feita numa das maiores granjas do mundo, em Santa Catarina. No Canal 10. 8h.

VISITA DO PAPA - Transmissão direta da missa ao ar livre celebrada pelo Papa João Paulo II em Curitiba. Nos Canais 7 e 10. 8h30m.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE (***)** - O quarto e último programa do Ciclo Schumann, com flagrantes da vida e da obra do autor. Na audição, o Quinteto Opus 44, composto de dois violinos, viola e violoncelo, com Roberto Szidon ao piano. No Canal 10. 10h.

ESPORTE ESPETACULAR - Via satélite, o esporte através do mundo e os gols dos campeonatos regionais brasileiros. Reportagem especial: a crise do Botafogo do Rio. No Canal 10. 11h.

OLIMPIADAS 80 - Uma retrospectiva dos Jogos Olímpicos de 1924, em Paris; de 1928, em Amsterdam; de 1932, em Los Angeles; e de 1936, em Berlim. No Canal 10. 11h45m.

O MENINO SELVAGEM - Produção de 1976, com direção de William Hale. Um grupo de caçadores descobre um rapaz que vive em estado selvagem na floresta, entre os lobos, e o leva para o centro médico de uma universidade para ser examinado e estudado. O jovem, batizado de Cal (Benjamim Bottoms), fica sob os cuidados do dr. James Ha-

zard (David Janssen) e de Maggie Fltecher (Thish Van Devere), uma especialista em fala, que tentam reintegrá-lo numa vida civilizada. A cores. No Canal 10. 16h.

OS TRAPALHÕES ()** - O quadro musical de hoje: Didi, Dedé, Zacarias e Muçum não deixariam de "colaborar" com um cantor tão querido - Wanderley Cardoso (convidado especial) quando ele interpreta *Caso de Emergência*. No Canal 10. 19h.

FANTÁSTICO ()** - A missa e o encontro do Papa João Paulo II com a colônia polonesa; e o retorno de Chico Anísio contando suas histórias, e, a partir de hoje, colocando também no Fantástico o quadro da velha gaúcha Salomé. No Canal 10. 20h.

CONCERTOS INTERNACIONAIS (**)** - Iniciada em 1822 e jamais concluída, a *Sinfonia nº 8 em Si Menor*, de Franz Schubert, conhecida como *A Inacabada*, é apresentada numa interpretação a cargo da Orquestra Sinfônica de Chicago, sob a regência de Sir Georg Solti. No Canal 10. 22h30m.

HONRA TEU PAI - Produção de 1973, com direção de Paul Wendkos. Nova Iorque, na década de 60. Facções rivais dividem a Máfia e a liderança da Comissão do Crime declara guerra à família de Joe Bonanno (Raf Vallone). Atormentado por todos os lados, Bonanno chama seu filho Salvatore (Joseph Bologna) para assumir o papel de cabeça da família. A cores. No Canal 10. 23h10m.

AMANHÃ

VISITA DO PAPA (I) - Missa para a população baiana, em transmissão direta do Centro Administrativo de Salvador. No Canal 7. 10h.

AS AVENTURAS DO LADRÃO DE BAGDÁ (*) - Produção italo-francesa de 1961, dirigida por Arthur Lubin e Bruno Vailati. Karin, o ladrão de Bagdá (Steve Reeves, ex-Mr. Universo), diverte-se nas ruas da cidade, fazendo suas brincadeiras. Ao tentar roubar o palácio do sultão, encontra uma linda princesa, Amina (Georgia Moll), por quem se apaixona. Desafiando os três príncipes candidatos à mão de Amina, Karim termina sendo preso, mas é libertado a mando da jovem. Esta, também apaixonada pelo ladrão, exige, como condição de casamento, que os pretendentes lhes tragam a dádiva mais cara do mundo: uma rosa azul. Karin inicia então uma longa jornada, através de diversos perigos fantásticos, desafiando os competidores. A cores. No Canal 10. 14h30m.

VISITA DO PAPA (II) - A maior concentração, popular para ver o Papa João Paulo II no Nordeste, quando ele celebrará missa campal em Recife. Nos Canais 7 e 10. 16h45m.

PLANETA DOS HOMENS (*) - Um humor envelhecido e sem graça, indicando que seus criadores já precisam sair em busca de novas fórmulas. O único momento criativo está na aparição de Jô Soares como o argentino "Gardelón". No Canal 10. 21h10m.

MISS UNIVERSO 80 - A final do concurso de Miss Universo. Transmissão direta de Seul, Coréia do Sul. No Canal 7. 22h.

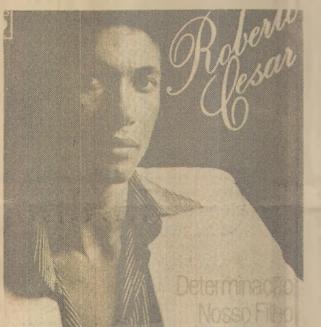
CIDADE DAS ILUSÕES - Produção de 1973, dirigida pelo mestre John Huston. Um ex-pugilista (Stacy Keach), abandonado pela mulher, volta a trabalhar num ginásio no vilarejo de Stockton, Califórnia, e ajuda um boxeador novato (Jeff Bridges) a iniciar-se nas artes do ringue. Enquanto o ex-jogador inicia um romance com uma garota alcoólatra (Susan Tyrrell), o outro resolve abandonar as lutas para se casar com a namorada (Candy Clark), que estava grávida. A cores. No Canal 10. 23h35m.

NO RÁDIO

STUDIO NEW WAVE (**)** - Produzido por Francisco Pinto, um programa dominical que já conta com uma fiel audiência. Hoje acontecerá o lançamento do novo elepê de Elton John, cujo título é *21 at 33*. Na Tabajara. 13h.

EM FESTAS

RANCHO FORRÓ CITY - Último dia de funcionamento do rancho que maior êxito de frequência obteve nos festejos juninos. Ambiente sonoro e de iluminação a cargo do Som Thiago. Promoção coordenada por Serginho Paiva e Ronald Astur. Há serviço de bar. Na esquina da Coremas com a Senador João Lira, em Jaguaribe. 20h.



Compacto simples CBS



Mandrill pela Ariola

EM DISCOS

GETTING IN THE MOOD, Mandrill - O novo LP do Mandrill na Ariola - *Getting in the Mood* - produzido pelo próprio grupo, é composto por oito músicas. Entre elas, *My Kind of Girl*, de sabor latino; a balada *Getting in the Mood*; uma fusão de música latina, jazz e funk que é *Feeling Good*; e *Dance of Love* com um ritmo bem marcante. Lançamento Ariola.

ROBERTO CESAR - Compacto simples de estria do mineiro Roberto Cesar, com as músicas *Determinação e Nosso Filho - Fruto do Nosso Amor*, ambas de sua autoria. A linguagem é romântica. Lançamento CBS.

EM LIVROS

TU NÃO TE MOVES DE TI, Hilda Hist (****) - A escritora conseguiu chegar a requintes em torno do corpo, do sexo e do próprio palavrão (que é envolvido numa "aura" transcendente). Seu erotismo é de tal maneira sublime que se deserotiza. Hilda Hist, é, certamente, uma das escritoras mais fascinantes que já apareceram no Brasil. Lançamento Cultura.

O MAR, O MAR, Iris Murdoch (****) - Em *O Mar, O Mar*, temos como personagem um homem brilhante, na casa dos 60, famoso diretor e autor teatral, que abandona a glória e vai para a província procurar a solidão num retiro marinho, onde encontra todos os fantasmas de seu passado. Um vigoroso romance. Lançamento Nova Fronteira.

Nupcial

- Somente aqueles que privam mais de perto da amizade dos casais Ivan (Terezinha) de Brito Guerra e José (Josefa) Menezes S. Santana, tiveram o privilégio de acompanhar todo o ritual do casamento dos jovens Maria Tereza e Marcelo (foto).
- A cerimônia religiosa foi celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no último dia 29. A nave e o altar do templo estavam todos decorados. De um lado e outro dos noivos, se postaram os convidados.
- Terminado o ato litúrgico, Tereza e Marcelo receberam os cumprimentos

Objetivo

- Impressionada com a humildade do Papa João Paulo II e com a receptividade do povo carioca, conforme falou por telefone ao seu marido Henrique, a advogada Gilda Almeida volta hoje da viagem que fez ao Rio com dois objetivos específicos: ver o Sumo Pontífice e rever familiares.
- Gilda é uma das poucas damas da nossa sociedade que sabe contornar três conflitantes objetivos: criar (bem) os filhos Mano e Toni, tomar conta da mansão e dividir com Henrique a trabalhadeira à frente das "Move-laria Pernambucana" nesta cidade.

Sociedade
WYONALDO CORREA



Neywa Fototécnica

MARCELO SOUSA SANTANA E MARIA TEREZA M. GUERRA

Astrid em grande dia

- A colunista Astrid di Pace esteve numa grande tarde/ noite, sexta-feira passada, quando cerca de 40 senhoras da sociedade, suas amigas, renderam-lhe homenagem pela sua nova idade. O encontro teve lugar no "Elite Lanches", servido por garçons.
- A iniciativa tocou de perto a sensibilidade da confeiteira de "O Momento". A reunião foi informalíssima dado a naturalidade dos convidados. Como presente, Astrid ganhou cheque de 10 mil cruzeiros, entregue por Vera Facundo.
- No "Elite Lanches" estavam presentes: Lourdinha Cruz e sua filha Patrícia, Marlene Negreiros, Lourdinha Milanez, Miriam Gama, Roberta Aquino, Palowa Arcoverde, Zelma Corrêa, Lucinha Padilha, Germana Paulo Neto, Greta Bakke Lisboa.
- E ainda: Geisa Ribeiro (viuza ontem para Disneyworld, EUA, com os filhos), Zélia Teotônio, Eliamar Costa, Naná Troccoli, Ana Ribeiro, Norma Pedrosa, Helena Passos, Terezinha Cabral, Inês Cabral, Terezinha Loureiro, Maria Emilia Evangelista, Gracinha Pereira (sorteada com um cinto da Boutique Vera-luce).
- E também: Onacilda Silva, Berizomar Nóbrega, Licota di Pace, Gracinha Lu-mertz, Diana Porto (que discursou, agradecendo, em nome de Astrid), Lúcia Cabral, Nancy Trombetta, Lúcia Jurema, Mécia Nunes, Sônia Gurgel, Josefina Honorato, Ezilda Rocha, Léa Crispim, Ana Julinda Ribeiro, Magda Guedes, Tereza Albuquerque, Telma Mesquita e Afra Pinheiro.

• NA recepção, contrariada, estava Lourdes Torres. Motivo: o "Collen" do neto Eunapinho desapareceu. Ela está prometendo boa gratificação para quem o encontrar.

• MAS o dia também era de alegria para Lourdes e Eunapio. Seu filho Lafayette e a nora Aparecida, estavam comemorando em São Paulo mais um aniversário de casamento.

Jantar dos Negreiros

- O desembargador Nelson Negreiros e sua esposa Marlene - como esta coluna noticiou terça-feira - prepararam-se para receber em sua residência de Tambaú o professor Raimundo Dias Carneiro, um dos maiores especialistas de cardiologia do País.
- O prof. Dias Carneiro estará amanhã em Recife para participar de um congresso e, quinta-feira, virá a João Pessoa quando será homenageado com um jantar pelos Forte Negreiros.
- Dias Carneiro virá com sua equipe.

Poetisa ganha primeira neta

- A poetisa Balila Palmeira está vivendo clima de intensa alegria, com a chegada ao mundo, terça-feira passada, da primeira neta Luciana, filha do engenheiro e sra. Walter (Messina Palmeira) Vasconcelos Dias Filho.
- Luciana nasceu na Maternidade da Frei Martinho, trazendo também muita felicidade para Messina e Walter, que, breve, por ocasião da cerimônia do batismo, reúnem amigos para a cachimbada.

Inauguração de piscina

- Cardápio com frutos do mar, foi a peça de resistência do almoço, que o médico e sra. Alípio (Genina) Dias ofereceram a um grupo de amigos, fim da última semana, em sua residência de Tambaúzinho. Antes do repasto, bebidas de marcas variadas foram servidas.
- O encontro teve como objetivo mostrar aos amigos a mais nova dependência da residência: uma piscina.

PXs vão hoje às eleições

- Carlos Alberto Barbosa, pelos prognósticos que andam fazendo determinados setores, poderá ser eleito hoje presidente do Conselho dos Rádio-Operadores da Faixa Cidadão (PX) de João Pessoa.
- Para outros grupo de "macanudos", está havendo pressa nesse decantado favoritismo de Cacá, que poderá muito bem ser surpreendido pelo seu opositor. As eleições estão marcadas para esta manhã.

Escolha da Bancária-80

- A substituta de Magna Madalena Brasil Richussi, que atualmente detém o título de Miss Bancária da Paraíba, vai ser escolhida no dia 9 de agosto, durante festa organizada pelo colunista Josildo Albuquerque.
- O encontro será no Clube Campestre.

Amarillo no timão

- Amanhã, durante a reunião de diretoria, o Comodoro Carneiro Braga (foto) passará o timão do late Clube da Paraíba para o Vice-Comodoro Amarildo Sales.
- Carneiro, Lígia e os filhos Duda e Paulinho, viajam terça-feira aos EUA.



Ruber (Foto Mickey)

LÍGIA E CARNEIRO BRAGA

Jardim Brisamar

- Todos aqueles que residem no Jardim Brisamar podem se orgulhar da Sociedade Comunitária do seu bairro. Atuante, organizada, cheia de bons propósitos, em vigilância constante para defesa dos interesses da comunidade, a Sociedade Comunitária do Jardim Brisamar poderá servir perfeitamente como modelo para outras iniciativas de tal porte.
- Tudo isso, no entanto, foi conseguido com muito esforço e abnegação daqueles que são responsáveis pela sua atua-

ção, desde sua fase embrionária de fundação. E neste particular, ninguém poderá obscurecer o trabalho insano do seu presidente advogado Aderbal Mendes Sobreira (foto).

- Ao lado de seus companheiros de diretoria e de sua esposa Wilma, Aderbal vem se notabilizando pelo amor àquela Sociedade Comunitária, pelo apego com que defende seus interesses e pela vontade férrea de ver a entidade cada vez mais firmada e, principalmente, respeitada.

U M evento muito significativo para a vida social de Campina Grande, foi, sem dúvida, a nova idade atingida pela muito benquista Wanda Almeida, esposa do empresário Ademário Almeida, diretor-presidente da conceituada firma A. Almeida & Cia. e um dos mais bem sucedidos comerciantes da Borborema.

- Dona Wanda, que tem como principal "hobby" a fotografia (ela possui os mais sofisticados equipamentos eletrônicos), sentiu quanto é admirada pela comunidade serrana e, muito especialmente, pelos seus familiares. Daqui, aproveito, e mando meu abraço.



Foto Luiz Fátima

ADVOGADO E SRA. ADERBAL (WILMA) MENDES SOBREIRA

UM LIONS FESTIVO

- Uma das maiores reuniões de clubes de Lions será, sem dúvida, a que está marcada para a próxima terça-feira na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, quando o CL-Vicente de Paula Costa passará o comando do Lions Clube João Pessoa Centro para o CL-Joel Cavalcanti de Miranda.
- A sessão solene terá cunho festivo e dela participará o conjunto do pianista Sampaio. O LC-Centro fez convites a autoridades estaduais e durante os trabalhos prestará homenagem à imprensa de rádio e jornal de João Pessoa. Todos os governadores do Distrito L-25 também vão merecer as atenções do clube mater do leonismo paraibano.

RÁPIDAS - SE nada saiu errado, quarenta adeptos do "windsurf" do Recife estarão fazendo evoluções, hoje, pela manhã, na raia em frente à sede social do late Clube. ••• SOCIOS da agremiação-maruja somente agora confessando-se errado quando deixaram de votar em Carneiro Braga. A confissão, espontânea, saiu quando viram o que está sendo feito de positivo - e rápido - na sede do Bessa. ••• NÃO esqueçam que Wilson Simonal estará sexta-feira em João Pessoa, mas precisamente no Cabo Branco, para festa. show. Reserve sua mesa. ••• FESTA das Neves vai começar no próximo dia 27 e terminar no dia 5 de agosto. ••• ALMOCE hoje no restaurante do late Clube e comprove a excelente variedade do seu cardápio e o bom gosto de sua cozinha. ••• CLUBE Astréa volta hoje a promover matiné dançante para a juventude às 4 da tarde. Exclusivamente para sócios e dependentes.

Gentilezas

- O cirurgião Edjelson Targino Coelho e sua esposa Maritza Mesquita, que chegaram a João Pessoa quarta-feira, após dez meses em Paris, prepararam-se para retornar ao sul, centro das atividades profissionais dele.
- Aqui, desde que chegou, o casal foi cumulado de gentilezas pelo seu grande círculo de amigos. Hoje, Edjelson e Maritza jantam em companhia de Maritza e Roberto Mesquita, que durante todo esse tempo cuidaram das netinhas Alice e Carolina.



Ruber (Foto Mickey)

MARIA DO CARMO LEAO

farmácia PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBEM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica **MIAMI**

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA **PERNAMBUCANA**
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840

DEPÓSITO

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

ELITE LANCHES

Av. João Maurício, 33
Fone: 226-3000 - Tambaú

HORÓSCOPO

ÁRIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Um conselho: aja e não se deixe influenciar por seus próximos. Não assine documentos. Espere para resolver seus problemas financeiros. Profissões comerciais favorecidas. Amor - Não fique desesperado (a) pois você poderá esperar muito de uma nova relação. Examine seriamente seus problemas familiares em suspenso.

TOURO

21/4 a 20/5 Finanças - Trabalho - Artistas e profissões liberais favorecidas. Dia difícil, atrasos, dinheiro perdido e brigas no setor profissional. Não tome decisões importantes e espere por dias melhores. Amor - Você terá uma vida particular movimentada e complicada. O clima familiar será excelente.

GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Seu signo está particularmente favorecido. Tome decisões para o seu futuro. Dia benéfico para os estudos e para todos os projetos audaciosos. Pode assinar atos importantes. Amor - Sem dúvida alguma seu encanto e seu poder de sedução sobre as pessoas serão grandes. Apesar de tudo, não se aproveite para magoar uma pessoa.

CÂNCER

21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Os artistas serão favorecidos. Hoje, não se deixe vencer pela rotina e vá em frente. Não ouça as pessoas que vão tentar dissuadi-lo (a) de certos projetos. Estudos favorecidos. Amor - Com Vênus bem influenciado, grandes satisfações sentimentais com um namoro que poderá acabar em casamento. Alegria na sua família.

LEÃO

22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Um conselho: Seja muito prudente no decorrer do dia. No plano financeiro você terá muita sorte. Especulações vantajosas. Não assine documentos ou atos importantes. Amor - É possível que algumas divergências de opiniões o (a) oponham à pessoa amada. Parece que nada de sério acontecerá. Dê o primeiro passo.

VIRGEM

21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Nos negócios e no setor profissional você necessitará da ajuda de seus amigos (as). É melhor esperar para concluir os negócios financeiros mais importantes. Exames bem influenciados. Amor - A pessoa amada será sensível aos esforços de compreensão que você fizer. Assim você terá um dia alegre. Aproveite-o.

LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Cuidado pois você será vítima de um contratempo que o (a) levará a gastar muito dinheiro. Não comprometa seu futuro. Saiba esperar. Você não deve mudar de emprego. Amor - Dia muito alegre no plano sentimental e cheio de satisfações. Ótima noite para convidar seus amigos (as). Feliz descanso com a sua família.

ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Os astros o (a) protegem. Dia marcado por um lucro financeiro importante. Dia benéfico para tentar a sua sorte na loteria. Estudos, associações e contratos favorecidos. Amor - Clima neutro. Aproveite para pôr em dia a sua correspondência amorosa e resolver certas divergências com a sua família.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Cuidado, hoje. Uma situação bastante delicada impedirá a realização de alguma coisa de concreto. Você nada deve temer no plano profissional, ao contrário. Amor - Complicações, ciúme e decepção. Não tenha muita ilusão. Saiba esperar dias melhores. Não faça projetos e evite as discursões com a sua família.

CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Com Júpiter em sextil, o clima financeiro será de primeira ordem. No setor profissional você encontrará grande facilidade. Espere pelos novos negócios. Amor - Cuidado porque as suas relações sentimentais o (a) deixarão nervoso e agitado. Aventuras desaconselhadas.

AQUÁRIO

21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Você pode esperar um dia satisfatório. Bons resultados para os negócios tratados por carta. Sorte financeira. Hoje, todas as transações imobiliárias serão bem influenciadas. Amor - O plano sentimental será benéfico. Você viverá numa doce euforia. Encontro agradável e útil para o seu futuro. Ótimo ambiente no seu lar.

PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - O domínio financeiro continua bem influenciado. Você poderá fazer especulações interessantes. Aja com rapidez e audácia. Solicitações e associações favorecidas. Amor - Por sua culpa, a sua vida sentimental poderá ser bastante complicada. Você não confia na pessoa amada porque está com ciúme.

1-MOR

ANCO MÁRCIO

ECOS PAPAIS

Eu sempre soube que tava escrito nas Tabuletas de Moisés: "Paparum in Brasiliun post Frank Sinatorum", o que em latim vulgar, quer dizer simplesmente: "Só vai Papa ao Brasil, depois de Frank Sinatra". Como Moisés nunca errou uma profecia, tendo inclusive previsto que o ano de 1925 teria 365 dias, tá aí cumprida mais essa. O papa está no Brasil, passeando aí de "Papamóvel". Eu só queria ver se viesse um dos diretores do Ku Klux Kan, praqui pro Brasil como é que chamariam o carro.

Como bom país católico que é, começamos nossa modesta homenagem ao Papa, empatando com a Seleção da Polônia em pleno Morumbi. Claro que poderíamos ter vencido mas quem vai deixar de homenagear um Papa? Só teve um problema: João Paulo II não quis ficar hospedado na casa de D. Helder em Recife, quando soube que que ele comia papa todas as manhãs.

Pra mostrar que brasileiro é bom de samba, levaram sua santidade à Favela do Vidigal, isso, é claro, depois de recauchutarem a bichinha toda, fazendo inclusive uma eleição direta pra ver quem seria o padroeiro da capela ali cons-

truida. O eleito, como não poderia deixar de ser, foi São Francisco de Assis, que a partir de agora passa a ter mais um posto: padroeiro dos favelados.

Os que residiam ali, fizeram até um samba exaltação para o Sumo Pontífice, que em troca deixou seu anel episcopal lá. A essas alturas do campeonato, tenho cá minhas dúvidas sobre o destino desse anel. Acho eu que João Paulo II seguiu à risca o velho ditado: "Vão-se os anéis, ficam-se os dedos", pois ele sabe que favelado no Rio de Janeiro, como de resto em todo o país, num dá sopa não.

Como não poderia deixar de ser, realizou uma cerimônia no Maracanã e somente não assistiu um jogo entre padres solteiros e padres casados, porque D. Evaristo Arns achou que não pegava bem. Também não foi convidado a dar o pontapé inicial de nenhuma partida de futebol. Graças a São Pedro, protetor e padroeiro dos Papas.

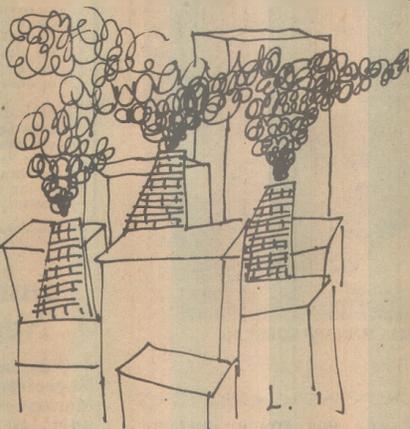
Não assistiu também nenhum capítulo de "Água Viva", pois acharam os responsáveis pela programação que ele não iria entender a novela, que já está pra lá da metade. No mais, tudo muito bem, obrigado...



Na foto, como sempre de Malu Click, vemos a mais nova convocada para a seleção de Telé: Marinete Carijó, goleira do eficiente time do Morto - Vivo de Riacho dos Cavalos, time tri - campeão daquela cidade. Vale salientar que é o único time daquela próspera comuna.

Boletim informativo da TV humor

MELHOR NOVELA: "RECEBA O PAPA EM CASA"
 MELHOR ATOR: CAROL WOJTYLA
 MELHOR PERSONAGEM: JOÃO PAULO II
 MELHORES COADJUVANTES: D. EUGÊNIO SALES E D. EVARISTO ARNS
 MELHOR CENÁRIO: ESTÁDIO DO MARACANÃ
 MELHOR COMECIANTE: ROBERTO MARINHO (NO PAPEL DE INTELECTUAL)

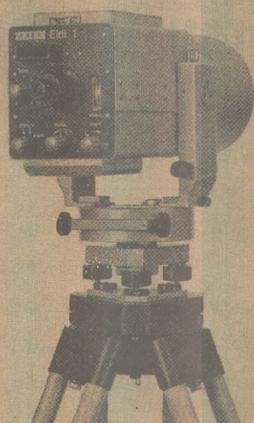


Eis aí um resultado inédito, mostrado num desenho ainda: num dia de eleição de Papa, no Vaticano é claro, deu um empate entre três cardeais, e o "fumaçador oficial" de lá, pensou que era pra fazer três fumacinhas. Temos essa ilustração em tamanho grande pra vender aos interessados.

DEU NO JORNAL:

O X do problema

Falar nisso, Xis é com X ou com Ch?



Eficiente como sempre, nossa fotógrafa Malu Click construiu essa PAFOTO, que fotografará Sua Santidade, João Paulo II, quando de sua passagem pelas diversas cidades brasileiras. Vale salientar que o PAFOTO não necessitou ser levado daqui da Paraíba. Do quintal da redação do 1-Mor mesmo a gente fotografou. Fotógrafa eficiente, tá...!

FALANDO SÉRIO:

Acredite quem quiser. Somente porque a Coluna é de humor não vão pensar que é mentira. O Papa João Paulo II, quando da sua ida a Recife, passará pelo Aeroporto de Santa Rita, já que João Pessoa, por incrível que pa-

reça não dispõe de campo de pouso. O avião do Papa passará cerca de vinte minutos no Castro Pinto, e certamente Sua Santidade dará uma descidinha. Afinal de contas, a gente também é filho de Deus. Depois, não digam que soube e num avisei a ninguém.



Nessa ilustração de nosso ilustre Pran Xeta, a maior revelação do desenho regional, vemos um campônês (epa!) sendo colocado, ou melhor, convocado, para a seleção dos casados, que, depois de dois dias de jejum (faquirismo, brincadeira...) vai jogar contra a seleção dos solteiros do município de Juripiranga.

DEPARTAMENTO DE PERGUNTAS CRETINAS

Cupim pode ser chamado de papa - móvel?
 Porquê o Jornal das sete começa as seis e cinquenta?
 E o das oito às dez pras oito?
 Porquê a novela das oito começa às 8 e 25?
 Porquê, mesmo em TV colorida o preto aparece preto e o branco aparece branco?
 Porquê atualmente quando se fala em "comer papa" todo mundo cai na risada?
 Qual a religião do Papa?
 Se o Papa protesta contra alguma coisa, pode ser chamado de protestante?

Na nova estratégia, uma transformação das estruturas

Alan R. Lamond

A elaboração de uma nova estratégia internacional do desenvolvimento para os anos 80 está em curso no seio dos organismos da ONU. Para esse fim, a Assembleia-Geral criou um comitê preparatório encarregado de estabelecer, com a ajuda dos diversos organismos competentes da ONU e, sobretudo, da CNUCED (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento), um projeto de estratégia que ela possa adotar em sua próxima sessão extraordinária, a qual deve realizar-se em Nova Iorque, de 25 de agosto a 5 de setembro próximos.

A adoção da nova estratégia será um importante aspecto da tarefa que a Assembleia terá, nessa sessão extraordinária, e que consiste em avaliar os progressos realizados na instauração da nova ordem econômica internacional, como também em tomar, baseando-se nessa avaliação, as medidas necessárias para favorecer o progresso dos países em desenvolvimento e a cooperação econômica internacional. Outro aspecto dessa tarefa é uma série de negociações globais, orientadas para a ação, a propósito da cooperação econômica internacional voltada para o desenvolvimento.

Tudo isso está intimamente ligado. A Assembleia-Geral já decidiu por exemplo que a nova estratégia internacional do desenvolvimento deveria ser formulada no contexto da nova ordem econômica internacional, centrando-se diretamente na realização de seus objetivos. Inversamente, um dos principais alvos das negociações globais previstas é contribuir para a colocação em prática da nova estratégia do desenvolvimento. Contudo, até que a Assembleia-Geral tenha determinado a natureza e o conteúdo da nova estratégia, será difícil dizer quais serão exatamente, nas práticas, as relações entre a estratégia e as negociações globais.

Por ora, os trabalhos de elaboração da nova estratégia não se desenvolvem de modo muito auspicioso, pois os resultados da estratégia adotada para os anos 70 mostraram sua ineficácia e, além disso, toda uma série de problemas novos e graves surgiram no quadro da economia mundial. Coloca-se assim em relevo a necessidade de uma nova estratégia que não só seja livre das fraquezas da precedente, como também leve em conta as novas condições que o processo de desenvolvimento atualmente enfrenta. O objetivo central da primeira estratégia — um índice médio de crescimento econômico de 6% ao ano, para os países em desenvolvimento tomados em conjunto — será sem dúvida quase atingido, mas esse resultado médio mascara importantes disparidades de um país a outro e só foi possível graças aos rápidos progressos registrados por um pequeno número de países já relativamente avançados no plano econômico ou particularmente bem dotados de recursos naturais, sobretudo petróleo. No caso dos países de renda baixa, que agrupam a metade da população total do Terceiro Mundo (excluindo-se a China), está fora de dúvidas que o índice médio de crescimento anual não terá ultrapassado os 3% no decurso dos anos 70. Além disso, em vista do crescimento da população, o índice médio anual de aumento do PNB por habitante não terá sido superior a cerca de 1%. Alguns dos países em questão registraram de fato, durante a década, um índice negativo no que concerne ao crescimento da renda por habitante.

Tais fatos falam por si e autorizam a concluir que a primeira estratégia internacional do desenvolvimento foi um fracasso, pois é justamente nos países mais pobres que a necessidade de acelerar o progresso econômico é mais urgente. São numerosas as razões desse fracasso. Por um lado, os países desenvolvidos não expandiram sua ajuda, nem o acesso a seus mercados, mas proporções previstas pela estratégia. Por outro, a aparição de múltiplos problemas — instabilidade monetária, insuficiência da oferta de petróleo em relação à demanda, desequilí-

brio excepcional em matéria de pagamentos, inflação, desemprego, diminuição do crescimento e protecionismo — pesa sobre a economia mundial desde a segunda metade dos anos 70. Mas os países em desenvolvimento constatarão que o progresso econômico, para a maioria deles, foi tão lento e mediocre no início da década quanto posteriormente, ao passo que nos anos marcados pela crise o crescimento ainda era relativamente rápido nos países industrializados.

Esse estado de coisas, conjugado à explosão da crise econômica mundial, foi que levou os países em desenvolvimento a tomar consciência da necessidade de basear a nova estratégia internacional do desenvolvimento numa reforma do sistema econômico internacional, de modo que ele melhor possa sustentar o processo, e não em simples apelos aos países desenvolvidos para que aumentem sua ajuda e suas importações. Tal é a razão da insistência dos países em desenvolvimento por obter a adoção de uma estratégia fundamentada na nova ordem econômica internacional, ou seja, numa total reformulação dos mecanismos e do quadro institucional que regulam o funcionamento dos mercados mundiais de produtos de base, a divisão internacional do trabalho, as atividades das sociedades transnacionais e as correntes de trocas internacionais, como também as questões monetárias, financeiras e tecnológicas.

No documento que expõe a posição do Grupo dos 77 países em desenvolvimento membros da CNUCED — comunicado ao comitê preparatório, em Nova Iorque, ao mesmo tempo em que os textos correspondentes dos países desenvolvidos com economia de mercado e dos países socialistas da Europa Oriental — é dado relevo à necessidade de reformas institucionais de três tipos, a saber: modificações das regras e princípios a que o comércio internacional obedece, de modo que facilite e favoreça uma reestruturação da divisão internacional do trabalho para que essa corresponda ao crescimento do potencial industrial e à evolução da vantagem comparativa dos países em desenvolvimento; transformação do sistema monetário e financeiro internacional, a fim de garantir que o volume e a distribuição dos recursos financeiros internacionais, públicos e privados, correspondam plenamente às necessidades dos países em desenvolvimento; intensificação da cooperação econômica entre países em desenvolvimento, baseada no princípio da autonomia coletiva, de modo a reduzir a dependência econômica e a vulnerabilidade desses países em relação ao exterior, a reforçar seu poder de negociação e a aumentar seu potencial de crescimento e de desenvolvimento autônomos. Sobre cada um desses pontos o Grupo dos 77 apresentou propostas detalhadas quanto às políticas e medidas a incluir na nova estratégia. Formulou igualmente sugestões de caráter estratégico para resolver os problemas especiais que os menos avançados dos países em desenvolvimento encontram e as dificuldades que têm os países em desenvolvimento em geral, sobretudo em setores como a alimentação, a energia, a tecnologia, os seguros e os transportes (em especial os transportes marítimos).

A posição dos países em desenvolvimento, no tocante à nova estratégia, tem muitos pontos em comum com a dos países socialistas da Europa Oriental e as divergências são bem mais marcadas com os países desenvolvidos de economia de mercado. É de se esperar assim que a Assembleia tenha de fazer frente a uma tarefa difícil, em sua próxima sessão extraordinária; para que a leve a bom termo, será forçoso que os países desenvolvidos possam ser persuadidos de que as reformas institucionais que contribuem para acelerar o progresso econômico dos países em desenvolvimento favorecerão também, ipso facto, a solução de suas próprias dificuldades econômicas.

Alan R. Lamond, administrador da CNUCED desde 1966, é atualmente encarregado do Grupo de Avaliação e Coordenação das Políticas Econômicas, no gabinete do Secretário-Geral da ONU.

OS DESEJOS E AS REALIDADES

Por Tomislav Popovic

— A estratégia da regionalização (Convenção de Lomé, ideia do Japão para criar uma Zona do Pacífico, etc.);
— a estratégia da categorização, que trata os países em desenvolvimento de maneira diferente, segundo seu grau de desenvolvimento;
— a estratégia da fragmentação, que dá realce à abordagem seletiva dos diferentes setores de estabelecimento da nova ordem.

Se a primeira opção estratégica dos Estados desenvolvidos é relativamente clara, do ponto-de-vista de suas origens históricas, de sua significação e de seu alcance, as duas outras, fundamentalmente complementares, que são ao mesmo tempo um elemento integrante e um reflexo das novas atividades globais no quadro das negociações Norte-Sul, não podem ser apreendidas a não ser sob o ângulo das posições iniciais desses Estados em relação à nova ordem econômica internacional. A estratégia da categorização caracteriza-se grosso modo pelo conceito das "necessidades elementares" e um tratamento especial, prioritário, em favor dos países menos desenvolvidos, com o objetivo de neutralizar os focos virtuais de radicalismo que são por assim dizer, sem exceção, o corolário do estado de "pobreza absoluta".

Nota-se ao mesmo tempo um insólito interesse pelos países medianamente desenvolvidos que oferecem vastos esquadros e, na perspectiva, mercados dinâmicos. Trata-se de submeter os de modo duradouro, por intermédio das companhias transacionais e em proveito de diversas formas de dependência tecnológica e financeira, no processo mundial de reprodução de capital. A estratégia da fragmentação, por seu turno, caracteriza-se por uma vaga vontade de aceitar soluções parciais no contexto do diálogo Norte-Sul. Assim agindo, os Estados em questão agem também essencialmente em função das exigências de seu próprio desenvolvimento: prospecção e exploração das fontes de energia dos países em desenvolvimento, estabilização do mercado mundial de matérias-primas (concebida como maneira de estabilizar os lucros, garantindo-se um fornecimento regular), tratamento internacional de favor e proteção do capital privado e das companhias transacionais nos países em desenvolvimento, transferência parcial de certas tecnologias.

Levando em conta a natureza e a complexidade da instauração da nova ordem econômica internacional, os países em desenvolvimento devem elaborar sempre mais sua própria concepção dessa nova ordem, a fim de congregarem num todo três grupos de objetivos fundamentais e interdependentes: os objetivos imediatos a curto prazo, os objetivos estruturais a prazo médio e os objetivos a longo prazo.

Os objetivos imediatos a curto prazo abarcam uma vasta gama de mudanças institucionais na economia mundial e acarretam certas transferências de recursos para remediar as crises agudas e as contradições do mundo de hoje. Temos em vista, por exemplo, os problemas relativos à alimentação, ao endividamento e grave desequilíbrio dos balanços de pagamento dos países em desenvolvimento, à estabilização do mercado mundial de produtos primários, às preferências, às transferências compensatórias, à ajuda pública ao desenvolvimento, ao tratamento especial concedido aos países menos desenvolvidos etc. Os objetivos estruturais a prazo médio supõem a definição dos setores, dos meios e das modalidades da reestruturação das capacidades mundiais de produção (ou seja, uma nova divisão internacional do trabalho), segundo as necessidades modificadas, a relação de forças e as determinantes político-econômicas do funcionamento e do desenvolvimento da economia mundial. Enfim, os objetivos a longo prazo devem englobar a reestruturação de todo o ambiente da vida econômica, nele integrando valores novos, novos conhecimentos e novos critérios para as relações nos domínios da cultura, da ética, das ciências, da ideologia, da filosofia etc.

A colocação em prática dessa abordagem dos países em desenvolvimento requer modificações em três planos fundamentais:

- no plano interior, onde os próprios países em desenvolvimento devem afirmar seus valores nacionais, seus objetivos e programas de desenvolvimento, e mobilizar suas próprias potencialidades;
- no plano da cooperação e das relações entre os países em desenvolvimento, visando a harmonizar e a coordenar seus objetivos e programas aos níveis sub-regional, regional e inter-regional;
- no plano enfim das relações entre os países em desenvolvimento e os Estados desenvolvidos, através do processo de descolonização e eliminando-se as diferentes formas de dominação e desigualdade com base na interdependência e na comunhão de interesses.

TODA reflexão sobre o estabelecimento da nova ordem econômica internacional deve levar em conta necessariamente, no momento atual, duas realidades à primeira vista contraditórias.

Por um lado, em quase todas as frentes do diálogo Norte-Sul as negociações entram em compasso de espera ou, melhor dizendo, nota-se por parte dos Estados desenvolvidos num claro arrefecimento das atividades voltadas para a solução de problemas cuja gravidade se sabe. Por outro lado, a oposição é apenas aparente — nesses mesmos países, a opinião especializada, pública e profissional das diferentes estruturas políticas e sociais cada vez toma mais consciência de que nem a ordem econômica em vigor nem as demais relações internacionais oferecem uma base satisfatória para um funcionamento eficaz da economia mundial. Nessas condições, o mundo não pode esperar que se desfaçam as contradições que já o cercam e menos ainda as que o assaltarão inevitavelmente até o fim do século e após o ano 2000, com a modificação da relação de forças e a multiplicação das dificuldades econômicas.

É válido interrogar-se sobre as causas profundas desse paradoxo. Qual deveria ser, nesse contexto, a posição dos países em desenvolvimento? Constatamos de início que não há paradoxo. A essência da situação, de fato, é que os meios oficiais e outras estruturas sociais e políticas dos Estados ocidentais desenvolvidos rejeitam o conceito de uma nova ordem econômica internacional que emana da comunidade e da interdependência de interesses — o conceito da ultrapassagem radical do economismo estreito que preside ao conteúdo e aos critérios das relações, no seio da economia mundial. O capital é sempre uma certa quantidade de trabalho materializado. Mas, enquanto relação social, é também uma certa repartição de forças econômicas, um conjunto de vantagens adquiridas (no plano da tecnologia, do mercado, etc.) e de relações de dominação, de exploração, mais ou menos marcadas. Simplificando-se, pode-se dizer que o conceito da nova ordem econômica internacional preconizado pelos países em desenvolvimento é, em última análise, a negação das condições e das consequências desse conjunto de relações em escala mundial. Não surpreende assim que as maiores estruturas sociais dos Estados ocidentais desenvolvidos adotem uma atitude fundamentalmente negativa em face da nova ordem econômica internacional e, em consequência, experimentem sua sabida repugnância pelas relações Norte-Sul. Se a crise que afeta o crescimento dos Estados ocidentais desenvolvidos e as relações no seio da economia mundial dá margem, num plano genérico, a abordagens mais flexíveis da nova ordem econômica internacional, ela é também um fator limitativo para seu estabelecimento, ao nível das estruturas políticas e econômicas obscurecidas por seus objetivos a curto prazo e seus interesses tacanhos.

No entanto, quanto mais se toma consciência, nos Estados ocidentais desenvolvidos, das causas e do caráter da crise de crescimento que os assola e também da modificação da relação de forças num mundo cuja interdependência se acentua, mais se firma a tendência a adotar uma posição pragmática "positiva" em relação à nova ordem econômica internacional.

Admite-se a necessidade de mudanças, zelando-se porém estritamente para preservar as linhas de reprodução normais e as posições adquiridas. Sendo assim, os Estados ocidentais desenvolvidos não se perguntam se é preciso aceitar ou estabelecer a nova ordem econômica internacional, mas sim como gerir as inevitáveis mudanças e como adaptar-se a elas. Essa ótica reformista estreita manifesta-se sob numerosas formas e variantes.

Diante das possibilidades de realizar o processo e das perspectivas de estabelecimento da nova ordem econômica internacional, três constatações nos parecem particularmente importantes:

- mesmo opondo uma recusa geral à nova ordem, tal como concebida pela imensa maioria dos países em desenvolvimento, os Estados ocidentais desenvolvidos a aceitarão progressivamente, parcela por parcela, segundo sua constituição social e as exigências de seu próprio desenvolvimento e sob o impulso de comportamentos motivados desde o exterior (no caso da energia, por exemplo);
- do ponto-de-vista dos países em desenvolvimento, o estabelecimento da nova ordem econômica internacional aparece, pelo menos por enquanto, como um processo complementar e de dois gumes: o da promoção de operação e negociações e o da confrontação em escala nacional e internacional, cuja natureza e cujas incidências não serão unicamente econômicas;
- tendo em vista as complexas e mutáveis condições que presidem hoje em dia ao desenvolvimento do mundo, seria ilusório acreditar



que a nova ordem econômica internacional possa ser um sistema acabado, universal e harmonioso em seus fins, princípios e mecanismos, para o funcionamento da economia mundial, como também seria ilusório pensar que ela possa ser instaurado por meio de atividades pragmáticas espontâneas.

Dito isso, deve-se sublinhar que as três constatações acima baseiam-se numa realidade determinante: a "comunidade internacional" dispõe cada vez de menos tempo para desfazer as crescentes contradições entre as quais o mundo contemporâneo se debate.

Por todas essas razões e muitas outras ainda, o mundo que compreendeu as exigências da situação em vias de suplantar a concepção segundo a qual as contradições e as perspectivas conflitantes de seu desenvolvimento poderiam ser neutralizadas por processos espontâneos ou por fórmulas impostas pelas forças dominantes.

Podem-se discernir desde já três estratégias para a abertura dos Estados ocidentais desenvolvidos em face da nova ordem econômica internacional, no sentido da abordagem reformista que acabamos de evocar.

AUNIAO HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

No dia 6 de julho de 1930 A União publicou

A Parahyba sob o governo exemplar e honesto do actual presidente, se transformou numa espécie de Terra da Promissão do liberalismo brasileiro, refugio ultimo das sonhadas aspirações democraticas. Enquanto o povo dos outros Estados — e temos aqui bem perto dois capazes de dar bom testemunho — se estorce sob a influencia ferrea das perseguicoes policiaes, com as detencoes illegaes e a galeria transformada em instituicao, o da Parahyba respira livre desses

A PARAHYBA SE TRANSFORMOU EM TERRA DA PROMISSÃO

pesadellos. Porque entre nós a tolerancia das auctoridades envolve até os mais violentos inimigos da terra commum. Ellesahi vivem livremente, transitam sem coacções, suas familias sentem-se mais seguras sob a vigilancia da grande auctoridade moral do chefe do governo do que por exemplo se fosse villegiaturar em Recife ou Natal.

Essa verdade cáe no espirito dos que nos visitam como uma novidade surprehendente. E mesmo as observacoes visam outros aspectos. O dos sentenciados, por exemplo, que trafegam quasi sem guardas, pela cidade, occupados no servico de aformoseamento urbano, sem

que se lembrem de fugir e sem a menor attitudo de indisciplina ou rebeldia. Não ha entre as novidades da Parahyba liberal uma que mais seja apreciada e alvo de commentarios e applausos.

Entretanto nesse tratamento aos homens punidos pela lei deve-se ver simplesmente uma formidavel experiencia de regeneração pelo trabalho. A moderna sciencia penitenciaria mudou, como se sabe, a concepção da pena. Esta não é uma viltade que se abate sobre o homem desviado, senão um meio de tornalo digno, pela restauração das suas facultades moraes, do convívio com os seus semelhantes.

O sr. presidente João Pessoa remodelou inteiramente as praxes penitenciarias de nossa terra, dando-lhes uma attenção mais humana e mais logica. Os detentos eram uns pobres e miseraveis parias, attirados alli para apodrecer na humidade dos carceres. Elles não tinham nem camaras para dormir. Estiravam-se nas lages como uns pobres restos de homens. O actual presidente já fez por elles muito e pretende fazer mais.

Com a phase dos servicos publicos da capital, abertura e rectificação de avenidas nos seus arredores, o trabalho dos presos foi aproveitado e elles passaram a viver num regimen de quasi liberdade vigiada. Ainda que nos faltem elementos para atingir ao estagio superior do direito de punir, a Parahyba faz assim um avanço notabilissimo.

ANNUNCIOS UM INSTRUCTOR DE LINHA DE TIRO

Havendo ha dois annos soffrido de um rheumatismo agudo e depois de ter usado a preceitos medicos, de varios remedios, sem obter melhora alguma tomei a resolução de usar o ELLXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA e com tres frascos deste precioso e effizaz medicamento me acho completamente restabelecido.

A bem dos que soffrem do mesmo mal, passo o presente attestado, podendo vv. ss. delle fazerem o uso que lhes convier.

De vv. ss. admº crdº, Gonçalo de Souza Leite, 2º sargento instructor do Tiro 98 Bom Conselheense — (Firma reconhecida) — Bom Conselho, 26 de agosto de 1918.

FLAGRANTES GERAIS

TARCÍSIO CARTAXO

IMOBILISMO PARTIDÁRIO

Os partidos oposicionistas, tanto a âmbito nacional como a níveis estaduais, estão desenvolvendo uma movimentação política, profundamente acentuada, e bem diferente do imobilismo em que se tem situado o Partido Democrático Social (PDS), sucedâneo da existente extinta Aliança Renovadora Nacional (ARENA).

Nesse sentido, se tivemos, último fim de semana, a visita do líder metalúrgico paulista, Luiz Inácio da Silva - O LULA - fundador e Presidente Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), a Paraíba deverá receber ainda este mês, mais precisamente no dia 24, a presença do Deputado Ulysses Guimarães, Presidente Nacional do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), sucessor do extinto MDB.

Nessa movimentação, se Lula transitou, já vindo de Recife e Natal, por Guarabira e Campina Grande, o giro do dirigente máximo do PMDB, na Paraíba,

abrangerá João Pessoa, Campina Grande, Sousa e Cajazeiras.

Mesmo se particularizando o caso da Paraíba, que, em um só mês, recebe a visita de presidentes nacionais de agremiações oposicionistas, é de estranhar que o Partido Oficial também já não se tenha dado ao trabalho de visitas dessa natureza aos Estados.

Diante dessa apatia dos dirigentes do PDS, confrontada com essa movimentação dos partidos de oposição, de um modo geral, a conclusão a que se chega, é de que o partido governista tem se deixado levar por um comodismo profundamente prejudicial, decorrente do imobilismo que tem caracterizado a ação dos seus dirigentes maiores, no que diz respeito ao relacionamento com as suas bases políticas e partidárias, nos Estados e nos Municípios, e consequentemente deixando-os o próprio partido, destacadado de um contacto direto e de um diálogo aberto e pessoal com o eleitorado propriamente dito.

RESPINGOS

PRESEÇA - O senador Ivandro Cunha Lima deve estar chegando, de hoje para amanhã, à Paraíba, desembarcando no Aeroporto "Castro Pinto", de Santa Rita. Mesmo já estando de recesso o Congresso Nacional, a sua permanência, em Brasília neste início de julho, se pretendeu ao encaminhamento de algumas reivindicações do interesse de municípios paraibanos, junto a diversos Ministérios.

HOMENAGEM - A propósito daquele parlamentar, estudantes Guarabirenses, que frequentam cursos superiores em João Pessoa, vão homenageá-lo com um jantar provavelmente no próximo dia 17, na Capital do Estado, em local a ser definido, e presentes outras personalidades políticas, especialmente convidadas.

Essa manifestação se justificava iniciativa do senador campinense em ter feito consignar, no Orçamento da União, verba em favor da Prefeitura Municipal de Guarabira, para aquisição de um ônibus, destinado ao transporte diário daqueles estudantes à metrópole paraibana.

CONVERSA - Secretário-geral do Partido Popular (PP), o deputado Thales Ramalho manteve, esta semana, demorada conversa telefônica com um destacado líder político campinense, objetivando arregimentá-lo para aquela agremiação oposicionista. O telefone foi uma iniciativa daquele próprio dirigentes pepista.

O prócer político serrano, embora se sentindo honrado com o diálogo, preferiu, contudo, se manter, ainda, no posicionamento que vem adotando, sem nenhuma vinculação partidária.

ARNALDO - Nos boletins de comparecimento às sessões da Câmara Federal, o deputado Arnaldo Lafayette está sendo registrado como integrante do bloco parlamentar do PDT - Partido Democrático Trabalhista - liderado pelo ex-governador Leonel Brizola que perdeu, na Justiça Eleitoral, para a deputada Ivete Vargas a legenda do antigo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

NO PMDB - Todavia, em que pese esse registro, um destacado prócer pemedebista assegura que aquele deputado terminará por se definir em continuar onde estava, isto é, filiar-se ao PMDB, sucedâneo do extinto MDB.

BANCADA - Ora em Brasília, esse mesmo informante assegurou-nos que o PDT está se inviabilizando por falta de maior representatividade nas duas Casas do Parlamento Brasileiro. Funda-

mentando essa sua observação, revela que, anteontem, a bancada padetista baiana, integrada por cinco deputados federais, fez sentir ao ex-governador gaúcho a disposição de incorporar-se ao PMDB, atitude que refletirá,

também, idêntica tendência de outros expressivos líderes oposicionistas daquele Estado, como o ex-senador Josaphat Marinho, ex-ministro Rômulo de Almeida e professor Waldir Pires, ex-Consultor Geral da República, no Governo João Goulart.

Essa inclinação da representação pedista baiana está a se fundamentar, também, na constatação de ser inviável a fusão das oposições brasileiras em um só teto partidário, preferindo assim filiar-se ao PMDB que, organizadamente, é o maior segmento do opcionismo político-partidário nacional.

CONVERSAÇÃO - O prefeito Enivaldo Ribeiro passou a última terça-feira e parte do dia de ontem em João Pessoa, encaminhando problemas campinenses junto a diferentes órgãos do Governo Estadual. No curso de sua permanência na Capital, o mandatário campinense esteve contactando, também, com o governador Tarcísio Burity.

Aliás, a respeito dos chefes executivos paribano e campinense, os dois, de certo tempo para cá, têm tornado mais frequentes seus contatos, tanto a nível de conversações pessoais como de entendimentos telefônicos. Tais fatos estão a ser vistos por assessores dos dois como de observadores políticos, como reflexos de um mais sólido relacionamento político-administrativo. E isto especialmente a partir de um jantar na Granja Sant'Ana, residência oficial do Governador, e ao qual, além do prefeito Enivaldo Ribeiro, compareceu o seu sogro, o ex-deputado Agnaldo Velloso Borges.

ENTENDIMENTO - Para que o vereador Rildo Fernandes se licenciaria da Câmara Municipal, esse seu afastamento terá de ser precedido de um entendimento do comando local do PMDB com o ex-deputado Vital do Rego, ao qual aquele edil é vinculado por firmes laços de lealdade política e de amizade e de fidelidade pessoais.

COTAÇÃO - No páreo para a Reitoria da Universidade Federal da Paraíba, na bolsa de cotação os nomes vistos como mais viáveis são dos professores Sebastião Guimarães Vieira e Berilo Barleia Ramos.

REPRESENTAÇÃO - Profissionalmente, é essa a distribuição da representação paraibana no Congresso Nacional que está assim formada:

Senado Federal - Advogados - Ivandro Cunha Lima e Humberto Lucena; engenheiro - Milton Cabral. Câmara Federal - Advogados: Alvaro Gaudêncio, Antônio Mariz, Arnaldo Lafayette, Ernani Sátyro, Joacil de Brito Pereira, Otacilio Queiroz e Wilson Braga; Médicos - Ademar Pereira, Antônio Carneiro Arnaud e Marcondes Gadelha; Agropu- carista - Antônio Gomes.



Bento Alves dos Santos gerente da CEF na cidade de Sousa

Caixa Econômica já tem novo gerente em Sousa

Sousa - A UNIAO - Assumiu recentemente as funções de Gerente da Caixa Econômica desta cidade, o Sr. Bento Alves dos Santos, natural da cidade de Patos. Quando foi transferido para Sousa, Bento Alves se encontrava gerenciando a Caixa Econômica na cidade de Mamanguape, onde passou quatro anos na gerência.

Ele ingressou nos quadros funcionais da CEF, no ano de 1967, e no ano de 1975 assumiu a sub-gerência em Sousa, passando apenas oito meses, para em seguida ser transferido para Mamanguape.

Em conversa mantida com a reportagem, Bento Alves dos Santos disse que a principal missão nesta cidade era dinamizar a área de habitação, atendendo os princípios da própria direção da Caixa.

Explicou também que dentro em breve lançará nesta cidade, as Casas

Econômicas, à exemplo de outras cidades, que visa beneficiar o pessoal de baixa renda. Se colocam nessa faixa as pessoas que recebem de um até cinco salários mínimos. Essa plano será lançado em Sousa logo depois da inauguração do novo prédio da CEF, nos meses de novembro e dezembro.

Sobre a construção do novo prédio da Caixa nesta cidade, o gerente Bento Alves dos Santos disse que dentro de trinta dias os trabalhos serão iniciados, estando a conclusão da obra prevista para o final do ano.

O gerente da CEF fez visita especial à Sucursal de A UNIAO, acompanhado do engenheiro Raimundo Nonato Pinto Gadelha, e afirmou que está recebendo apoio total da comunidade souseense, esperando que esse apoio seja permanente para que possa cumprir a sua tarefa administrativa da melhor maneira, visando, acima de tudo, o desenvolvimento da Cidade Sorriso.

Agricultor denuncia a emergência em Catolé

Catolé do Rocha (A União) - O agricultor Alcides de Sousa, vulgo João de Sousa, do Município de Riacho dos Cavalos, muito preocupado com os problemas da emergência em seu município procurou a reportagem, para expor como esta as condições em sua terra.

Mesmo dizendo que os agricultores continuam sofrendo com as consequências da seca, o denunciante disse que a situação triste em sua cidade é a dos Pobres comerciantes que confiando no governo, abasteceram aos flagelados da cidade, para não terem os seus estabelecimentos saqueados pelos famintos esperando que quando os mesmos viessem a receber o dinheiro do programa receberia o dinheiro das mercadorias.

O sr. Alcides foi mais além, dizendo que houve irregularidades no plano de pagamento, pois a míngua quantidade recebida, não foi suficiente, nem para se fazer uma feira quanto mais para pagar uma mercearia.

"A classe de comerciantes de Riacho dos Cavalos está prejudicada,

pois para não verem os Pobres homens famintos invadirem os seus estabelecimentos comerciais, deu de comer a todos confiando no Governo, mas a quantidade recebida só foi suficiente para comprar alimentos para os familiares", estas foram outras declarações do agricultor em sua denúncia.

O mesmo foi taxativo em dizer que tinha se abastecido em armazéns da cidade, e não tinha condições de fazer o pagamento, e em nome da classe de Agricultores de sua cidade, pede pelo amor de Deus uma providência por parte das autoridades com os comerciantes prejudicados com o comércio para os pobres agricultores que quando acabarem com a míngua quantidade recebida vão passar fome novamente.

Nenhum de nossos comerciantes, recebeu nem uma quantia referente ao fornecimento aos flagelados, e ainda disse que chega a mais de 3 milhões de cruzeiros o que foi despachado, tendo um só dono de armazém fornecido mais de 800 mil cruzeiros a pequenos comerciantes.

São Pedro comemorado festivamente em Patos

Patos (A União) - O ponto mais importante das comemorações do dia do São Pedro na cidade de Patos, foi a procissão do santo padroeiro do bairro de Jatobá na tarde de domingo. A imagem de São Pedro foi transportada em uma procissão fluvial, conduzida por um acompanhamento de 16 barcos pelas águas do açude do Jatobá até o sangradouro onde uma multidão de fiéis estava a espera.

Com a chegada da imagem no sangradouro, o andor foi conduzido pe-

los fiéis que estavam aguardando em terra a imagem do santo padroeiro até a capela onde foi celebrada a missa festiva de São Pedro. Os habitantes do bairro do Jatobá em sua maioria exercem a profissão de Pescador, daí a grande devoção no padroeiro dos pescadores; A procissão em comemoração ao São Pedro é realizada todos os anos no dia 29 de Julho onde milhares de pessoas de todas partes da cidade de Patos e várias cidades da região se deslocam até o açude de Jatobá afim de assistirem a grande procissão.

Prefeito de Ibiara doa terreno para construir estádio

Ibiara (A União) - Reconhecendo a necessidade de um estádio em Ibiara, o prefeito Manoel Pereira (Niel) arrendou por tempo indeterminado um terreno para organização de esportes para toda juventude.

Os jovens e o povo geral, estão radiantes com o gesto nobre e progressista do prefeito e dignos vereadores locais. Por este motivo, resurgiu o tradicional quadro do "IBIÁRIA FUTEBOL CLUBE", que jogando amistosamente no dia 15 do mês passado derrotou por 2 x 1 o pesado quadro de Santana, de Mangueira, numa peleja muito ferrenha e repleta de lances emocionais, e no dia 22 de junho bateu o Piancó Esporte Clube pelo escore de 3 x 1. O público dando uma demonstração de apoio e alta satisfação com o time local, soltaram bombas e salvas quando aparecia mais um GOOOOOOOL, a noite o Gremio Recreativo dos Estudantes de Ibiara "G.R.E.I." ofereceu um baile em sua sede as autoridades e atletas vitoriosos, o público compareceu em massa e brincaram até às 22 horas.

O IBIÁRIA ESPORTE CLUBE está dando um verdadeiro Show de bola na zona sertaneja, é uma equipe fundada recentemente, tendo recebido como "doação especial" um terno de camisas do Dr. Manoel Raposo, filho desta terra e assíduo torcedor do referido clube. Muito agradecemos ao nosso querido amigo particular "Borges" sua alta contribuição. Os meios e calções também chuteiros foram doadas pelo sr. prefeito municipal que não está medindo distância para ajudar o futebol de Ibiara desenvolver cada vez mais e o I.F.C. brevemente enfrentar equipes de valor A Diretoria do Ibiara Futebol Clube, tendo como Presidente o Sr. José Galdino está procurando organizar um torneio entre as cidades vizinhas da região.

A "Taça" futura será uma espécie de "TROFÉU ALTO SERTÃO" uma recordação do nosso esforço para aquele que ganhar ou melhor ficar em primeiro lugar.

É bem provável que durante o mês de julho, o IBIÁRIA FUTEBOL CLUBE, enfrente as equipes de Lavras de Mangabeira-CE e o tradicional CARCARÁ da cidade de Itaporanga.

Santa Rita poderá ter programa de casas econômicas

Santa Rita (A União) - O Programa de construção da Casa Econômica da Caixa Econômica Federal poderá ser instituído no Município de Santa Rita, graças a iniciativa do Prefeito Marcus Odilon, que procurou a Direção da C. E. F. para reivindicar benefícios financeiros para seu município. O edil Santarritense colocou a disposição da C.E.F. as terras do Núcleo Habitacionais de Odilândia na Mumbaba, N. S. do Livramento e Lerolândia no povoado de Jacarauna, um total de 30 hectares aproximadamente nas 3 localidades onde poderão ser erguidos com financiamento da Caixa através do seu Setor de habitação vários conjuntos para operários e trabalhadores de baixa-renda de acordo com as metas do governo Federal. Também junto a C.E.F. o Prefeito Marcus Odilon, manteve contactos para a instalação em Santa Rita de um posto de atendimento daquela Casa de Crédito. Para tanto o chefe do executivo se comprometeu a atender as exigências da C.E.F. seu ônus de locação para o órgão financeiro estatal. Ainda junto a C.E.F. o edil Santarritense conseguiu apoio financeiro para o Programa Municipal de Creche que vem sendo desenvolvido no município com 4 unidades assistenciais de memores de 6 meses a 7 anos em pleno funcionamento preenchendo todos os requisitos padrões necessários o seu funcionamento.

Funcionários serão obrigados a atuar mais agora em Sapé

SAPE (A UNIAO) - Segundo pessoas ligadas ao interventor Deoclécio Moura Filho que, recentemente, concedeu o maior aumento de vencimento já oferecido ao funcionalismo municipal de Sapé, o chefe do executivo sapeense, a partir de agora, irá exigir mais trabalho dos seus servidores, pois, inclusive tem ciência de que ainda existe muita gente ganhando sem prestar praticamente qualquer serviço à Prefeitura. Segundo, ainda, essas fontes, se antes o interventor não vinha sendo rigoroso no que diz respeito a necessária prestação de serviços por parte dos seus subordinados, era porque reconhecia que a grande maioria deles recebiam vencimentos ou salários insignificantes.

Covardia

Sebastião Lucena

pela sua coragem, é um dos mais conceituados jornalistas da Paraíba. Há quem não goste de seu trabalho, mas os descontentes são justamente aqueles que não fazem falta a ninguém, pela insignificância que representam no contexto geral.

Anteontem foi Biu Ramos a vítima. Quem será o próximo? E quando os agressores desistirem de danificar veículos e partirem diretamente para a agressão física? Conseguirão eles calar a imprensa paraibana, ao ponto de cometerem todo tipo de arbitrariedade sem o temor de

serem denunciados? Acredito que agindo como agem, estão apenas contribuindo para que a classe se una cada vez mais em torno do objetivo maior de limpar a comunidade desses crápulas, desses corpos estranhos que, em vez de contribuir para o bem estar da sociedade, ajudam a sujar de lama as consciências que, a duras penas, ainda se mantêm limpas e dignas do nosso respeito.

Biu Ramos foi criticado por não aceitar uma manifestação de professores alienígenas que, sob o pretexto de não concordarem com o processo

de escolha do reitor da UFPB, transformaram o pátio da reitoria num campo de anarquia e baderna. Disseram os contestadores que Severino Ramos estava a serviço dos poderosos quando, na verdade, são eles que recebem os benefícios do poder para armarem a bagunça, quando deveriam retribuir com o suor do trabalho os gordos salários recebidos. Acredito que usam esse expediente para esconderem suas próprias falhas, suas incapacidades.

Que continuem incendiando carros, agredindo jornalistas, usando a violência traiçoeira, os planos sinistros e covardes pois, como resposta, encontrarão homens decididos a ir em frente, sem se atemorizar e sem fugir dos objetivos a que se propuseram, quando resolverem ingressar no espinhoso caminho da comunicação.

Botafogo, Coritiba, Palmeiras, Guarani, Portuguesa de Desportos, Santos, Dom Bosco e Vasco são os maiores favoritos do teste 503 da Loteria Esportiva para os dias 12 e 13 de julho, sábado e domingo próximos com os volantes em azul.

Vários clássicos também motivam os torcedores, como **Fluminense x Flamengo, Bahia x Vitória, Corinthians x São Paulo, Vila Nova x Goiania, e Vasco x América. Destaca-se, também, a estréia do União, de Rondonópolis, que no jogo 9 enfrentará o Dom Bosco, de Cuiabá.**

A programação é constituída de jogos dos **Campeonatos Paulistas, Matogrossense, Baiano, Paranaense e da Taça Guanabara. Para sábado está marcado jogo 6 - Juventus x Santos, no Pacaembu. Os demais continuam previsto para domingo.**

O encerramento das apostas será quinta-feira, dia 10, às 22 horas em todo território nacional. Todos os gols assinalados no teste estarão concorrendo aos prêmios de Cr\$ 5 mil em Caderneira de Poupança da Caixa Econômica Federal.



Fla x Flu é a grande atração do Teste 503 da Loteria Esportiva

01 - Fluminense x Flamengo

Na Loteria Esportiva: 8 vitórias do Fluminense, 10 do Flamengo e 11 empates. No último jogo: Fluminense 3 a 0.

FLUMINENSE - O time de Zagalo está bem estruturado e pode chegar entre os primeiros nesta Taça Guanabara. Tem bons valores, como o goleiro Paulo Goulart, o zagueiro, Edinho e os apoiadores Mário, Cristovão e Gilberto, além do ponta esquerda Zezé. Na Loteria Esportiva está com 98 vitórias, 65 empates e 67 derrotas.

FLAMENGO - Tricampeão carioca e bi da Taça Guanabara, o time rubronegro conta com o melhor elenco do futebol brasileiro, tanto que é o campeão nacional. Claudio Coutinho é o seu treinador e os principais jogadores são o goleiro Cantarele, o lateral Júnior e o artilheiro Zico. Na Loteria Esportiva está com 119 vitórias, 71 empates e 54 derrotas.

02 - Americano x Botafogo

Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Americano e 1 empate. No encontro mais recente: Americano 1 a 0.

AMERICANO - É da cidade de Campos e tem a vantagem de atuar no seu campo, onde quase sempre consegue dificultar as coisas para os considerados times grandes. Auriliano Beltrão é o seu treinador e os principais jogadores são o goleiro Gato Félix e o atacante Té. Na Loteria Esportiva está com 21 vitórias, 12 empates e 16 derrotas.

BOTAFOGO - Na semana de iniciar a Taça Guanabara seus dirigentes contrataram os jogadores Beto Fuscão, Baroninho e Carlos Alberto, do Palmeiras, em compensação perderam o apoiador Mendonça. O time alvi-negro é orientado pelo técnico Othon Valentim. Os destaques, até aqui, são o lateral Perivaldo, o apoiador Wesley e os atacantes Gil e Renato Sá. Na Loteria Esportiva está com 95 vitórias, 69 empates e 67 derrotas.

03 - Coritiba x Pinheiros

Na Loteria Esportiva: 5 vitórias do Coritiba, 2 do Pinheiros e 3 empates. No encontro mais recente: 1 a 1.

CORITIBA - Não teve um bom começo de campeonato, mas depois reabilitou-se e é, no momento, o melhor time do Estado. Tem a orientação do técnico Mário Juliato. Desatacam-se o goleiro Moreira, o zagueiro Gardel e os atacantes Luis Freire e Aladim.



Na Loteria Esportiva está com 97 vitórias, 74 empates e 52 derrotas.

PINHEIROS - Fica um ano sem participar do Campeonato Paranaense e agora volta com um bom time, mas que o técnico Odilon Silva ainda não conseguiu encontrar o melhor entrosamento. Destacam-se o goleiro Wilson, o zagueiro Osires e o atacante André. Na Loteria Esportiva está com 16 vitórias, 12 empates e 16 derrotas.

04 - Guarani x XV de Jaú

Na Loteria Esportiva: 1 vitória do Guarani. No encontro mais recente: Guarani 2 a 0, em Jaú.

GUARANI - Com as novas contratações o técnico Carlos Castilho espera que o seu time possa realmente mostrar um bom futebol. Os seus melhores jogadores são o goleiro Birigui, os apoiadores Nardela e Angelo, e os atacantes Jorge Mendonça e Careca. Na Loteria Esportiva está com 82 vitórias, 74 empates e 57 derrotas.

XV DE JAÚ - É da cidade de Jaú e tem na retranca a sua principal arma. Segundo fora de casa dificilmente terá condições de evitar uma derrota para o Guarani. Cilinho é o seu treinador e os principais jogadores são o goleiro Flávio, o apoiador Paulinho e o atacante Lívio. Na Loteria Esportiva está com 7 vitórias, 4 empates e 17 derrotas.

05 - Inter/Limeira x P. Desportos

Na Loteria Esportiva: 1 vitória da Inter. No encontro mais recente: empate de 2 a 2, no Canindé.

INTER - Tem a orientação do técnico Alfredo Sampaio. Está realizando uma campanha nada recomendável, mas conta com bons jogadores, como o lateral Isidorio, ex-Fluminense, do Rio, o goleiro Aranha e os atacantes Camargo, ex-P. Desportos, e Zé Neto. Na Loteria Esportiva está com 7 vitórias, 3 empates e 4 derrotas.

P. DESPORTOS - As derrotas seguidas para Ponte Preta e Palmeiras não tiraram o ânimo do técnico Mário Travaglini e ele garante que a lusa voltará a vencer novamente. Conta com grandes jogadores, como o goleiro Everton, e zagueiro Duilio, o apoiador Zé Mário e o atacante Enéas. Na Loteria Esportiva está com 67 vitórias, 77 empates e 77 derrotas.

06 - Juventus x Santos

Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Santos, 1 do Juventus e 3 empates. No encontro mais recente: Juventus 2 a 1.

JUVENTUS "O moleque travesso" não passa por uma boa fase. Está realizando uma campanha altamente irregular. Conta com a orientação do técnico Candinho. Tem bons valores como o lateral esquerdo Deodoro, o central Cedenir, o apoiador Russo e o atacante Ataliba. Na Loteria Esportiva conta com 35 vitórias, 23 empates e 32 derrotas.

SANTOS - Com a contratação de Campos o ataque do time orientado pelo técnico Pepe ganhou mais agressividade. Seus principais jogadores são o goleiro Marola, o zagueiro Joãozinho, o apoiador Pita e os ponteiros Nilton Batata e João Paulo. Na Loteria Esportiva conta com 103 vitórias, 88 empates, e 79 derrotas.

07 - Marília x Palmeiras

Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do Palmeiras e 1 empate. No encontro mais recente: Palmeiras 2 a 0.

MARÍLIA - Tem a orientação do técnico Roberto Belangero, que nos jogos contra os chamados grandes gosta de armar-se na defesa. O goleiro Paulo César, os zagueiros Valdir e Tecão e os atacantes Freitas e Cacá são as peças mais importantes no seu esquema de jogo. Na Loteria Esportiva está com 15 vitórias, 15 empates e 32 derrotas.

PALMEIRAS - Tem tudo para se colocar entre os melhores times do atual campeonato, principalmente agora que está reforçado de Romeu, ex-Corinthians, e Freitas, ex-Coritiba. Outros destaques no time de Osvaldo Brandão são o goleiro Gilmar e o lateral esquerdo Pedrinho. Na Loteria Esportiva está com 133 vitórias, 106 empates e 53 derrotas.

08 - Botafogo x Ponte Preta

Na Loteria Esportiva: 6 vitórias do Botafogo, 2 da Ponte Preta e 4 empates. No encontro mais recente: P. Preta 2 a 0.

BOTAFOGO - O time de Ribeirão Preto tem a orientação do Técnico Antoninho, não é aquele que já foi da Seleção Brasileira de Juniors. Os destaques são o goleiro Altevir, o lateral João Carlos, o apoiador Flamarion e o atacante Didi. Na Loteria Esportiva está com 46 vitórias, 42 empates e 48 derrotas.

PONTE PRETA - Não passou por uma boa fase e teve que dispensar o técnico Zé Duarte. Com a volta do goleiro Carlos, que estava na Seleção Brasileira, o treinador Milton Santos, que é dos juvenis, espera obter melhores resultados. Na Loteria Esportiva conta com 58 vitórias, 58 empates e 60 derrotas.

09 - Dom Bosco x União

Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez. No encontro mais recente: Dom Bosco 1 a 0.

DOM BOSCO - Está procurando reforçar o seu time para tentar reconquistar o título de campeão matogrossense. Conta com bons jogadores, como o goleiro Mão - de Onça, os apoiadores Barga e Fideles, o zagueiro Tuca e o atacante Adilton. Na Loteria Esportiva tem 12 vitórias, 7 empates e 14 derrotas.

UNIÃO - O time de Rondonópolis deu provas de sua força ao empatar de 2 a 2 com o Vasco. Conta com a orientação do técnico Gilson Lira e os principais jogadores são o zagueiro Almeida, e o atacante Edson, considerados ídolos da torcida. Na Loteria Esportiva está aparecendo pela primeira vez.

10 - Bahia x Vitória

Na Loteria Esportiva: 5 vitórias do Bahia, 8 do Vitória e 6 empates. No encontro mais recente: Vitória 2 a 1.

BAHIA - Está todo motivado com a contratação do técnico Zezé Moreira, que volta para tentar conquistar mais um campeonato. Tem bons valores individuais, como o goleiro Renato, o apoiador Fito e os atacantes Douglas e Beijoca. Na Loteria Esportiva está com 72 vitórias, 73 empates e 49 derrotas.

VITÓRIA - O rubro-negro também passou por uma fase negativa que culminou com a dispensa do técnico Nilton Santos e a consequentemente contratação de Evaristo Macedo. Os seus principais jogadores são o atacante Tadeu Macrini, ex-Santa Cruz, e o zagueiro Zé Preta. Na Loteria Esportiva está com 49 vitórias, 43 empates e 38 derrotas.



11 - Vila Nova x Goiania

Na Loteria Esportiva: 9 vitórias do Vila Nova, 5 do Goiania e 2 empates. No encontro mais recente: Vila Nova 2 a 0.

VILA NOVA - O tricampeão goiano não passa por uma boa fase e praticamente está fora da fase seguinte do atual campeonato. O técnico Vail Mota, poderá até ser dispensado se a equipe não conseguir bons resultados. Os destaques são o apoiador Roberto Oliveira e o atacante Sérgio Luis. Na Loteria Esportiva tem 25 vitórias, 29 empates e 31 derrotas.

GOIANIA - Com a orientação do técnico Francisco Frasso está realizando uma campanha bem melhor que a do adversário. Tem boas chances de conquistar uma vitória. Destacam-se o apoiador Alfredo, o quarto zagueiro Odon e o lateral esquerdo Campina. Na Loteria Esportiva está com 18 vitórias, 17 empates e 33 derrotas.

12 - Vasco x América

Na Loteria Esportiva: 11 vitórias do Vasco, 6 do América e 4 empates. No encontro mais recente: Vasco 1 a 0.

VASCO - É um jogo em que o Vasco surge como favorito, principalmente agora que contratou o ponta esquerda Paulo César Lima. Tem outros bons valores, como o goleiro Mazaropi, o zagueiro Marco Antonio e os atacantes Roberto e Guina. Na Loteria Esportiva está com 109 vitórias, 74 empates e 68 derrotas.

AMÉRICA - Vai ser muito difícil o time orientado pelo técnico Luis Carlos Quintanilha segurar o adversário, embora o empate lhe interesse. Os seus principais jogadores são o goleiro Jurandir, o zagueiro Russo, o lateral direito Uchoa, o apoiador Nelson Borges e o atacante Porto Real. Na Loteria Esportiva tem 80 vitórias, 59 empates e 60 derrotas.

13 - Corinthians x São Paulo

Na Loteria Esportiva: 7 vitórias do Corinthians, 6 do São Paulo e 13 empates. No encontro mais recente: Corinthians 2 a 1.

CORÍNTIANS - Passou por maus momentos neste primeiro turno quando ficou seis jogos sem vencer. Agora com a volta de Amaral e Sócrates o time dirigido por Orlando Fantoni tem tudo para subir de produção. Outros destaques são o goleiro Jairo, o zagueiro Zé Maria e o artilheiro Geraldo. Na Loteria Esportiva está com 133 vitórias, 103 empates e 68 derrotas.

SÃO PAULO - Foi mais prejudicado com a Seleção Brasileira, pois ficou sem quatro titulares, que estão voltando, o lateral Getúlio, o ponta esquerda Zé Sérgio e os atacantes Renato e Serginho. Tem a orientação do técnico Carlos Alberto Silva. Na Loteria Esportiva conta com 122 vitórias, 97 empates e 68 derrotas.

Contra-ataque

A fantasia do futebol-teatro

Apregoar uma credence que envolve leigos, é muito fácil. Afinal, é melhor lidar com uma legião de analfas do que com uma meia dúzia de intelectus. Mas no futebol, hoje, os leigos aprendem a se ligar nas coisas reais e aos poucos se conscientizam e já não se deixam enganar pelas superfluidades dos dirigentes, na ceita futebolística. É por essa razão que no Torneio Início de logo mais, no estádio Amigão, em Campina Grande, vamos torcer para que seja na verdade o ponto de partida para um Campeonato que necessita ser motivado ao longo dos seus jogos.

Hoje os torcedores precisam provar que gostam na verdade dos seus clubes, esquecendo as mágoas passadas, para começar tudo de novo. Se existe uma perspectiva interrogatória, que se deixe perdida no ar, e prendam-se aos seus laços enfiados de esperanças e não deixem o bombar dos tambores emudecer entre os degraus das arquibancadas do Amigão...

Quero ver sentir as emoções e o grito da galera... Um festival de bandeiras e cores diversas se confundindo diante dos olhos de todos. Nas bilheterias o movimento constante dos torcedores a procura de ingressos. Como falei num comentário há bem poucos dias: vamos viver a ópera. Agitar o teatro do povão...

Esse povão que não desce suas ladeiras para ocupar um lugar no "teatro-soçate" para assistir peças partidárias e as intelectomanias. Mas eis que de repente o "teatro-arena" reúne toda uma massa, e em meio dela uma salada de gente que se encontra nos olhares e gritos, gestos, vibrações, febres, rócios... Enfim o gol, o placar, a vitória, a massa toda reunida... igual, igual... origem de um povo (?) alienígenas, alienados, distorcidos, perdidos no tempo da vida.

O futebol precisa ser vivo como ele agita o povo, como mexe nos nervos, como sacode a galera no momento do gol... Quase um orgasmo... Que às vezes leva até a morte dos estralados peitos cardíacos. Não é tão necessário os cartolas esquecerem seus interesses pessoais, porque, deleitados na vaidade de aparecer, nunca deixarão o seu bem-querer... (gostar de aparecer).

Esquecendo as contradições da cartolagem, prefiro mesmo atacar de conselho, o que de graça já é muito caro para quem não dar ouvidos, impulsionados pela trave ambicionária que impugna a visão sensata:

Devem prestigiar os juvenis, pois essas explicações de que não vale a pena dar colher de chá a juvenil, não justifica. É óbvio que existe lucro para os agentes responsáveis pela contratação de jogadores de outros centros. Vamos insistir neste aspecto. O Campinense têm as regras aplicáveis. Lançem os garotos, porque nosso futebol está envelhecendo sem as renovações...

O torcedor está querendo ver novidades... de repente surgem um Fantick no Botafogo (hoje na Portuguesa de Desportos), um Ferreira (ainda no Marília), um Odon, etc., etc., etc. Trocar Ana Tereza por a Natureza resulta em muita coisa... mas a Natureza por Ana Tereza, não modifica nada...

Tarcísio Neves

Hoje é dia de festa no Amigão. Clubes disputam Torneio Início



Hoje, em Campina, no estádio Amigão, nove equipes estarão disputando o Torneio Início. É uma festa dos cronistas.

Raposa enfaixará equipe e promete conquistar título

Depois de conquistar brilhantemente o título de campeão de 79, o Campinense está no firme propósito de vencer o Torneio Início hoje, pelo menos foram as afirmações do presidente José Aurino, que ressaltou: "nosso time é competitivo e não admitimos firulas. É uma equipe jovem que busca ocupar uma posição de destaque no futebol. Por isso acredito no rubro-negro, pois nossa intenção é chegar ao bi-80".

O treinador Zezinho Ibiapino embora tenha em Bebeto o grande desfalque da equipe, acredita que o rubro-negro pode render o suficiente, sobretudo que tem reservas a altura, como é o caso de Roberto Araújo, um craque, revelação do ano passado, que inexplicavelmente esquenta o banco. Ibiapino está confiante e garantiu que treinou seu time para ratificar a conquista do título, vencendo o Torneio.

Auto busca ainda uma afirmação e mostra otimismo

Com uma equipe ainda em entrosamento, o Auto Esporte aparece como uma grande incógnita, hoje, no Torneio Início de 1980, sobretudo que o pensamento da comissão técnica do alvi-rubro é preparar o time para as disputas do Campeonato Estadual. O treinador José Lima disse que pretende ganhar a competição a todo custo, pois segundo ele em torneio não existe favorito e o Auto está pronto para surpreender qualquer adversário:

- Nem sempre em Torneios ganha o melhor. O fato do Auto Esporte ter a vantagem de ficar esperando o vencedor do primeiro jogo, realmente nos motiva bastante e eu pretendo tirar proveito disso. Não podemos esconder o favoritismo de Campinense, Botafogo e Treze, porém, acredito muito no meu time, apesar de não estar apresentando ainda o seu melhor futebol.

Josivaldo será a grande atração do time santista

Na equipe do Santos a grande novidade é o reaparecimento do lateral esquerdo Josivaldo, que depois de ter recebido convite para se submeter a testes no Botafogo, ameaçou abandonar o futebol: "trabalho para ajudar minha família, e não posso perder tempo em testes. Agora, vou voltar a jogar pelo Santos e eles vão ver eu parar esses ponteirinhos reboladores. Se

Guarabira terá o centroavante Dão na festa da Acep

O Guarabira tem sido uma equipe que sempre surpreende nos Campeonatos Paraibanos, sobretudo no Torneio Início e, hoje, os dirigentes prometem muitas novidades para sua torcida, apresentando os novos reforços, porque o objetivo da diretoria é fazer o alvi-azulino realizar uma boa campanha no regional, "e nada melhor do que uma boa apresentação na competição, principalmente que não são favoritos".

O time guarabirense treinou durante a semana sob as orientações do treinador João Salustiano que procurou armar o esquema tático, de sua equipe e a principal atração para apresentar a torcida é o atacante Dão, aquele que já defendeu o Campinense há algum tempo. Salustiano está otimista e acredita que o Guarabira tem condições de sobressair, hoje à tarde.

Treze promete um time entrosado e com esperanças

É grande o entusiasmo da torcida trezeana pela subida assustadora de produção da equipe nos últimos jogos realizados. Hoje a grande torcida alvinegra irá em massa ao estádio Amigão para prestigiar o time galista e torcer pela conquista do título máximo do Torneio Início de Profissionais - 80, Taça Governador Tarcísio Burity.

AUSENCIA

O treinador Jálber de Carvalho, encerrou ontem os preparativos do elenco deixando tudo em ordem para a grande festa da crônica esportiva. A única ausência será Eliomar, ainda entregue ao Departamento Médico do Clube tendo como substituto o juvenil Geraldo, uma das grandes esperanças da galera trezeana. No recreativo de ontem, no estádio Presidente Vargas, o goleiro Bartolomeu, nada sentiu da contusão, garantindo a sua presença no time.

Naça-C mostrará para sua torcida os novos atletas

O presidente do Nacional de Cabedelo, Luiz Gonzaga, garantiu que a Foquinha do Porto, será finalista do Torneio, ontem na sede da Federação Paraibana de Futebol por ocasião da reunião do Conselho Arbitral. Conversando com o repórter Marciano Soares, Luiz Gonzaga assim se expressou: "O Nacional está atravessando uma das suas melhores fases, graças a volta do treinador Eduardo Pimentel, que além de ser um grande preparador físico conhece muito os segredos do futebol, unindo tudo isso estaremos em Campina Grande para lutar pelo título máximo".

A delegação alvi-azulina do Porto partirá hoje às 8 hs., em transporte especial levando em sua delegação todos os seus titulares. A única dúvida do treinador Eduardo Pimentel é no meio-campo, Karina fortemente gripado.

Nacional-P quer provar seu valor hoje em Campina

Campeão do Torneio Incentivo e com uma participação brilhante no Campeonato do ano passado, terminado há poucos dias, o Nacional de Patos está bastante motivado para as disputas do Torneio Início, hoje, em Campina Grande, no estádio Amigão. Os dirigentes do clube patoense acreditam que o time poderá conquistar a competição, pois para eles Campinense, Treze e Botafogo e ainda o Auto Esporte não estão com nada.

O Nacional deve se apresentar, hoje, com o mesmo time que disputou o quadrangular decisivo do terceiro turno do Campeonato do ano passado. O time patoense enfrenta no primeiro jogo o Santos. Os jogadores estão motivados e apesar de respeitarem o adversário, não creem numa zebra diante do esquadrão santista, mesmo numa competição como esta.

Santa Cruz também mostra hoje seus novos reforços

Visando uma boa apresentação no Torneio Início, hoje em Campina Grande, a equipe do Santa Cruz de Santa Rita, encerrou os seus preparativos ontem, com um treino recreativo no estádio Teixeira. Vários jogadores recém contratados para a temporada 80, estarão se apresentando para o público paraibano que certamente lotará o estádio Amigão.

Jangada e Chinês são as atrações do time tricolor

Depois de perder a hegemonia do futebol, deixando escapar o pentacampeonato, o Botafogo está renovando sua equipe e hoje, apresentará para sua torcida os novos reforços: Chinês e Jangada, estes, trocados por Nicássio e Getúlio. Pedrinho e Willians, estes foram observados por Caiçara e tiveram suas contratações recomendadas.

O treinador Caiçara está otimista e preparou a equipe para ganhar o Torneio Início. Para hoje, Caiçara conta com problemas para escalar o goleiro, pois Hélio e Edmundo estão machucados. Caso Hélio não tenha condições, o goleiro juvenil será escalado, porque Edmundo está fora de cogitações. O meio campo tricolor deve ser escalado com Chinês, Pedrinho e Magno, como as novas atrações de armação.



Dão vai no ataque do Bota

Campina Grande viverá hoje, no estádio Amigão, um clima de grande festa, por ocasião do Torneio Início, envolvendo nove agremiações: Botafogo, Treze, Campinense, Auto Esporte, Nacional de Patos, Guarabira, Nacional de Cabedelo, Santa Cruz de Santa Rita e Santos, que devem proporcionar um espetáculo esportivo que corresponda as expectativas. A festa é uma promoção da Associação dos Cronistas Esportivos e uma grande arrecadação poderá ser registrada.

O Campeão do Torneio receberá a Taça Governador Tarcísio Burity e o vice ficará com a Taça Prefeito Enivaldo Ribeiro. O festão da Acep contará com a presença do presidente da Federação Paraibana de Futebol Juracy Pedro Gomes, presidente da Federação Baiana de Futebol, Márcio Oliveira, a convite de Juracy e autoridades. Às oito horas de hoje, sairá um ônibus da sede da FPF, conduzindo o pessoal da FPF.

Do Viaduto Damásio Franca sairão vários ônibus especiais que conduzirão os torcedores pessoenses. Diversas atrações serão apresentadas para os torcedores, e o ponto alto do acontecimento deve ser o desfile das garotas. As torcidas organizadas - TOB - Torcida Organizada do Botafogo - TORA - Torcida Organizada da Raposa e GUGA - Galeria Unida do Galo, prometem, com suas charangas, proporcionar um verdadeiro carnaval nas dependências do estádio Amigão.

O primeiro jogo será disputado entre Santos e Nacional de Patos, 2º - Botafogo e Santa Cruz, 3º - Treze e Nacional de Cabedelo, 4º - Campinense e Guarabira, 5º - Auto Esporte e o vencedor do primeiro jogo.

FPF garante êxito total do Torneio

O presidente da Federação Paraibana de Futebol Juracy Pedro Gomes, garantiu que a entidade fará tudo para que o Torneio Início seja coberto de êxito, sobretudo por se tratar de uma festa promovida pelos cronistas esportivos, profissionais que trabalham para divulgar o esporte. Eis os árbitros escalados:

Jarbas Ferreira, Jordão Moreira, Jairo de Souza, José Frazão, Eduardo Guerra, José Marinho, José Araújo, José Clizaldo, Jair Pereira, Hélio Galiza e Evaldo Amorim.

Hoje a renda pode ser acima de 1 milhão